

"GUÉRI-GUÉRI: O TRIUNFO PERTENCE A QUEM SE ATREVE"

Um Roteiro para o Cinema

de

WANDERSON R. CUPERTINO e EDUARDO L.K. LEITÃO

Registrado junto a FBN sob o número: 3787/11 por
EDUARDO L. K. LEITÃO e WANDERSON R. CUPERTINO
Todos os direitos reservados.
Contato: Tels. 5511 9258-7497 / 5511 9210-2627
e-mail: corporatehatters.screen@gmail.com

"GUÉRI-GUÉRI - O TRIUNFO PERTENCE A QUEM SE ATREVE"

LEGENDA SOBRE FUNDO PRETO:

"O FUTEBOL É A COISA MAIS IMPORTANTE, DENTRO DAS MENOS IMPORTANTES." - Arrigo Sacchi, ex-treinador da seleção Italiana de futebol.

(FADE IN)

EXT. BOSQUE - MANHÃ

RONALDO, 25, caminha em um bosque, numa manhã calma. Ele caminha com um pequeno sorriso no rosto, aparentando tranqüilidade. Em suas mãos, uma velha e gasta bola de futebol. Na surrada bola, as inscrições quase apagadas "G&G", escritas à caneta.

RONALDO (V.O.)

Desde que eu era pequeno... Desde que eu consigo me lembrar...

(DISSOLVE PARA)

INT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/TÚNEL DOS VESTIÁRIOS - TARDE

Atmosfera de ansiedade e tensão. Os jogadores de duas seleções, prontos para entrar em campo. De um lado, jogadores da SELEÇÃO BRASILEIRA. De outro, da seleção da ITÁLIA. Alguns jogadores se aquecem. Outros rezam e fazem o sinal da cruz. Alguns se cumprimentam. Todos visivelmente tensos e concentrados. O barulho da multidão vindo de fora do túnel é ensurdecedor. Assobios, gritos, cantos, rojões explodindo. Também no local, os membros das comissões técnicas dizem as últimas palavras antes de entrar em campo, gritos de apoio e incentivo. Duas dúzias de crianças também estão no local, e cada uma dá a mão a um dos jogadores. Ronaldo, o CAPITÃO da seleção, dá uma olhada para o lado, para seu irmão, EDSON, também jogador da seleção, vestindo agasalho dos reservas. Edson retribui o olhar e acena brevemente com a cabeça. O TRIO DE ARBITRAGEM passa entre os jogadores e pára na frente deles, enfileirados. Então, o HINO DA FIFA COMEÇA A TOCAR.

Um grupo de jovens entra em campo esticando uma grande bandeira com os dizeres FAIR PLAY. O trio de arbitragem começa a caminhar na direção da saída do túnel. Os jogadores de mãos dadas com as crianças, e todos os outros que estavam no local vão logo atrás. O barulho da torcida fica cada vez mais alto. E todos chegam à saída do túnel.

EXT. CAMPO

A multidão nas arquibancadas vai à loucura. O estádio está COMPLETAMENTE LOTADO. Uma profusão de gritos, fogos de artifício, fitas e papel laminado picado sendo jogado no gramado.

(TOMADA AÉREA - MARACANÃ): O ESTÁDIO É VISTO DE CIMA, INCRIVELMENTE LOTADO E COLORIDO, A ESMAGADORA MAIORIA DA TORCIDA BRASILEIRA.

(VOLTA À CENA): As duas seleções caminham até o centro do gramado, e os jogadores ficam perfilados, com as crianças à sua frente, e o trio de arbitragem no meio. Ao fundo, no placar eletrônico de última geração, os dizeres:

(CLOSE-UP - PLACAR ELETRÔNICO): WORLD CUP BRAZIL 2014 - FINAL MATCH - BRAZIL X ITALY.

(VOLTA À CENA): Com os jogadores das duas seleções enfileirados, as atenções se voltam para o palco montado atrás de um dos gols. Onde a ORQUESTRA SINFÔNICA se prepara para executar os Hinos dos países que chegaram à final da Copa do Mundo. O Maestro sinaliza com sua batuta, e em seguida, o HINO NACIONAL BRASILEIRO começa a ser tocado.

(CLOSE-UP - RONALDO): UMA LÁGRIMA ESCORRE EM SEU ROSTO.

RONALDO (V.O.)

Desde pequeno... Desde que eu consigo me lembrar... Eu sempre quis ser jogador de futebol.

(FADE OUT)

(SEQUÊNCIA DE CRÉDITOS INICIAIS): UMA VERTIGINOSA MONTAGEM DE LANCES DOS MELHORES JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS DA SELEÇÃO BRASILEIRA, COMO PELÉ, GARRINCHA, ZICO, RONALDO, RONALDINHO GAÚCHO, GÉRSO, TOSTÃO, ROMÁRIO, ENTRE OUTROS. DESDE GOLAÇOS E GOLS IMPORTANTES, À DRIBLES E VIBRAÇÃO DOS JOGADORES. (MONTAGEM AO SOM DA CANÇÃO "PONTA DE LANÇA AFRICANO" DE AUTORIA DE JORGE BEN JOR).

(FADE IN)

EXT. FAVELA NO RIO DE JANEIRO/RUA - MANHÃ

LEGENDA: RIO DE JANEIRO, 10 ANOS ATRÁS

Um carro velho aproxima-se da entrada da favela, engasgando e soltando fumaça preta do capô.

GUINA

Vai desgraça! Anda! Não me quebra agora...

GUINA, 45 anos, o motorista do carro, força o corpo para frente tentando impulsionar o velho carro. De repente um ESTOURO. E o carro pára de vez. Algumas pessoas ao redor assistem à cena. Guina desce do carro e levanta o capô. Uma densa nuvem de fumaça preta faz Guina engasgar e tossir. Os moradores da favela que circulam pelo local dão risada...

MOLEQUE DA FAVELA

(rindo)

Aí tio... Já era!

GUINA

É... Parece que sim.

RONALDO (V.O.)

Tudo começou com o Guina. Talvez tenha sido o destino que fez o carro dele quebrar naquele lugar. Ou talvez o carro tenha quebrado por que era uma lata-velha mesmo.

Guina encosta no carro e fica olhando para o morro acima. Para a bagunça da favela. Alguns garotos passam correndo por ele. Um deles pára.

EDSON

Moço, aqui não é um bom lugar pro senhor ficar parado não.

GUINA

É, eu sei... Mas o carro quebrou e não tenho como tirar ele daqui... Você por acaso conhece algum mecânico, ou um dono de guincho?

Outro garoto aparece correndo.

RONALDO

(cortando Edson)

Edson, a mãe já avisou pra gente não falar com estranho.

EDSON

Já sei, já sei!

RONALDO

Então bora pro campo!

EDSON

(para Guina)

Boa sorte, moço.

Os dois garotos saem correndo. Guina dá uma olhada ao redor, e caminha em direção ao campinho de futebol.

EXT. CAMPINHO

Os garotos jogam bola. Guina se aproxima mais um pouco e fica observando os meninos, que jogam DESCALÇOS, e contra garotos maiores do que eles. Edson dá um drible em um garoto e mais dois vem para cima dele. Ele se livra da marcação dos dois e toca para Ronaldo, que mata no peito e chuta para o gol. Eles saem comemorando. Guina sorri. Seus olhos parecem brilhar. O time adversário coloca a bola no meio do campo e sai jogando. Um dos garotos se distrai e Ronaldo toma a bola dele. Ele dá um chapéu no próximo marcador e toca no alto para seu irmão. Edson domina, deixa a bola cair, aplica um drible da vaca em outro garoto e sai na cara do goleiro. Ele finge que vai bater, corta o goleiro, que cai de costas e caminha com a bola até a linha do gol vazio. Ele então senta na bola e empurra para o gol com as nádegas. Guina dá uma risada gostosa. Os meninos do time adversário ficam irados e partem para cima de Edson, que tenta sair de mansinho. Ronaldo entra no meio da confusão para defender o irmão.

GUINA

Meu Deus... Os dois são iguaizinhos...

De repente, são ouvidos DISPAROS bem próximos, no morro.

RONALDO

(gritando)

É TIRO! É TIRO!

As crianças começam a correr para todos os lados. Ronaldo e Edson sobem pelo mesmo caminho e deixam a bola deles cair. Guina a apanha e sai correndo atrás dos irmãos.

(CORTA PARA)

EXT. BECOS DA FAVELA

Guina, já sem fôlego, está com a bola nas mãos, correndo atrás de Edson e Ronaldo.

GUINA

Ei! Espera! ESPERA POR FAVOR!

Os irmãos continuam correndo sem olhar para trás. Ronaldo entra em um beco enquanto Edson entra em outro. Guina chega ao início dos becos e fica parado entre eles, sem saber qual caminho seguir. Suado, ele se abaixa para respirar.

EXT. RUA DO BARRACO - INÍCIO DA TARDE

Guina, totalmente perdido, chega até um beco. Uma senhora o observa de dentro de um barraco, debruçada na janela.

DONA MARLENE

Moço. O senhor ta procurando os meninos?

GUINA

Sim, sim. Os donos desta bola aqui.

DONA MARLENE

É nesse barraco aí ó. Esse azul.

GUINA

Ah, graças a Deus... Obrigado senhora!

Guina vai até a porta do barraco.

INT. BARRACO/QUARTO

Edson e Ronaldo estão sentados na cama, assistindo à TV. Eles ouvem BATIDAS NA PORTA. Os dois se assustam e ficam em silêncio. Lentamente, a porta se abre, e é Guina quem está à porta. Com a bola ainda nas mãos.

EDSON

É o tio do carro quebrado!

RONALDO

Xiu! Quietos!

GUINA

(ofegante)

Desculpa se assustei vocês. É que vocês esqueceram a bola e...

RONALDO

Tudo bem. Brigado. Mas já pode ir embora.

Guina se abaixa e entrega a bola para Edson, que sorri.

GUINA

OK, eu já vou indo. Não tem problema... Eu só... Será que você poderia me dar um pouco de água?

RONALDO

Eu dou. Mas depois você vai embora.

GUINA

Claro, claro!

Ronaldo levanta da cama e caminha até a cozinha do humilde barraco, um QUARTO/COZINHA/BANHEIRO. Edson o acompanha. Guina observa os garotos.

GUINA

Nossa... Vocês são muito parecidos.

EDSON

Nós somos gêmeos.

RONALDO

Edson, já te disse para não falar com...

EDSON

Qual é o problema? Se ele fosse matar a gente, já tinha matado.

GUINA

Olha, não tem problema. Não vou fazer mal pra vocês... Vocês são gêmeos hein?

Ronaldo entrega o copo de água para Guina, que bebe tudo de uma só vez.

GUINA

Nossa... Melhor que isso só uma breja gelada.

RONALDO

Quer mais?

GUINA

Por favor.

Ronaldo volta ao garrafão para pegar mais água enquanto Guina observa.

GUINA (CONT'D)

Então... Vocês estudam?

EDSON

A gente estudava, mas agora não dá mais pra gente ir pra escola.

GUINA

E por quê?

EDSON

Por que...

RONALDO

(cortando o irmão e entregando o copo para Guina)
Porque precisamos ajudar nossa mãe em casa, por isso!

GUINA

Ah, entendi. O pai de vocês...

EDSON

NOSSO PAI MORREU!

Guina fica sem jeito. Edson corre e deita na cama, cobrindo a cabeça com o travesseiro.

RONALDO

Moço, por favor. Bebe a água e vai embora.

GUINA

Está bem eu vou. Foi um prazer conhecer vocês.
E obrigado pela água.

Guina vai até a porta do barraco e pára, antes de abri-la.

RONALDO

O que é agora?

GUINA

Nada. É só que... Vocês jogam muito bem sabia?

Ronaldo não diz nada e concorda sem jeito com a cabeça.

GUINA (CONT'D)

Vocês já pensaram em... Alguma vez, participar de uma peneira?

Edson reaparece na cozinha imediatamente.

EDSON

O QUÊ É UMA PENEIRA?

GUINA

(sentindo o interesse dos meninos)

Uma peneira é um teste para saber se vocês um dia podem se tornar jogadores de futebol. Profissionais.

EDSON

Tipo, pra jogar no Flamengo?

GUINA

É, no Flamengo, no Vasco, Fluminense... Cada time faz a sua peneira, com vários garotos. Inclusive muitos da idade de vocês. Vocês têm O quê? Nove, dez anos?

RONALDO

A gente faz dez esse ano.

GUINA

É a idade ideal pra começar. Sem falar que se vocês passarem no teste, passam a receber um salário. Um dinheiro. Não é muito, mas já dá pra ajudar a mãe de vocês.

RONALDO

(pensativo)

Se a gente quiser fazer essa peneira, como que a gente faz?

GUINA

Eu preciso falar com algumas pessoas, e voltar para conversar com a mãe de vocês. Pedir a permissão dela.

EDSON

Você vai embora? Porque não espera nossa mãe chegar?

RONALDO

Edson, não é boa idéia...

GUINA

Olhem, eu PROMETO que eu volto depois. Só preciso resolver o problema com o carro, que nem é meu, e dar uns telefonemas. No final da semana eu estou de volta e...

A MÃE dos meninos, ANA MARIA, 35, abre a porta do barraco. Todos se assustam. Ana Maria se exalta.

ANA MARIA

QUEM É VOCÊ? O QUE QUER AQUI?

GUINA

Calma senhora... Eu só estava...

ANA MARIA

SAI DAQUI! Meu marido já está chegando e você vai se ver com ele! Seu BANDIDO! SAI DAQUI!

Ana Maria começa a bater em Guina com a bolsa quando os meninos entram na frente.

RONALDO

PÁRA MÃE! PÁRA!

EDSON!

DEIXA ELE MÃE! ELE É DO BEM!

ANA MARIA

(recuando um pouco)

Como assim do bem? Desde quando TARADO é pessoa do bem?

GUINA

Minha senhora, se me deixar...

ANA MARIA

Cala tua boca!

RONALDO

MÃE! MÃE! Deixa ele falar.

Ana Maria encara o filho por alguns instantes e volta sua atenção para o homem. A bolsa pronta para ser arremessada.

ANA MARIA

Tá bom... Quem é você e o que você quer?
E ACHO BOM VOCÊ NÃO FICAR COM ENROLAÇÃO!

INT. COZINHA - MAIS TARDE

Guina e Ana Maria estão sentados à mesa, conversando. Ana Maria está bem mais calma. Os meninos, sentados no chão, escutam a conversa.

ANA MARIA

Eles são bons meninos. São educados sabe?

GUINA

Dá pra notar. Eles falam muito bem. Dá pra perceber que são diferentes.

ANA MARIA

(olhando para os meninos com ternura e tristeza)
É, eles são especiais. Eu gostaria de colocá-los de volta na escola. Mas desde a morte do GIBA, está sendo difícil. MUITO difícil...

GUINA

Eu entendo. Mas o TALENTO que eles têm minha senhora... Eu realmente nunca vi nada igual.

ANA MARIA

Você trabalha com muitos meninos?

GUINA

Sim. Eu sou olheiro dos clubes. Mas não trabalho para nenhum deles em contrato sabe? Eu apenas encontro os garotos e os ofereço. Se eles tiverem talento, é claro. Inclusive, eu estava à caminho para ver um outro garoto, alguns quilômetros adiante. Mas aí o carro quebrou e... Bem, você sabe a história. Mas, esse talento deles... Você sabe como surgiu? Eles aprenderam sozinhos ou...

ANA MARIA

Ah, o talento eu não sei não moço... Mas tem tudo a ver com o pai deles. O Giba adorava futebol. Era a vida dele. Quando ele soube que eu teria gêmeos, e ainda por cima meninos, ele só falava em colocar os dois pra jogar bola. Ele conversava com os dois, quando estavam na minha barriga. Contava histórias de futebol...

Guina e os meninos sorriem com certa amargura. Ana Maria percebe.

ANA MARIA (CONT'D)

Meninos, porque vocês não vão pro quarto um pouquinho? Assistir um pouco de TV.

EDSON

Mas mãe...

ANA MARIA

Sem mas... Andem logo. E deixem a bola aqui. Não quero saber de bagunça lá dentro!

Os meninos se levantam contrariados e deixam a bola com Guina, que sorri.

ANA MARIA (CONT'D)

Moço, se você quer uma chance de ir em frente com isso, você precisa saber sobre o pai deles. E sobre o que aconteceu.

GUINA

Claro. Entendo.

ANA MARIA

Eles sentiram muito a morte do pai. O Ronaldo lida melhor com isso. Ele sempre foi o mais calmo e obediente. Mas o Edson... O que aconteceu foi demais pra ele...

Enquanto Ana Maria conversa com Guina, Ronaldo se levanta da cama e espia pelo vão da porta do quarto. Ele escuta a conversa enquanto seu irmão assiste à TV.

RONALDO (V.O.)

Eu nunca tinha ouvido minha mãe falar sobre o meu pai com alguém. É claro que eu sabia tudo que ela estava contando, mas era diferente ouvir da boca dela.

(CLOSE-UP - RONALDO): ENQUANTO RONALDO ASSISTE A CONVERSA, A IMAGEM (DISSOLVE PARA):

EXT. FAVELA NO RIO DE JANEIRO/RUA - DIA

GIBA, 40, o pai dos garotos, anda pelas ruas da favela. Sempre simpático, cumprimenta à todos que passam por ele. Giba veste a camisa da Seleção Brasileira.

RONALDO (V.O.)

Meu pai era o típico BOA PRAÇA. Conhecia todo mundo, e todo mundo gostava dele.

Giba continua caminhando, e uma bola vem em sua direção. Ele domina a bola, a levanta com o peito do pé e a mata no peito. Em seguida dá um toque no alto e a bola cai na mão do garoto que corria atrás da bola.

GAROTO

Valeu tio Giba!

GIBA

É nós, pequeno!

Giba continua caminhando, sempre sorrindo.

RONALDO (V.O.)

Pra ele, não tinha tempo ruim...

(CORTA PARA)

EXT. CONSTRUÇÃO - DIA

Giba trabalhando como pedreiro em uma obra, rebocando uma parede.

RONALDO (V.O.)

O dinheiro que ele ganhava "fazendo uns bicos" não dava pra sustentar toda a família... Mas não sei como, nunca faltava nada em casa.

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/COZINHA - NOITE

Giba e a família jantando, reunidos na pequena mesa.

RONALDO (V.O.)

Onde ele arrumava dinheiro pra continuar tocando a vida da família, eu nunca soube dizer ao certo. Talvez minha mãe soubesse, mas não dizia nada. Uma coisa era certa: Meu pai não era bandido.

(CORTA PARA)

INT. BOTECA NA FAVELA - DIA

Giba assistindo a um jogo de futebol na pequena televisão do boteco, tomando uma cerveja com outros fregueses. Sempre com a camisa da seleção.

RONALDO (V.O.)

E tinha o FUTEBOL, é claro.

Giba comemorando um GOL que acabara de sair. Abraçando os amigos e sorrindo, radiante.

RONALDO (V.O.)

Era a paixão dele. A VIDA dele. Em alguns momentos, até achava que ele amava mais o futebol do que a mim e meu irmão.

(CORTA PARA)

EXT. FRENTE DO BARRACO - DIA

Giba está sentado na porta do barraco, mostrando recortes de jornal para os filhos com fotos e reportagens sobre jogos da seleção Brasileira e futebol em geral.

Ele conta as histórias daqueles recortes aos filhos, com empolgação de uma criança. Os filhos sorriem.

RONALDO (V.O.)

Mas depois fui entender que ele amava à todos nós e ao futebol, do mesmo jeito. Uma vez ele disse pra gente que se apaixonou pela seleção da mesma maneira que se apaixonou pela nossa mãe. Ele dizia que passou a ser fã da seleção depois da COPA DE SETENTA... Assim como gostava da nossa mãe desde pequeno...

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/COZINHA - DIA

Ana Maria está lavando louça na pia, e Giba chega por trás e a abraça carinhosamente. Maria fecha os olhos e sorri.

(CORTA PARA)

INT. QUARTO - NOITE

Giba dobra com carinho suas camisas da seleção e as coloca na gaveta da cômoda.

RONALDO (V.O.)

E que só se apaixonou de verdade pela seleção, depois da COPA DE 82. Ele dizia: "Como eu não poderia amar um time que foi derrotado, e que até hoje é mais lembrado do que o time que foi campeão naquela Copa"?

(CORTA PARA)

EXT. FRENTE DO BARRACO - NOITE

Giba está sentado na frente do barraco. Assistindo a algo e sorrindo.

RONALDO (V.O.)

Da mesma maneira que ele dizia que só se apaixonou mesmo pela nossa mãe, depois que ela o rejeitou quando ele pediu para ser o namorado dela. "O verdadeiro amor, a gente só conhece na perda. Na tristeza", ele dizia.

Giba assiste aos filhos batendo bola. Os dois fazendo vários movimentos de habilidade, passando a bola para o outro, NUNCA deixando a bola cair no chão.

RONALDO (V.O.)

Quase sempre, no final do dia, nosso pai pedia pra gente ir lá fora, bater bola pra ele assistir. Era a realização dele.

Ana Maria se junta ao marido e assiste, sentada a seu lado.

GIBA

Edson! Edson! Faz aquilo com o pescoço de novo!

Ronaldo levanta a bola na altura do peito para seu irmão. Edson mata no peito, deixa cair na coxa e dá um toque para cima. Ele se abaixa e equilibra a bola na nuca. Giba sorri radiante, batendo palmas.

(FADE OUT)

RONALDO (V.O.)

Meu pai morreu por causa de uma geladeira.

(FADE IN)

INT. BARRACO/COZINHA - DIA

Ana Maria abre a geladeira e mostra algo para Giba. Giba desencosta a geladeira enquanto a família assiste. Ele acena negativamente com a cabeça.

RONALDO (V.O.)

A velha geladeira que nós tínhamos em casa, pifou de vez. Era o tipo de coisa que a gente sabia que ia acontecer, mais cedo ou mais tarde. E a gente sabia também que quando isso acontecesse, que não ia ter dinheiro pra comprar outra.

(CORTA PARA)

INT. LOJA DE ELETRODOMÉSTICOS - DIA

Giba e Ana Maria escolhendo uma geladeira nova.

RONALDO (V.O.)

Em mais uma daquelas situações inexplicáveis, meu pai arrumou o dinheiro pra comprar uma geladeira nova.

Giba aperta a mão do vendedor. Ana Maria sorri.

RONALDO (V.O.)

Minha mãe ficou tão feliz, que acho que nunca se deu conta de perguntar pro meu pai, onde afinal ele tinha arrumado o dinheiro.

(CORTA PARA)

INT. FUNDOS DO BOTEÇO - NOITE

Giba passa por uma porta, no fundo do boteco, acompanhado de outro homem.

RONALDO (V.O.)

Não demorou muito pra gente descobrir.

Em um espaço sujo, pequeno e escuro, Giba cumprimenta e conversa com um homem de aspecto perigoso.

RONALDO (V.O.)

Meu pai pegou emprestado com um agiota do morro.

O homem conta várias notas na frente de Giba e as entrega para ele. Giba sorri e cumprimenta o homem, que fala algo para Giba, apontando o dedo em tom ameaçador. Giba concorda com a cabeça e sai.

RONALDO (V.O.)

Descobrimos também que não era o primeiro empréstimo que meu pai tinha feito com esse agiota. E que ainda por cima, meu pai devia dinheiro dos empréstimos anteriores.

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/COZINHA - NOITE

Giba e a família estão jantando quando Giba escuta um barulho fora do barraco. Ele levanta assustado e gesticula para todos irem para o quarto.

RONALDO (V.O.)

Meu pai mudou desde então.

Giba espia pela janela, mas a rua está vazia. Ninguém lá fora. Ana Maria e os meninos olham assustados para Giba, pelo vão da porta do quarto.

RONALDO (V.O.)

De repente meu pai não estava mais em lugar nenhum. Não aparecia no bar, e nem ficava mais com os amigos...

(CONT.)

(CONT'D)... E só chegava em casa tarde da noite, para evitar de se encontrar com alguém que não devia, no caminho de casa.

(CORTA PARA)

EXT. PORTA DO BARRACO - DIA

Ana Maria, visivelmente nervosa, fala e gesticula para um homem grande e ameaçador, parado em sua porta.

RONALDO (V.O.)

De tempos em tempos, alguém vinha procurar por ele, para cobrar a dívida... Minha mãe, Edson e eu despistávamos os cobradores o quanto dava.

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/QUARTO - MADRUGADA

Giba deitado na cama, acordado e com ar de preocupação.

RONALDO (V.O.)

Mas eu tinha um pressentimento... De que algo ruim estava para acontecer. E acho que meu pai também tinha.

(CORTA PARA)

INT. MERCADO/SETOR DE BRINQUEDOS - NOITE

Giba observa uma prateleira de brinquedos.

RONALDO (V.O.)

Foi no dia do nosso aniversário.

Giba se aproxima da prateleira e escolhe uma bola de futebol.

GIBA

É essa! É a cara deles.

(CORTA PARA)

EXT. MERCADO/SAÍDA - NOITE

Giba sai do supermercado e caminha rápido. Na sacola em suas mãos, a bola de futebol.

(CORTA PARA)

EXT. FAVELA/RUA PRÓXIMA AO BARRACO - MINUTOS DEPOIS

Giba está caminhando quando ouve alguém chamá-lo.

PRETO

Giba! (ASSOBIO) Ô GIBA!

Giba continua andando e aperta o passo. De repente, outro cobrador aparece à sua frente.

FAROFA

Ô Giba... Até parece que não conhece a gente irmão! Ta com medo da gente, amizade?

Giba pára. O outro cobrador se aproxima.

PRETO

Tá difícil te encontrar, amizade.

GIBA

Você sabe irmão... Só na correria.

PRETO

Diga então amizade... Essa correria que tu anda fazendo... Foi pra conseguir a grana que tu deve pro Chiquinho?

GIBA

Então Preto, ta difícil cara... Ta aparecendo pouco trabalho...

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/COZINHA

Ana Maria está preparando algo no fogão. Os meninos sentados na cama. Edson se aproxima da mãe.

EDSON

Mãe, posso ir lá fora esperar o pai?

ANA MARIA

Melhor não filho... Daqui a pouco ele chega. Vamos cortar o bolo quando ele chegar.

EDSON

Eu só vou sentar aqui na frente mãe. Só um pouquinho, por favor!

ANA MARIA

(hesitante)

Ta bom. Mas só aqui na frente!

Edson comemora e vai até a porta.

(CORTA PARA)

EXT. FAVELA/RUA PRÓXIMA AO BARRACO

Os homens continuam pressionando Giba.

FAROFA

Aí irmão... Pra quem tá sem grana pra pagá o que deve, até que tú não tá tão mal... Tá comprando até bola oficial pros moleque...

PRETO

Aê Jão... Num é que é mermo? E essa bola aí?

GIBA

Ô rapaziada, que é isso, vocês me conhecem... Essa bola é pro aniversário dos meninos. Gastei todo o dinheiro que eu tinha... É um presente só pros dois! Eles vão ter que dividir...

PRETO

Agora vai de presente pro Chiquinho. Vâmo dizê que é uma prestação do que você deve, beleza irmão?

O homem coloca a mão na sacola e Giba puxa com violência.

GIBA

Tira a mão!

PRETO

Cumé que é?

GIBA

Essa bola é dos meus filhos.

FAROFA

Pra quem tá sujo na praça, você tá bem folgado.

GIBA

Me deixa entregar pra eles... Eu volto e...

PRETO

Você num vai pra lugar nenhum... Me dá essa porra aqui!

Preto puxa a sacola da mão de Giba. A sacola rasga e a bola cai no chão.

Preto se abaixa para pegar a bola e Giba o empurra com o pé. Ele abaixa para pegar a bola, e Farofa chega por trás de Giba. Um DISPARO é ouvido.

(CORTA PARA)

EXT. FRENTE DO BARRACO

Edson se levanta assustado e corre na direção do disparo.

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/COZINHA

Ana Maria e Ronaldo também se assustam. Imediatamente Ana corre até a porta.

ANA MARIA

EDSON!

Ela abre a porta e Edson não está na frente do barraco.

ANA MARIA (CONT'D)

Ai meu Deus do céu...

(CORTA PARA)

EXT. FAVELA/RUA PRÓXIMA AO BARRACO

Edson chega correndo até o local do disparo. Ele é o primeiro a chegar. Giba está caído no chão, de costas para o filho. Ao longe, os assaltantes correm. Edson repara neles, mas vai em direção ao pai.

EDSON

PAI! PAI!

Edson vira o pai de barriga para cima. Giba está agarrado à bola que comprou para os filhos, toda manchada de sangue.

GIBA

Fi... Filho...

EDSON

(chorando muito)

Pai...

GIBA

Filho... Des... Desculpa.

Ana Maria e Ronaldo chegam ao local. Ana se desespera.

ANA MARIA

NÃO! NÃO GIBA!

Ana corre na direção do marido e se abaixa ao seu lado.

ANA MARIA (CONT'D)

Giba! FALA COMIGO, GIBA!

Giba leva a mão ao rosto da mulher e o acaricia. Em seguida ele abaixa o braço, e morre ali. Nos braços da mulher.

ANA MARIA (CONT'D)

Não Giba... Não me deixa assim... Não me deixa, por favor!

Ana leva o rosto ao peito do marido e chora copiosamente. Edson chora ajoelhado ao lado da mãe, com a bola ensangüentada em suas mãos. Os moradores do morro se aproximam da cena. Ao fundo, Ronaldo assiste à tudo.

(CLOSE-UP - RONALDO): RONALDO FICA ALÍ PARADO, CHORANDO.

(DISSOLVE PARA)

INT. BARRACO/COZINHA - FIM DE TARDE

(CLOSE-UP - RONALDO): ESCUTANDO A CONVERSA ENTRE GUINA E SUA MÃE, PELA FRESTA DA PORTA.

(VOLTA À CENA): Guina e Ana Maria continuam a conversa.

GUINA

Isso é muito triste senhora.

ANA MARIA

Acho que agora você pode me chamar de Ana.

GUINA

(sorrindo)

Está bem. Ana.

ANA MARIA

Entende agora porque eu disse para você que se você quisesse fazer esse teste com os meninos, tinha que saber sobre o pai deles?

GUINA

Entendo, claro.

ANA MARIA

Foi pior para o Edson. Ele foi o primeiro a ver o pai morto. Às vezes, ele acorda no meio da noite, gritando e tremendo. Passa a madrugada chorando, sem conseguir dormir.

GUINA

A polícia pegou os culpados pelo menos?

ANA MARIA

Há! Em que país você vive moço? Aqui nunca se prende ninguém... Você acredita que alguns dias depois, os capangas daquele agiota vieram aqui em casa, buscar a geladeira? Levaram ela na frente dos meninos... O Edson teve até FEBRE naquele dia. Depois, ele me disse que um dos homens que vieram buscar a geladeira, era um dos homens que mataram o Giba, acredita?

GUINA

Nossa...

ANA MARIA

Moço... Se o que você oferece, é uma chance de tirar meus filhos daqui, então eu lhe dou permissão. Só ME PROMETA que eles não vão sofrer mais do que já sofreram. Por favor.

GUINA

Eu posso lhe prometer isso sim. Eu vou ajudá-los no que eu puder. EU PROMETO.

ANA MARIA

Bom... E agora? O que fazemos?

GUINA

Bom, primeiro eu preciso dar uns telefonemas e resolver o problema do carro... Aqui, fica com meu cartão.

Guina entrega o cartão para Ana.

GUINA (CONT'D)

Tem meu telefone aí, se precisar me ligar. Eu prometo que assim que resolver tudo, volto aqui, o mais breve possível.

ANA MARIA

Está bem então, moço.

GUINA

(se levantando)

E você pode me chamar de Guina.

Ana Maria também se levanta e cumprimenta Guina.

ANA MARIA

Deixa eu abrir a porta pra você...

GUINA

Posso fazer só mais uma pergunta?

Ana Maria concorda com a cabeça.

GUINA (CONT'D)

(apontando)

Essa bola...

Ana Maria está segurando a bola dos meninos.

GUINA (CONT'D)

É a mesma bola do...

ANA MARIA

Sim, é sim.

Guina concorda com ar triste, e os meninos chegam até a cozinha.

GUINA

Bom, eu tenho que ir agora.

ANA MARIA

Você lembra do caminho até o mecânico?

GUINA

Lembro sim. Eu anotei tudo aqui. Obrigado.

Ana abre a porta do barraco e Guina sai.

GUINA (CONT'D)

Bem, obrigado por me dar uma chance.

ANA MARIA

Não decepcione a gente.

Guina concorda com a cabeça, sorri e parte. Ana e os meninos ficam olhando da porta do barraco.

(FADE OUT)

LEGENDA SOBRE FUNDO PRETO:

"NO FUTEBOL, MATAR A BOLA É UM ATO DE AMOR. SE
A BOLA NÃO QUICA, MAU-CARÁTER INDICA." - Armando
Nogueira, Jornalista esportivo e escritor Brasileiro.

(FADE-IN)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/CAMPO - TARDE

Com as seleções perfiladas, a orquestra termina de tocar os Hinos, e imediatamente a torcida recomeça os gritos e a cantoria. Os jogadores Italianos saem da formação e em fila, cumprimentam os jogadores Brasileiros e o trio de arbitragem.

(CORTA PARA)

EXT. SETOR DE IMPRENSA

No setor destinado a imprensa, locutores de vários países do mundo todo, narram e comentam a partida, em diferentes idiomas. O locutor de uma grande emissora nacional, AGUIAR, aprox. 55, transmite a partida, ao lado dos seus comentaristas, BETINHO, aprox. 40, e PAULINHO, aprox. 60.

AGUIAR

Atenção, atenção povo Brasileiro! Está chegando a hora da grande final... Contagem regressiva para o jogo mais importante da história do futebol Brasileiro! A ansiedade é grande nas arquibancadas, nas ruas, nas casas, em todo lugar!

BETINHO

É verdade. É sem dúvida O GRANDE MOMENTO do futebol brasileiro... Decidindo uma Copa do Mundo, dentro de casa, com a obrigação de ganhar...

AGUIAR

Você acha que a escalação que o Professor definiu é correta para começar esse jogo? Uma final de Copa do Mundo?

BETINHO

Eu acho que sim. O treinador vem repetindo esta escalação desde o início da competição. Mas eu sou fã do futebol arte, eu começaria com o EDSON de titular. Mesmo com todos os problemas, é um jogador diferenciado.

AGUIAR

É uma boa opção para o segundo-tempo, pelo menos. Bem, as equipes já vão se posicionando em campo... Podemos perceber o nosso Capitão, Ronaldo, se dirigindo ao centro de campo para o CARA E COROA.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Enquanto os jogadores se aquecem e se posicionam em campo, Ronaldo e o capitão Italiano se dirigem ao centro do gramado. O árbitro diz algo para os dois e joga a moeda para o alto.

RONALDO (V.O.)

Eu estava nervoso, ansioso. Eu já tinha participado de jogos importantes na minha vida, até mesmo naquela Copa do Mundo. Mas aquilo era diferente. Era... Surreal.

O árbitro aponta para um lado, e cumprimenta os dois capitães, que também se cumprimentam. Cada um se volta para o lado da sua equipe.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

Um torcedor, PEDRÃO, aprox. 50, todo ornamentado com itens da seleção Brasileira, usando óculos com bandeiras do Brasil no lugar das lentes, uma cartola verde e amarela e enrolado em uma bandeira do Brasil, canta e bate palmas.

PEDRÃO

(gritando)

É HOJE MEU DEUS! É HOJE! VAI BRASIL!

Pedrão sopra uma VUVUZELA e os torcedores ao seu redor, entre outros, ANDRÉ, JUCA e FELIPE, todos de aprox. 30, riem das maluquices dele.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Com os jogadores já posicionados, o árbitro levanta o braço e apita, iniciando o jogo. A Itália dá a saída.

AGUIAR (V.O.)

E COMEÇA A PARTIDA!

RONALDO (V.O.)

E então começou. O jogo mais importante da minha vida. E a de meu irmão também.

No BANCO DE RESERVAS, Edson acompanha o jogo com ansiedade. O treinador da seleção, conhecido como PROFESSOR, aprox. 50 anos, se levanta e fica parado à frente do banco, gesticulando e gritando com os jogadores.

PROFESSOR

(à frente do banco de reservas)

VÂMO, VÂMO! ROLA A BOLA... Paulão, você FICA!

Dentro de campo, o jogo transcorre normalmente. Os dois times tocando a bola com cautela.

AGUIAR (V.O.)

E chegamos à marca dos 10 MINUTOS, povo Brasileiro...

RONALDO (V.O.)

O jogo começou como a gente esperava... Os dois times com medo de atacar, de se expor. Até que o RICARDO deu aquele vacilo...

RICARDO, um dos volantes do time Brasileiro, deixa a bola passar por ele ao receber um passe. O time Italiano rouba a bola e ataca em velocidade.

AGUIAR (V.O.)

Olha a bobeira do time Brasileiro!

PROFESSOR

(gritando à frente do banco)

OLHA A MERDA, CACETE!

Em um 4 CONTRA 2, o camisa 7 Italiano vai até o bico da grande área e cruza. Na marca do pênalti, GIUSEPPE, o camisa 9, sobe sem marcação e cabeceia para o GOL.

AGUIAR (V.O.)

(em tom triste)

E É GOL DA ITÁLIA... Giuseppe, camisa NOVE...

Os jogadores brasileiros se lamentam, e um silêncio fúnebre toma conta do estádio. Apenas o time italiano e seus poucos torcedores nas arquibancadas comemoram.

AGUIAR (V.O.)

Numa falha tremenda do sistema defensivo brasileiro...

BETINHO (V.O.)

Uma verdadeira lambança do RICARDO né? Não podia ter feito isso. Tem que ter atenção!

PROFESSOR

(à frente do banco)

PORRA RICARDO! Agora levanta a cabeça caralho! Tâmo no jogo! É só o começo, porra!

Em pé no banco de reservas, Edson sacode a cabeça negativamente e os outros reservas também lamentam.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

PEDRÃO

VÂMO BRASIL! NINGUÉM FALOU QUE ESSA PORRA ÍA SER FÁCIL! BRASIL! BRASIL! VÂMO CANTÁ PORRA!

Os torcedores ao redor do homem se agitam e também tentam incentivar a seleção.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Ronaldo coloca a bola no centro de campo e diz algo para um dos companheiros de time. O Brasil recomeça o jogo.

RONALDO (V.O.)

É, realmente não seria nada fácil...

(CORTA PARA)

EXT. CASA DO GUINA/FRENTE - MANHÃ

RONALDO (V.O.)

Assim como não estava nada fácil pro Guina.

Em uma casa bem simples, na periferia do RJ, GUINA vai entrando. Ao chegar à porta, uma senhora bem idosa o chama.

GUINA

(virando-se)

Oi, Dona Lazineira.

DONA LAZINHA

Eu quero saber quando você pretende pagar o aluguel. Já está DOIS MESES ATRASADO! E eu preciso do dinheiro pra comprar os meus remédios.

GUINA

Eu sei, eu sei. Olha, até o fim da semana eu lhe dou o dinheiro. Tenho alguns negócios em vista e...

DONA LAZINHA

Espero que esteja falando a verdade dessa vez... Senão vou ter que pedir pra você ir embora.

GUINA

Isso não será necessário, Dona Lazineira.

Guina abre a porta de casa e entra sem olhar para trás.

INT. SALA

Guina entra, senta no sofá rasgado e coloca as mãos na cabeça. Ele respira fundo e pega uma pasta que está no braço do sofá e o telefone. Guina aperta o botão para dar linha repetidamente e coloca o telefone de volta no gancho.

GUINA

(desanimado)

Cortaram. Puta merda...

Ele se levanta e vai até a COZINHA.

INT. COZINHA

Guina vai até a pia e abre a torneira. Surpreende-se ao perceber que não sai água.

GUINA

Meu Deus. Não sei se dou risada ou choro...

Guina abre a geladeira quase vazia e pega uma garrafa com água. Ele toma um gole e fica encostado na pia, pensativo.

EXT. RUA - MANHÃ

Guina anda apressadamente pela rua, com a pasta na mão. Ele entra em um boteco.

INT. BOTEÇO DO TORÓ

GUINA

Fala Toró!

Toró está limpando o balcão. O bar está vazio.

TORÓ

Fala Guina... Como estão as coisas?

GUINA

Cara, não muito boas... Eu te explico outra hora. Escuta... Você pode me vender um cartão telefônico?

TORÓ

Mas é claro, cara! Você quer de...

GUINA

Fiado.

TORÓ

Putá merda Guina... Ta tão ruim assim?

Guina sem jeito, nada responde. Toró vai até o caixa.

TORÓ (CONT'D)

(entregando o cartão)

Aqui. Não se preocupa em me pagar.

GUINA

Não. Eu faço questão. Outra coisa...

TORÓ

Manda.

GUINA

Eu posso dar o telefone daqui pra no caso de...
Você sabe, alguém deixar um recado?

TORÓ

Claro irmão.

GUINA

(cumprimentando Toró)

Muito obrigado cara. De verdade. Eu... Eu preciso ir.

Antes de sair, Guina fica olhando para a estufa com uns salgados e vai saindo do bar. Toró percebe.

GUINA (CONT'D)

(saindo)

Bom, vou nessa.

TORÓ

Ô Guina!

GUINA

(virando-se)
Opa, diga!

TORÓ

Cara, você comeu alguma coisa hoje?

GUINA

Eu... Ainda não tive tempo, mas...

TORÓ

Chega aqui.

(CORTA)

INT. BOTEÇO DO TORÓ - MINUTOS MAIS TARDE

Guina está sentado no balcão, comendo um lanche e tomando um refrigerante. Toró dá uma espiada no amigo e sorri.

EXT. RUA/ORELHÃO - MANHÃ

Guina abre a pasta, dá uma olhada e disca um número no telefone.

GUINA

Alô, Marcinho? É o Guina, cara!

MARCINHO (V.O.)

Opa, fala Guina! Como está?

GUINA

Tô bem, cara. Escuta só... Eu arrumei duas jóias pra você... Os dois têm 10 anos, estão prontos. É só dar a camisa que...

MARCINHO (V.O.)

Então Guina... é uma pena cara. Esse ano por enquanto não vai rolar peneira não.

GUINA

(desapontado)
Entendi, mas se você apenas visse os moleques jogar...

MARCINHO (V.O.)

Cara, vou ficar te devendo essa...

(CORTA)

Guina volta a consultar a pasta.

(CORTA)

Guina ao telefone.

GUINA

Bom dia, por favor o Neto?

SECRETÁRIA (V.O.)

Ele está viajando.

(CORTA)

Guina em outra tentativa.

POSSÍVEL INTERESSADO (V.O.)

Então Guina, a peneira aqui foi há duas semanas, se tivesse me avisado antes...

GUINA

Você não pode tentar encaixar os dois aí para um teste?

POSSÍVEL INTERESSADO (V.O.)

Cara, já gastei todo o orçamento que eu tinha. Mas se aparecer alguma coisa eu te aviso.

(CORTA)

Guina, desapontado, coloca o telefone no gancho.

EXT. CAMPO DE TREINAMENTO DO AMÉRICA-RJ - TARDE

Guina está apoiado na cerca, ao redor do campo. Um dos membros da comissão técnica conversa com ele.

RENATO

E esses garotos são bons mesmo, como você diz?

GUINA

Eu não viria até aqui se não fossem.

RENATO

Quantos clubes você tentou antes de vir aqui?

GUINA

Nenhum. Vocês são os primeiros.

RENATO

Deixa de ser mentiroso, seu safado.

Guina e Renato riem.

GUINA

Eu tentei alguns lugares, mas ninguém ta fazendo seleção no momento.

RENATO

Bom, se eles são bons como você diz, traga eles aqui no Sábado. Vai rolar uma peneira.

GUINA

Mesmo?

Renato confirma com a cabeça.

GUINA (CONT'D)

Estaremos aqui! Muito obrigado cara!

Guina cumprimenta Renato e sai andando feliz da vida. Renato se junta aos outros membros da comissão técnica.

MEMBRO DA COMISSÃO

Ô Renato! As vagas já estão todas preenchidas! Sem falar que duvido que esses moleques joguem tanta bola assim.

RENATO

(olhando Guina partir)

Não tem problema. Eu já estive na situação dele. Na pior das hipóteses, estarei ajudando um amigo.

INT. BARRACO/QUARTO - MANHÃ

Ronaldo está sentado no chão olhando para a TV. Edson está tentando arrumar a antena para melhorar a imagem.

EDSON

E agora? Ficou bom?

RONALDO

Ficou uma bosta.

EDSON

Pra quem é ta bom, seu PERNA-DE-PAU!

Ronaldo vai para cima do irmão e os dois começam a brigar, rolando no chão.

EDSON (CONT'D)

VOCÊ FOI TROCADO NO HOSPITAL!

RONALDO

Melhor ser trocado no hospital do que ser
achado na LATA DE LIXO!

Os dois se largam e ficam de frente para o outro.

EDSON

Nunca mais quero falar com você!

RONALDO

E eu nunca mais quero olhar na tua cara!

Os dois ficam sentados emburrados por apenas alguns segundos.

EDSON

Quer tomar um SACOLÉ?

RONALDO

QUERO!

Os dois se levantam correndo. Quando abrem a porta do barraco, dão de cara com Guina.

INT. COZINHA - MAIS TARDE

Guina está conversando com os meninos. Contando a novidade.

RONALDO

Agora sim malandro! Vâmo vê quem é bom agora!

EDSON

Eu vou avisar a galera!

GUINA

Como assim?

EDSON

Como assim o quê? Vou avisar eles que a peneira é Sábado, pra eles já ficarem espertos!

GUINA

Pérai Edson, eu acho que você não entendeu...

EDSON

A peneira é só pra gente? Eu e o Ronaldo?

GUINA

Mas é claro! Não tem lugar pra todo mundo...
É pegar ou largar!

Edson caminha pensativo e pára ao lado do irmão.

EDSON

Então nós não vamos!

GUINA

Como assim? Vocês não têm idéia da dificuldade que foi pra conseguir essas vagas pra vocês!

EDSON

A gente joga junto todo dia. Todo mundo quer virar jogador, não é só eu e o Ronaldo.

Guina sacode negativamente com a cabeça.

EDSON

Ou vai todo mundo, ou não vai NINGUÉM!

EXT. KOMBI EMPRESTADA/RUA - MANHÃ

Guina está dirigindo uma KOMBI velha, caindo aos pedaços, com uma dúzia de garotos da favela. Todos amigos de Edson e Ronaldo. Todos eufóricos e felizes.

RONALDO (V.O.)

Eu nunca vou me esquecer daquele dia. A felicidade no sorriso dos meus amigos... E a sensação no rosto do Guina... Uma sensação de "estou fazendo a coisa certa". Ele pegou a Kombi emprestada com o Toró, dono do boteco, e a gasolina ele pegou fiado com o borracheiro. Mas era assim que tinha que ser, senão não teria a mesma graça.

Eles chegam até o local da peneira, e o barulho das crianças gritando e brincando no carro chama a atenção da comissão técnica e de todos que estão no local.

EXT. CT DO AMÉRICA-RJ/CAMPO - MANHÃ

RENATO

Mas o que é isso agora?

Guina estaciona a perua e abre a porta. O bando de meninos sai correndo e festejando pelo campo.

RENATO (CONT'D)

(indo na direção de Guina)

Ô Guina! Tá abrindo uma creche agora? Não eram só DOIS meninos?

GUINA

Hoje é seu dia de sorte. Tem muito menino bom aqui.

Renato sorri e sacode a cabeça.

RENATO

Ta bom vai... Manda os meninos pro vestiário e depois traga eles pro campo, ta bem?

EXT. CT DO AMÉRICA-RJ/CAMPO - MAIS TARDE

Guina e os meninos saem do vestiário e entram em campo. Muitos dos garotos estão descalços.

RENATO

(chegando junto de Guina)

Eles não têm chuteira, um tênis, que seja?

GUINA

Não, o que eles têm está aí. Alegria. Mais nada.

RENATO

Quais são os dois que você me falou?

Guina aponta para Edson e Ronaldo.

RENATO (CONT'D)

Nossa, são iguaizinhos mesmo.

GUINA

Eu te disse.

Renato caminha até os garotos e separa dois times, distribuindo coletes. Ele se aproxima de Ronaldo e Edson. Guina assiste de perto.

RENATO

(para Ronaldo)

Filho, você joga de quê?

RONALDO

Eu gosto de jogar mais atrás. Passando a bola.

RENATO

(estendendo o colete)

Ta bom, vou escalar você de volante.

Em seguida, Renato se aproxima de Edson.

RENATO

E você?

EDSON

Pode me colocar onde quiser. Eu jogo em qualquer posição.

RENATO

(surpreso, para Guina)

Tem personalidade o garoto.

Guina sorri.

RENATO

TÁ BOM MOLECADA... VAMOS COMEÇAR A BRINCADEIRA!

O auxiliar técnico apita e o treino começa. Renato acompanha da lateral do campo e Guina assiste da arquibancada. Os garotos treinam fundamentos primeiro, como passes, chutes a gol, cabeceio... Edson e Ronaldo se destacam no treino e Renato olha para Guina na arquibancada, acenando positivamente com a cabeça. Começa então o jogo-treino. Em um dos lances, Ronaldo passa a bola para Edson que dá um chapéu em um garoto, dribla outro, limpa o goleiro e chuta para o gol.

RENATO

Muito bom! O garoto conhece mesmo...

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

Guina sorri e bate palmas.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Em outro lance, o goleiro sai errado com a bola, Edson a domina, e rola para Ronaldo, que só coloca no cantinho, fazendo o gol. Os membros da comissão técnica se entreolham e sorriem. O juiz recomeça o jogo. Um dos meninos da favela toma a bola de um dos garotos do time adversário, rola para Ronaldo que ajeita de letra, deixando o irmão na cara do gol. O goleiro sai tentando abafar o chute, mas Edson dá um toque embaixo da bola, fazendo um golaço de cobertura. Ele comemora com uma dancinha. Renato, sorridente, anota algo em sua prancheta.

(CORTA PARA)

INT. VESTIÁRIO - MAIS TARDE

Os meninos, já todos de banho tomado estão brincando e cantando. Guina observa os garotos com um sorriso no rosto. Renato entra no vestiário.

RENATO

Meninada, chega aqui!

GUINA

Ô molecada, vamos parar com a brincadeira um pouco. Venham até aqui.

Os meninos param a brincadeira e se sentam no chão do vestiário, à frente de Renato.

RENATO

Primeiro eu quero agradecer à todos vocês. Todos jogaram muita bola hoje. Foi a melhor peneira que vimos aqui em muito tempo... Agora eu e o amigo de vocês aqui precisamos conversar. Lá fora o pessoal da comissão está esperando vocês com lanche e refrigerante.

Os meninos sorriem e comemoram.

RENATO (CONT'D)

Agora vão lá pra fora... Vamos lá!

Os meninos saem correndo do vestiário, radiantes.

GUINA

Obrigado por isso. Vocês não tinham a obrigação de...

RENATO

Já que você começou o dia com uma boa ação, deixa eu terminar o dia com uma também.

GUINA

(sorrindo)

Isso foi ótimo, cara. Mas... O que você tem pra me dizer?

RENATO

Eu conversei com a comissão técnica. E nós gostamos muito de todos os garotos. Principalmente o Edson.

GUINA

Isso é ótimo. Vocês ficarão com eles então? Ele e o Ronaldo, certo?

RENATO

Guina, na verdade só o Edson.

GUINA

Ah não Renato, não faz isso comigo... Você viu o que os dois fizeram naquele campo. São perfeitos!

RENATO

Eu sei Guina. Mas o custo com alojamento, comida, passagens, nós só podemos bancar um. Nós estamos em crise aqui... Estamos economizando onde dá! Além do mais, eles vão ficar felizes de qualquer jeito... São irmãos, um vai apoiar o outro.

GUINA

Eu... Acho melhor deixar isso pra lá. Preciso conversar com a mãe deles antes de qualquer coisa. Ela não quer separar os garotos.

RENATO

Bom... Se mudar de idéia, é só me procurar. Só não demora muito. A fila anda.

Os dois se cumprimentam e Renato sai.

INT. BARRACO/COZINHA - NOITE

Guina e Ana Maria estão conversando.

ANA MARIA

E essa é a opinião final deles?

GUINA

É sim.

ANA MARIA

Eu não posso separá-los entende? Não posso.

GUINA

Eu entendo... Eu disse exatamente isso pro Renato... Mas, está na hora de contar para os meninos. Eu enrolei eles a tarde toda.

ANA MARIA

Eles estão lá fora.

Ana abre a porta do barraco e chama os meninos, que brincam lá fora. Os meninos entram e escutam a mãe.

ANA MARIA

Meninos, eu estava conversando com o Guina.
Ele me contou sobre o teste de vocês.

RONALDO

(ansioso)

E aí mãe? Nós passamos?

Ana olha para Guina, sem saber o que dizer.

GUINA

Não. Não passaram. O Renato gostou muito de
vocês, mas disse que no momento não podem
aceitar vocês no time.

EDSON

(dando um esbarrão no irmão)

Tá vendo? Eu disse que não ia dar em nada!

RONALDO

Não é culpa minha seu trôxa!

EDSON

Você não sabe de NADA!

Os irmãos partem para cima um do outro e começam a brigar.
Ana Maria tira o chinelo do pé e o segura.

ANA MARIA

MAS O QUE É ISSO AGORA?

Os meninos se largam e olham assustados para a mãe.

ANA MARIA (CONT'D)

Vocês nunca vão conseguir nada juntos, sabem
por quê? Porque vocês não são unidos! Enquanto
não aprenderem a conviver como gente, como
irmãos, não vão conseguir nada nessa vida!
NADA! Os dois pro quarto! AGORA!

Os meninos vão para o quarto, choramingando e emburrados.
Ana Maria calça o chinelo e leva a mão à testa.

ANA MARIA (CONT'D)

Meu Deus. É tão difícil...

GUINA

Calma, não fique assim...

ANA MARIA

E então é isso? Acabou?

GUINA

Eu não sei... Preciso... Eu realmente não sei.

Ana Maria senta na cadeira, e Guina continua em pé. Os dois em silêncio.

EXT. RUA - MANHÃ

Guina passa na frente do bar do Toró.

TORÓ

GUINA! Ô GUINA!

Guina atende o chamado e caminha até o boteco.

INT. BOTECO DO TORÓ

TORÓ (CONT'D)

Alguém deixou um recado pra você. Um tal de Renato. Pediu pra você ligar pra ele urgente.

GUINA

(desanimado)

Putá merda... Ele tá cobrando uma posição sobre os garotos...

TORÓ

Usa o telefone daqui Guina.

Guina senta num banquinho no fundo do bar. Ao lado do telefone. Guina olha o número num papel e faz a ligação.

GUINA

(ao telefone)

Alô, Renato?

RENATO (V.O.)

Fala Guina... Tudo na paz?

GUINA

Sim, tudo indo... O que manda?

(CORTA PARA)

INT. CT DO AMÉRICA-RJ/SALA ADMINISTRATIVA

RENATO

Então, é sobre os garotos...

GUINA (V.O.)

Pois é Renato, eu ia te ligar, mas...

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

RENATO

Eu sei. A mãe dos garotos não aceitou certo?
Eu já imaginava isso... O motivo que estou te ligando é outro.

GUINA

(surpreso)

Sério? E seria sobre o quê?

RENATO

Eu falei sobre os garotos para um contato meu.
O cara está muito interessado. NOS DOIS.

GUINA

Cara, isso é pra valer?

RENATO

Com certeza, Guina! Só que é o seguinte...
O cara fica em São Paulo. Ele quer fazer um teste com os garotos. Então, acho que você vai ter que ir pra lá.

Guina não diz nada e fica pensando.

RENATO (CONT'D)

Guina, você está aí?

GUINA

(parecendo acordar)

Oi Renato! Estou. Estou aqui sim.

RENATO

Anota o número dele aí. Vê o que você consegue.

Guina anota o número na palma da mão.

GUINA

Está bem Renato. Muito obrigado por isso, cara.

Guina desliga o telefone e olha para Toró.

TORÓ

E então?

GUINA

Isso vai ser interessante.

EXT. RODOVIÁRIA/RJ - MANHÃ

Guina, os meninos e Ana Maria esperam o ônibus com destino à São Paulo.

RONALDO (V.O.)

Eu me lembro daquela manhã como se fosse ontem. O clube de São Paulo pagou as nossas passagens. Mas só as de ida. Nada nunca vem fácil pra quem nasce pobre. Eu me lembro da tristeza por deixar minha mãe, o medo do Mundo lá fora... Mas ao mesmo tempo, eu sabia que nunca teríamos outra chance dessas na vida.

Edson está agarrado à mãe. Ronaldo segura uma das mãos dela. Todos com ar triste.

ANA MARIA

Vocês têm que ser fortes. Eu sei que é difícil... Mas eu vou sentir muito a falta de vocês também.

EDSON

(começando a chorar)

Eu não quero ir mãe. Eu quero ficar aqui com você e os meus amigos.

ANA MARIA

Eu sei meu amor. Mas a vida também é feita de despedidas. E não é pra sempre... Logo nos veremos de novo.

MOTORISTA DO ÔNIBUS

(à todos)

Gente, vamos embarcar, por favor.

Ana Maria se abaixa e abraça forte os meninos.

ANA MARIA

(olhando nos olhos dos filhos)

Me escutem... Eu quero que vocês sejam unidos! Quero que um ajude o outro. Vocês não vão conseguir sozinhos. VOCÊS TÊM QUE SER UNIDOS, entenderam?

Os meninos, chorando muito, sacodem a cabeça positivamente.

ANA MARIA (CONT'D)

Edson, agora vá meu filho. Que Deus o proteja.

Edson entra no ônibus, chorando. Ana Maria volta-se para Ronaldo. Ela fica de frente para ele, segurando-o firme.

ANA MARIA (CONT'D)

Filho, eu quero que me prometa que cuidará do seu irmão. Deus te deu essa cabeça boa, meu filho. Então ajuda seu irmão... Não deixa ele sozinho. NUNCA, entendeu?

RONALDO

Sim mamãe.

Os dois se abraçam, emocionados.

ANA MARIA

Agora vai lá. Senta com seu irmão.

Ronaldo caminha até o ônibus, e Guina se aproxima de Ana.

GUINA

Ana, vou cuidar deles como se fossem meus filhos. Eu prometo! Eu quero agradecer por confiar em mim.

Ana segura as mãos de Guina e entrega um dinheiro para ele.

ANA MARIA

Eu quero que pegue esse dinheiro.

GUINA

Não Ana, eu não posso aceitar...

ANA MARIA

(emocionada)

Aceite Guina, por favor. Não é muito... Mas vai ajudar... Cuide deles por mim.

Guina aceita e guarda o dinheiro no bolso da calça.

GUINA

Bom, está na hora de ir...

ANA MARIA

Boa sorte. Que Deus os acompanhe. Todos vocês.

Guina sorri e entra no ônibus. Ana Maria acena para os filhos, que estão na janela. Edson sai correndo e salta do ônibus, indo ao encontro da mãe.

ANA MARIA (CONT'D)

Ah filho...

Edson a abraça forte, chorando muito. Ana chora também.

EDSON

Eu não quero ir mãe. Por favor! Quero ficar com você!

ANA MARIA

Filho, dói demais ver você partir... Mas se você ficar aqui, você será apenas mais um menino pobre da favela. Use esse talento que Deus lhe deu. Aproveite a oportunidade que o Guina está dando pra você. Pra NÓS! Agora vai meu filho... Vá encantar o Mundo. Nós nos veremos logo.

Edson solta a mãe e volta para o ônibus, onde Guina o espera na porta. A porta se fecha e o ônibus parte. Guina e os meninos acenam da janela para Ana Maria, que acena de volta, chorando.

(DISSOLVE PARA)

EXT. ÔNIBUS/ESTRADA - DIA

Guina e os meninos, agora mais calmos, olham pela janela, enquanto o ônibus percorre o trajeto.

(CORTA PARA)

EXT. POSTO DE GASOLINA - DIA

Guina e os meninos comem um lanche, na parada do ônibus.

(CORTA PARA)

EXT. ÔNIBUS/CHEGADA À SÃO PAULO - DIA

Guina conversa com os meninos, apontando algo pela janela para os dois, enquanto chegam à cidade de São Paulo.

LEGENDA: SÃO PAULO

Os meninos se espremem na janela e se espantam com a enorme quantidade de prédios no horizonte, e a agitação das ruas paulistanas, sempre movimentadas.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO ANACLETO CAMPANELLA/SÃO CAETANO DO SUL - TARDE

Guina e os meninos chegam caminhando ao estádio da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA SÃO CAETANO, também conhecido como o AZULÃO do ABC Paulista. Eles param na frente do estádio e colocam as malas no chão.

RONALDO

Nossa, é aqui que faremos o teste Guina?

GUINA

Acho que sim. Bacana né?

EDSON

(emburrado)

O Maracanã é maior.

GUINA

(sorrindo)

Quem sabe um dia você jogue lá...

SANTANA

Boa tarde!

SANTANA, Aprox. 40, sai por um dos portões do estádio.

SANTANA (CONT'D)

(cumprimentando Guina)

Você deve ser o Guina.

GUINA

É isso mesmo.

SANTANA

Santana. Falamos pelo telefone.

GUINA

Sim claro! Como vai?

SANTANA

(apontando para os garotos)

Esses são os craques que você me falou?

GUINA

Eles mesmo.

SANTANA

São muito parecidos! Bem que o Renato falou.

GUINA

Com o tempo você se acostuma.

SANTANA

Bom... A peneira começa daqui uma hora e meia.
Vou acompanhar vocês ao vestiário.

EXT. ESTÁDIO ANACLETO CAMPANELLA/CAMPO - TARDE

A peneira acontece. Ronaldo e Edson jogam pelo mesmo time. Guina acompanha o jogo ao lado de Santana e outros membros da comissão técnica. Edson e Ronaldo se destacam.

SANTANA

(empolgado)

Os garotos são bons mesmo, Guina.

Guina sorri e concorda com a cabeça.

SANTANA (CONT'D)

Aquele um pouquinho mais alto...

GUINA

O Ronaldo.

SANTANA

Isso, Ronaldo. O futebol dele não é tão bonito como o do irmão, mas ele tem disciplina tática! Eu nunca vi isso num garoto da idade dele!

GUINA

(sorrindo)

E eles batem com as duas! Não sei dizer se eles são canhotos ou destros!

No jogo, Edson recebe uma bola e parte com ela dominada. Ele dribla três adversários com enorme facilidade. Ele chega na cara do goleiro, e um dos garotos do seu time pede a bola, ao seu lado. Edson prefere ir sozinho e o goleiro consegue tirar a bola dele.

GAROTO

Pô meu! Deixa de ser fominha!

EDSON

Ah, cheira meu dedo, seu burguesinho...

SANTANA

É marrento o garoto hein... E FOMINHA também.

GUINA

Ah, isso ele é mesmo...

SANTANA

Nada que não possamos corrigir com o tempo... É isso Guina. Ficamos com eles.

Guina sorri e entusiasmado, cumprimenta Santana.

GUINA

Isso é fantástico! Obrigado pela oportunidade!

SANTANA

Eu que agradeço! Só espero que eles consigam manter a regularidade. A rotina aqui é puxada.

GUINA

Eles estão prontos. Já nasceram prontos.

Guina observa os meninos em campo, com um sorriso no rosto.

INT. BARRACO/COZINHA-RJ - DIA

O carteiro entrega uma carta à Ana Maria. Ela olha o nome do remetente e sorri. Apressada, ela senta na cadeira e rasga com vontade o envelope, abrindo a carta. Ela lê.

EDSON (V.O.)

Oi mãe! Sou eu, o Edson. O Ronaldo estava com preguiça de escrever.

Ana sorri e continua lendo.

EDSON (V.O.)

Nós estamos bem. O Guina tem cuidado da gente.

(CORTA PARA)

INT. SEDE SOCIAL DA A.D. SÃO CAETANO/ALOJAMENTO - MANHÃ

Um dos monitores acorda os meninos, bem cedo.

EDSON (V.O.)

Nosso dia é bem puxado! A gente acorda todo dia às CINCO E MEIA.

(CORTA PARA)

INT. REFEITÓRIO - MAIS TARDE

Todos os meninos da equipe tomam café.

EDSON (V.O.)

Depois, a gente toma café às SEIS. Tem sempre pão com manteiga, leite, suco e uma fruta.

(CORTA PARA)

INT. SALA DE AULA - MAIS TARDE

Os garotos escutam à professora, enquanto escrevem nos cadernos.

EDSON (V.O.)

Às SETE a gente vai pra escola. A gente tem aula de Matemática, Português e Estudos Sociais. O Guina mandou eu escrever que eu tomei uma advertência porque respondi pra professora. Mas tirando isso eu tô indo bem!

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO - MAIS TARDE

Os meninos treinam. Diferentes etapas do treinamento, supervisionadas por Santana.

EDSON (V.O.)

Às DEZ vem a parte boa. Os treinos! A gente treina tudo... Chute, cabeçada, passe, corrida, treino tático, TUDO! O tio Santana disse que bota a maior fé em mim e no Ronaldo, mãe!

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/COZINHA-RJ - DIA

Ana Maria sorri lendo a carta do filho.

EDSON (V.O.)

Dentro desse envelope marrom aí junto com a carta, tem uma foto nossa pra você.

Ana abre o envelope e encontra a foto. Uma foto de Edson e Ronaldo, lado a lado com um braço no ombro do outro, vestindo a camisa do São Caetano. Ana Maria se emociona. Ela passa a mão sobre a foto e volta a ler a carta.

EDSON (V.O.)

Eu e o Ronaldo estamos com muita saudade mãe... O Guina disse que logo nós poderemos ir visitar você. E quem sabe um dia você pode vir morar aqui perto da gente.

ANA MARIA

(emocionada)

Se Deus quiser, meu filho.

(CORTA PARA)

INT. SEDE SOCIAL DA A.D. SÃO CAETANO/ALOJAMENTO - NOITE

Edson está escrevendo a carta que a mãe está lendo. Edson passa o papel e a caneta para Guina.

EDSON (V.O.)

Amamos muito você mãe! Agora o Guina vai escrever ta bom? BEIJO. EDSON E RONALDO.

GUINA (V.O.)

Olá Ana! Espero que esteja bem. Como o Edson disse, os meninos estão bem! Estudando e treinando todos os dias.

(CORTA PARA)

INT. PENSÃO/QUARTO - NOITE

Guina está deitado na cama, assistindo à TV.

GUINA (V.O.)

Eu estou me virando. Com uma parte do dinheiro dos meninos, estou pagando um quarto numa pensão, ao lado do alojamento. O clube também me dá uma ajuda de custo, principalmente para ter alguém perto dos meninos, já que infelizmente você não pode estar aqui.

(CORTA PARA)

INT. BARRACO/COZINHA - DIA

Ana continua a leitura da carta.

GUINA (V.O.)

No outro envelope, o azul, tem um cheque. É a maior parte do dinheiro dos meninos. Espero que ajude a melhorar as coisas por aí.

Ana abre o envelope e retira o cheque. Ela sorri com ternura e continua a leitura.

GUINA (V.O.)

Vou fazer o que der para que os meninos possam ver você assim que possível... É que a rotina deles é mesmo corrida. Bom, é isso... Fica com Deus. Guina.

Ana Maria coloca a carta sobre a mesa, emocionada.

ANA MARIA

Amém, Guina. Amém.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. SEDE SOCIAL DA A.D. SÃO CAETANO/VESTIÁRIO - TARDE

Edson, Ronaldo e os outros meninos estão fazendo bagunça, após o treino daquela tarde.

EDSON

(cantando)

O Luisinho tem o pinto pequeno! O Luisinho tem
o pinto pequeno...

LUISINHO

Cala a boca! O seu que parece uma minhoca!

Ronaldo e os outros meninos dão risada.

EDSON

Então vem aqui pegá na minhoca, vem!

Luisinho parte para cima de Edson e os dois começam a brigar, enquanto os outros meninos gritam.

EDSON

Você briga que nem menina!

LUISINHO

Eu vô te mostrar a menina, seu boiola!

Guina entra no vestiário e corre para separar a briga.

GUINA

Ei, ei, ei! Vâmo parando com essa bobagem!

Os meninos continuam tentando machucar um ao outro.

GUINA (CONT'D)

Luisinho, vai pra lá. Vai terminar de se arrumar, vai....

LUISINHO

Mas foi ele que...

GUINA

Eu sei que foi. Mas agora eu vou dar uma bronca nele. Pode deixar.

Luisinho sorri e vai se trocar.

LUISINHO

(para Edson)

Toma, trôxa!

EDSON

EU VÔ TE...

GUINA

Edson, já chega! Agora pára! Preciso falar com você e seu irmão. Ronaldo, vem cá!

Ronaldo se aproxima e fica ao lado de Edson.

GUINA (CONT'D)

Vocês sabem que depois de amanhã é feriado, certo?

RONALDO

É, o tio Santana disse que não vai ter treino.

GUINA

Isso mesmo... Então, eu conversei com o Santana e o pessoal, e eu consegui...

Guina coloca a mão no bolso e tira três passagens de lá.

GUINA (CONT'D)

Três passagens para visitarmos a mãe de vocês, lá no Rio!

Os meninos gritam, se abraçam, e abraçam Guina, eufóricos.

EDSON

Vamos ligar pra mamãe!

GUINA

Você que manda! Bora lá!

EXT. RUA DA FAVELA/ORELHÃO/RIO DE JANEIRO - NOITE

Ana Maria conversa com os meninos. CHOVE FORTE no morro.

ANA MARIA

Mas que ótima notícia meninos!

(CORTA PARA)

EXT. RUA/TELEFONE PÚBLICO/SÃO CAETANO DO SUL

Edson e Ronaldo falam com a mãe, enquanto Guina segura o aparelho entre os dois garotos.

RONALDO

Nós vamos sair daqui de madrugada mãe! Vamos chegar aí cedinho!

(INTERCUT - CONVERSA TELEFÔNICA):

ANA MARIA

Eu estou muito feliz meus amores! Estou morrendo de vontade de abraçar meus filhos de novo... SEIS MESES passam muito depressa. Vocês já devem estar crescidos, não estão?

EDSON

Não muito mãe...

ANA MARIA

Não tenha pressa de crescer não meu filho. Dê tempo ao tempo... Mas escuta só... Com o dinheiro que vocês me mandaram, eu dei um trato no barraco. Pinteí, arrumei o quarto pra vocês... Sem falar na foto de vocês que eu mandei enquadrar. Está lá na parede do quarto!

RONALDO

Que legal, mãe!

ANA MARIA

Mais uma coisa... Eu vou preparar aquele feijãozinho preto que vocês gostam. Quero ver vocês comerem tudo!

EDSON

Ta bom mãe! Mãe... O Guina quer falar, vou passar pra ele.

ANA MARIA

Está bem, meus filhos. Amo vocês. Até daqui a pouco!

EDSON

Até mãe.

Edson passa o telefone para Guina.

GUINA

Alô, Ana?

ANA MARIA

Que ótima notícia Guina!

GUINA

Pois é... Eu consegui convencer o pessoal aqui. Os meninos sentem a sua falta.

ANA MARIA

Mal posso esperar. Você também Guina. Será bem recebido.

GUINA

(sorrindo)

Eu sei.

ANA MARIA

Só se preparem. Acho que vocês vão chegar aqui com chuva. Ta uma chuva danada!

GUINA

Isso não é nada... Nos vemos em breve então.

ANA MARIA

Sim, até breve! Boa viagem!

GUINA

Está bem... Até Ana...

Guina coloca o aparelho no gancho.

GUINA (CONT'D)

Vamos meninos... Precisamos arrumar as coisas.

(CORTA PARA)

EXT. RUA DA FAVELA/ORELHÃO/RIO DE JANEIRO

Ana coloca o telefone no gancho. Ela cobre a cabeça com uma manta, para se proteger da forte chuva que cai. Antes de começar a caminhar, ela olha para cima, para o topo do morro, e fica observando por alguns segundos. Em seguida, começa a caminhar, com ar preocupado.

EXT. RODOVIÁRIA/RIO DE JANEIRO - MANHÃ

Guina e os meninos descem do ônibus. Cai uma garoa fina.

(CORTA PARA)

EXT. TÁXI/AVENIDA À BEIRA-MAR/RIO DE JANEIRO - MAIS TARDE

Guina e os meninos seguem viagem. O táxi passa em frente à praia, e os meninos observam, entusiasmados e felizes.

(CORTA PARA)

EXT. ENTRADA DA FAVELA/BASE DO MORRO - MAIS TARDE

Os três chegam à entrada do morro. Inúmeros carros da imprensa, polícia e bombeiros estão no local. Uma multidão está parada, atrás de um cordão de isolamento.

GUINA

Mas o que é isso? O que aconteceu?

Guina olha para o alto do morro, e percebe que um gigantesco DESLIZAMENTO acabou com tudo.

GUINA (CONT'D)

Meu Deus...

EDSON

Guina, o que aconteceu? Cadê a minha mãe?

RONALDO

Mãe! Mãe!

A vizinha de Ana Maria, dona MARLENE, que está entre as pessoas atrás do cordão, avista os meninos.

DONA MARLENE

(para seu marido)

Ai meu Deus... São os meninos da Ana.

Dona Marlene caminha apressada até Guina e as crianças.

DONA MARLENE (CONT'D)

Meninos! Meninos...

EDSON

Dona MARLENE! Cadê minha mãe?

Marlene olha para Guina, os olhos marejados. E volta seu olhar para os meninos.

DONA MARLENE

Eu queria avisar, mas eu não sabia como encontrar vocês...

GUINA

Ela está bem? A mãe deles está bem?

DONA MARLENE

Choveu muito aqui esses dias... O morro desabou em cima dos barracos. Não sobrou nada.

EDSON

E a minha mãe? Onde ela ta?

DONA MARLENE

(hesitante)

Acharam o corpo dela algumas horas atrás.
Ela não conseguiu sair a tempo.

GUINA

Não... Não Meu Deus, não é possível...

EDSON

O quê? O que aconteceu? Cadê minha mãe?

Ronaldo começa a chorar.

EDSON (CONT'D)

CADÊ ELA? CADÊ MINHA MÃE? MÃE! MÃE!

Dona Marlene abraça Edson, que começa a chorar copiosamente. Guina abraça Ronaldo, que também chora.

RONALDO

Eu... Não entendo...

GUINA

Nem eu... Nem eu filho.

INT. CEMITÉRIO/SALÃO DE VELÓRIOS - MANHÃ

Guina e os meninos estão no velório de Ana Maria. Há muitos caixões no local, devido à enormidade da tragédia. Todos lacrados. Muitos parentes das vítimas, todas pessoas simples, choram dolorosamente, no último adeus antes do enterro. Guina olha ao redor.

GUINA

Por quê, meu Deus... Por quê?

(CORTA PARA)

EXT. CEMITÉRIO/SEPULTURA - TARDE

Os coveiros descem o caixão. Ronaldo chora agarrado à Guina. Edson não chora. Parecendo em choque.

RONALDO

Volta mãe... Volta por favor...

GUINA

Você vai ter de ser forte filho. Mais forte do que nunca. Agora eu sei que parece impossível, mas vai melhorar. As coisas vão melhorar.

O caixão termina de ser baixado na cova. E os coveiros começam a jogar terra, cobrindo o caixão.

INT. BOTECO DO TORÓ - MANHÃ SEGUINTE

Guina chega com os meninos e dá um trocado para eles.

GUINA

Eu só preciso resolver uma coisa antes de voltarmos... Aqui, vão tomar um sacolé.

TORÓ

Ô meu amigo... Que tristeza.

GUINA

Nem me fala.

TORÓ

O que você vai fazer agora? Digo... Com eles?

GUINA

Vou continuar com eles. Eu sou o procurador e empresário deles... Mas agora, depois do que aconteceu, eu vou precisar entrar com um pedido de guarda definitiva dos dois.

TORÓ

Eles não têm nenhum parente?

GUINA

Não... A mãe deles se criou sozinha depois que a mãe dela morreu. Sem irmãos sem nada. E ela disse que quando o marido morreu, só estava ela e alguns amigos dele no velório. Nenhum familiar. Então...

TORÓ

E você tá preparado pra isso Guina? Quero dizer... Pra essa resposta?

GUINA

Se eu estou preparado eu não sei. Mas eu sou tudo o que eles têm agora... Eu, eu tenho um dinheiro pra gasolina. Será que você pode nos levar até a rodoviária?

(CORTA PARA)

EXT. KOMBI DO TORÓ/RODOVIÁRIA - TARDE

Toró encosta o carro na frente da rodoviária.

GUINA

Você pode me fazer só mais um favor?

TORÓ

Claro!

GUINA

(entregando um envelope para Toró)

Entrega esse dinheiro pra dona Lazineira. Diga que eu peço desculpas.

TORÓ

Sem problema, meu amigo.

Os dois se despedem com um abraço.

TORÓ (CONT'D)

Boa sorte.

GUINA

Pra todos nós.

Guina e os meninos descem do carro. Guina pega as malas.

GUINA (CONT'D)

Vamos meninos.

EDSON

(para Guina)

A culpa é sua. Eu disse que não queria ir.

RONALDO

Ele não tem culpa de nada!

EDSON

Se a gente tivesse ficado com a mamãe...

RONALDO

A gente tinha morrido junto com ela!

GUINA

(arrasado)

Vamos meninos... Vamos embora.

EDSON

Eu nunca vou perdoar você! Ela morreu por sua culpa! Ela morreu sozinha!

Guina não diz nada, apenas balança a cabeça. Edson caminha na frente e entra no ônibus. Ronaldo e Guina vão atrás.

RONALDO

Não é sua culpa Guina.

GUINA

Eu sei... Mas ele tem que pôr a tristeza pra fora de algum jeito. Se essa é a maneira que ele encontrou, então que seja.

Os dois entram no ônibus de volta à São Paulo.

(FADE OUT)

LEGENDA SOBRE FUNDO PRETO:

"O FUTEBOL É O ÓPIO DO POVO, E O NARCOTRÁFICO DA MÍDIA". - Millôr Fernandes, escritor Brasileiro.

(FADE IN)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/CAMPO - TARDE

A final da Copa continua.

(CORTA PARA)

EXT. SETOR DE IMPRENSA

AGUIAR

Jogo duro, povo brasileiro... Após o gol a Itália fecha os espaços. Betinho, não seria hora de colocar mais TALENTO nesse time Brasileiro?

BETINHO

Demorou para o Professor fazer isso! Se eu fosse ele, já teria entrado com o EDSON de titular, mas...

AGUIAR

Olha lá! Lá vem o Brasil...

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Num rápido contra-ataque, o Brasil avança com a bola, pela direita... Num passe em diagonal, a bola chega até LÉOZINHO, que deixa o centroavante brasileiro, TADEU, na cara do gol.

AGUIAR (V.O.)

É agora! Tadeu, tá na cara do gol, vai fazer...

Tadeu toca na saída do goleiro, e a bola passa raspando a trave, para fora.

AGUIAR (V.O.)

PRA FORA! PRA FORA, NÃO É POSSÍVEL! Ô Tadeu...
Vai ver isso que tem cura, meu filho...

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

Pedrao e os torcedores ao redor, vão à loucura.

PEDRÃO

PUTA QUE PARIU TADEU! PELO AMOR DE DEUS!

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Tadeu leva as mãos à cabeça.

RONALDO (V.O.)

E o que já estava difícil, ia ficar ainda pior.

Após um cruzamento na área brasileira, o zagueiro joga para escanteio.

AGUIAR (V.O.)

E é escanteio para a Itália...

À frente do banco, o treinador brasileiro grita com o time.

PROFESSOR

ATENÇÃO AÍ! OLHA O SEGUNDO PAU!

O Italiano cobra o escanteio, alguém desvia no primeiro pau e GIUSEPPE outra vez, toca de cabeça para o gol.

AGUIAR (V.O.)

E é GOL, da Itália... Giuseppe outra vez!

PROFESSOR

PUTA QUE PARIU! EU FALEI PRA OLHAR O SEGUNDO
PAU, PORRA!

Giuseppe comemora com os outros jogadores.

AGUIAR (V.O.)

Esse Giuseppe está me lembrando PAOLO ROSSI em
82... O Brasil vai encontrando um novo
carrasco em sua história...

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

PEDRÃO

É isso aí Brasil! Ferra tudo mesmo! Time de
filha da puta!

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Abatidos, os jogadores brasileiros ficam sem reação.

RONALDO

Vâmo lá gente! Vâmo acordar!

O Brasil dá novamente a saída.

AGUIAR (V.O.)

Já estamos quase na marca dos 40 minutos...
Betinho, e agora?

BETINHO (V.O.)

Agora complicou de vez né Aguiar? O Brasil vai
ter que sair pro tudo ou nada, é complicado...

Com o time todo no ataque, o Brasil perde a bola e a Itália
sai num rápido contra-ataque. O camisa 10 do time Italiano
lança Giuseppe em profundidade.

AGUIAR (V.O.)

Ai meu Deus do céu, lá vem a Itália...
Giuseppe, ta na cara do gol mais uma vez...

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

PEDRÃO

Fudeu.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Giuseppe espera o goleiro Brasileiro sair, dá um corte nele e só empurra para o fundo do gol vazio.

AGUIAR (V.O.)

E é Gol da Itália... Inacreditável...

O treinador Brasileiro apenas levanta os braços, como quem pergunta "o que está acontecendo". Edson senta dentro do banco dos reservas e leva as mãos ao rosto.

AGUIAR (V.O.)

O pior cenário possível para a seleção brasileira acaba de se concretizar... TRÊS A ZERO no primeiro tempo! Agora complicou...

BETINHO (V.O.)

E foi o Giuseppe de novo! O time brasileiro é um BANDO em campo... Vergonhoso, ninguém guarda posição, ninguém sabe o que fazer com ou sem a posse de bola!

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

PEDRÃO

(descontrolado)

VAI PRO INFERNO! TIME DE MERCENÁRIO! VERGONHA!

O grupo de torcedores ao redor de Pedrão, começa a se incomodar.

ANDRÉ

Ô parceiro, calma aí...

PEDRÃO

CALMA AÍ O QUÊ? VAI PRO INFERNO VOCÊ TAMBÉM!
TOMA, PEGA ESSA MERDA PRA VOCÊ...

Pedrão atira a cartola verde e amarela em André.

ANDRÉ

Eu não quero essa merda! Vê se manera aí cara! Ta parecendo doido!

FELIPE

VAMO PARÁ COM ESSA PORRA AÍ VOCÊS DOIS!

Os torcedores ameaçam um início de confusão, mas a turma do DEIXA-DISSO acalma os ânimos.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

O juiz da partida levanta os braços, e apita o final do primeiro-tempo.

AGUIAR (V.O.)

E termina o primeiro-tempo... GRAÇAS A DEUS!

A pequena torcida Italiana comemora nas arquibancadas. Seus jogadores comemoram em campo. O treinador Italiano cumprimenta cada um dos jogadores antes de entrar no túnel.

TREINADOR ITALIANO

Molto bene! Ciao Giuseppe! Molto bene! Non è ancora finita, teniamo la faccia seria!

O time brasileiro caminha abalado em direção ao túnel dos vestiários. Ronaldo é um deles.

RONALDO (V.O.)

Eu pensei que o estádio todo fosse vaiar enquanto a gente saía do campo... Mas ao invés disso, eu só ouvia o silêncio. Um silêncio implacável...

Ronaldo entra no túnel.

RONALDO (V.O.)

Pra falar a verdade, era melhor ouvir as vaias.

(DISSOLVE PARA)

VINHETA DE UM PROGRAMA ESPORTIVO NA TV. Ao final da vinheta, a apresentadora fala aos espectadores AO VIVO do estúdio.

INT. ESTÚDIO DE TV - TARDE

AMANDINHA

Mês de Janeiro vocês sabem que é mês de COPA SP DE JUNIORES. E neste ano, o São Caetano tem duas promessas com uma história no mínimo inusitada... Vamos AO VIVO para o Centro de Treinamento do Azulão com o repórter CÉSAR DE CASTRO.

(CORTA PARA)

EXT. C.T. DA A.D. SÃO CAETANO/CAMPO

Edson e Ronaldo, AGORA COM 17 ANOS, estão lado a lado enquanto o repórter faz as apresentações, em clima descontraído.

CÉSAR DE CASTRO - REPÓRTER

Boa tarde Amandinha, e amigo telespectador. Estamos aqui com duas revelações do time do São Caetano para esta Copa São Paulo. Quem viu os dois jovens em campo diz que os dois realmente conhecem tudo de bola.

O repórter vira na direção dos dois.

CÉSAR DE CASTRO (CONT'D)

(apontando)

Eles são o Edson, e o Ronaldo. Ou seria você o Ronaldo e você o Edson?

RONALDO

(ao microfone)

É, eu sou o Ronaldo, ele é o Edson.

(CORTA PARA)

EXT. ARENA BARUERI/CAMPO - TARDE SEGUINTE

O time de juniores do São Caetano e o time adversário se aquecem no gramado antes do jogo.

NARRADOR (V.O.)

Boa tarde fã do futebol... Estamos aqui direto da Arena Barueri para a estréia da equipe do São Caetano e da Portuguesa de Desportos na competição...

Edson e Ronaldo conversam enquanto se aquecem.

EDSON

Hoje eu faço gol, mano.

RONALDO

Se não fizer, vai me pagar um almoço.

EDSON

Fechou.

NARRADOR (V.O.)

Todas as atenções vão para as duas revelações do São Caetano, os irmãos Edson e Ronaldo, também conhecidos como Guéri e Guéri.

(CORTA PARA)

EXT. C.T. DA A.D. SÃO CAETANO/CAMPO - TARDE

O repórter continua a entrevista com os irmãos.

CÉSAR DE CASTRO

Como é estrear como grande promessa de um campeonato que revela tantos craques?

RONALDO

Ah, a gente nem pensa muito nisso não... É nossa grande chance, e estamos focados pro início do campeonato.

EDSON

O que eu quero mesmo é que comece o show pra gente mostrar o que sabe.

(CORTA PARA)

EXT. ARENA BARUERI/CAMPO - TARDE SEGUINTE

O juiz levanta o braço e apita.

NARRADOR (V.O.)

E rola a pelota! Começa a Copa São Paulo para o São Caetano e para a Portuguesa...

Com o jogo em andamento, e os irmãos já começam a se destacar, com belas jogadas de efeito e muita disposição.

NARRADOR (V.O.)

O jogo começa quente aqui em Barueri... Os irmãos da equipe do São Caetano chamam o jogo pra eles...

(CORTA PARA)

EXT. C.T. DA A.D. SÃO CAETANO/CAMPO - TARDE

CÉSAR DE CASTRO

E este senhor aqui? Quem é?

Guina se aproxima dos três.

RONALDO

Esse é o Guina. Nosso empresário e amigo nas horas difíceis.

CÉSAR DE CASTRO

Guina, conta pra nós um pouco dessa história com os meninos.

GUINA

Na verdade eu conheci os dois no Rio de Janeiro, há SETE ANOS atrás, por acaso. Meu carro quebrou perto de um campinho, e os dois estavam brincando por lá... Logo eu percebi que os dois tinham um talento fora do comum né? E estamos juntos até hoje.

(CORTA PARA)

EXT. ARENA BARUERI/CAMPO - TARDE SEGUINTE

O jogo continua... Edson faz uma bela jogada e toca para Ronaldo, que devolve de letra para o irmão, deixando Edson na cara do gol.

NARRADOR (V.O.)

QUE JOGADA DE RONALDO! Olha lá... Edson, ta na cara do gol...

Edson espera o goleiro sair e dá só um totózinho embaixo da bola, encobrando o goleiro.

NARRADOR (V.O.)

E É GOOOOOOOOOL! DO SÃO CAETANO! Um golaço de Edson... Depois de passe de gênio do seu irmão, Ronaldo... É gol de gente grande, minha gente!

Edson e Ronaldo comemoram com uma dancinha coreografada.

NARRADOR (V.O.)

Mas esses meninos são atrevidos hein... São cheios de GUÉRI-GUÉRI mesmo...

(CORTA PARA)

EXT. C.T. DA A.D. SÃO CAETANO/CAMPO - TARDE

CÉSAR DE CASTRO

Como vocês são muito parecidos, eu tenho que perguntar... Vocês já aprontaram alguma por serem gêmeos?

RONALDO

Na escola a gente já trocou de prova já...

EDSON

De vez em quando de namorada também.

Ronaldo empurra o irmão, dando uma gargalhada.

(CORTA PARA)

EXT. ARENA BARUERI/CAMPO - TARDE SEGUINTE

A partida prossegue. Os irmãos continuam arrebetando.

NARRADOR (V.O.)

O São Caetano realmente encontrou duas jóias do futuro do futebol Brasileiro...

Edson e Ronaldo fazem uma tabela, e Edson enfia um passe milimétrico para um companheiro de time, que toca na saída do goleiro. A torcida faz a festa nas arquibancadas.

NARRADOR (V.O.)

E é mais um do São Caetano! Olha, pelo que eu tô vendo aqui, não vai ter pra mais ninguém nessa Copa São Paulo...

(CORTA PARA)

EXT. C.T. DA A.D. SÃO CAETANO/CAMPO - TARDE

CÉSAR DE CASTRO

O Guina estava me contando que vocês tinham um apelido lá no Rio... Que apelido era esse?

RONALDO

Na verdade começou com nossos amigos, que falavam que a gente era cheio de marra né, cheios de guéri-guéri...

EDSON

Daí quando a gente ía sair, eles falavam "vâmo lá chamar os Guéri-Guéri"... Daí acabou ficando, Guéri pra lá, Guéri pra cá...

CÉSAR DE CASTRO

Pô, vocês já são iguaizinhos e ainda por cima têm o mesmo apelido! Aí fica difícil...

Todos riem do comentário.

CÉSAR DE CASTRO (CONT'D)

Boa sorte pra vocês amanhã.

Os meninos e Guina agradecem, e o repórter vira na direção da câmera.

CÉSAR DE CASTRO (CONT'D)

Nós finalizamos por aqui, direto de São Caetano, para o estúdio do ESPORTE E EMOÇÃO. É com você Amandinha!

(CORTA PARA)

EXT. ARENA BARUERI/CAMPO - TARDE SEGUINTE

O juiz aponta o centro de campo e apita o final do jogo.

NARRADOR (V.O.)

E termina o jogo aqui em Barueri... Uma estréia de gala do São Caetano e de suas revelações!

Edson e Ronaldo se abraçam e saem juntos do campo, enquanto os outros jogadores comemoram e os parabenizam.

RONALDO (V.O.)

Naquela Copa São Paulo não tinha pra ninguém mesmo. O nosso time era bom, e eu e o Edson... Bom, a gente estava SOBRANDO...

EXT. ESTÁDIO ALEATÓRIO/CAMPO - TARDE

A equipe dos irmãos enfrenta outro adversário.

RONALDO (V.O.)

Era a realização de um sonho. Pelo menos da minha parte...

Ronaldo bate uma falta, e faz um golaço.

RONALDO (V.O.)

Mas o sonho do meu irmão, bem... Eu não saberia dizer qual era...

(CORTA PARA)

EXT. ÔNIBUS DA EQUIPE - TARDE

Ronaldo e os outros jogadores fazem uma batucada e cantam alegremente, enquanto Edson está no fundo do ônibus, olhando pela janela com cara de poucos amigos e olhar distante.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO ALEATÓRIO 2/CAMPO - NOITE

Em outra partida, Edson parte com a bola dominada e vai se livrando dos adversários com enorme habilidade.

RONALDO (V.O.)

Dentro de campo, ele voava. Era um golaço atrás do outro...

(SLOW MOTION): EDSON ACERTA UM PETARDO NO GOL ADVERSÁRIO.

(CORTA PARA)

INT. CONCENTRAÇÃO/QUARTO - NOITE

RONALDO (V.O.)

Mas, fora dele...

Enquanto Ronaldo bate papo e se diverte com os companheiros de equipe, Edson está sozinho, rabiscando as iniciais G&G na gasta bola que ganhou do pai.

RONALDO (V.O.)

Ele se fechava cada vez mais.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO PACAEMBÚ/CAMPO - TARDE

A equipe do São Caetano faz a decisão da competição, no estádio lotado.

RONALDO (V.O.)

Na decisão, não teve essa de sentir o peso da resposta... A gente estava lá pra jogar futebol. Não importava a força do adversário, ou as condições do jogo.

Edson recebe a bola e sofre uma falta dura por trás.

RONALDO (V.O.)

Foi um jogo duro sim...

Edson se levanta e parte para cima do jogador que o derrubou, colocando o dedo na cara dele.

RONALDO (V.O.)

E ficou mais duro ainda depois que meu irmão fez a arte de ser expulso.

O jogador fala alguma coisa para Edson e sorri. Edson dá uma cabeçada nele e o jogador desaba.

O juiz se aproxima e mostra o cartão vermelho para Edson. Edson mostra o dedo para o juiz e sai de campo, sem dizer nada. Ronaldo corre até o irmão.

RONALDO

Ô mano, pra quê isso?

EDSON

Se você tem sangue de barata, eu não tenho.

Edson continua andando até o vestiário, sob o olhar perplexo do irmão. Quando Edson chega na entrada do vestiário, a torcida na arquibancada começa a gritar seu nome. Os repórteres se aproximam com microfones em punho.

REPÓRTER

O que aconteceu lá Edson?

EDSON

O de sempre. O juiz é um palhaço.

REPÓRTER

E essa torcida gritando seu nome, mesmo com a expulsão?

EDSON

Isso tudo aqui é um circo... E eu tô aqui pra dar espetáculo. A platéia sabe reconhecer um bom espetáculo.

Mesmo com a insistência dos repórteres, Edson passa por eles e desce as escadas entrando no vestiário.

RONALDO (V.O.)

*Mas como eu disse, nosso time era bom...
E mesmo com um homem a menos, e sem a estrela
do time em campo, nós vencemos. E fomos
campeões em nossa primeira competição oficial.*

Após um cruzamento na área, Ronaldo sobe e cabeceia para o gol adversário. Ele sai comemorando, correndo na direção do técnico e o abraça. Nas arquibancadas, a torcida faz uma linda festa.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO PACAEMBÚ/CAMPO - MINUTOS MAIS TARDE

Em um palco montado no gramado, o time do São Caetano comemora com muita alegria. Ronaldo beija a taça de campeão e a ergue com as duas mãos, acima da cabeça. Edson também se junta à equipe na festa.

Uma chuva de papel laminado picado cai sobre a equipe, que em seguida desce do palco e dá a VOLTA OLÍMPICA no gramado.

RONALDO (V.O.)

A festa estava apenas começando...

(CORTA PARA)

INT. CASA NOTURNA/MESAS - MADRUGADA

RONALDO (V.O.)

E com a festa, começavam também os problemas da vida adulta.

Toda a equipe campeã curte uma balada para comemorar o título. Guina e alguns membros da comissão técnica acompanham os garotos. Um garçom traz algumas bebidas e as coloca sobre as mesas ocupadas pelos membros da equipe.

GUINA

(para o garçom)

Ô amizade! A molecada aqui é tudo de menor...

O garçom ignora Guina e sai. Guina sacode a cabeça negativamente e os garotos avançam sobre as bebidas.

GUINA

Bom, acho que umazinha não vai matar ninguém...

Os jogadores e Guina erguem os copos e fazem um brinde.

GUINA (CONT'D)

AO AZULÃO!

JOGADORES

AO AZULÃO!

(CORTA PARA)

INT. PISTA DE DANÇA

Os jogadores dançam com algumas garotas. Um dos jogadores abre uma garrafa de Champanhe e bebe direto do gargalo. Em seguida, derrama a bebida sobre uma das garotas. Edson se afasta um pouco da bagunça e percebe uma bela moça de cabelos negros, aprox. 19 anos. A moça retribui o olhar para Edson e esboça um sorriso. Edson então caminha na direção do bar. A moça, ALICE, está dançando sozinha na pista, quando Edson se aproxima e a entrega uma cerveja.

EDSON

Eu imaginei que estivesse com sede...

ALICE

Eu não costumo matar a sede com cerveja, mas hoje eu vou aceitar.

EDSON

Bom, nesse caso, vamos fazer um brinde...

ALICE

E ao que vamos brindar?

EDSON

À você. A mulher mais gata daqui.

Alice sorri, ambos brindam com as garrafas e tomam um gole.

RONALDO

(passando ao lado dos dois, agarrado com uma garota)
Cuidado com o Edson hein... Ele joga no ataque.

Ambos sorriem e continuam dançando.

EDSON

Não liga pro meu irmão não... Ele não tem o cérebro.

ALICE

Vocês são do time não é? Que foi campeão?

EDSON

Somos sim. Na verdade eu sou METADE do time...

ALICE

Ah, e é modesto também...

EDSON

Escuta... Você quer ir pra outro lugar comigo?

ALICE

Nossa, e também é apressado... Só pra você saber, eu não sou assim tão fácil.

EDSON

Eu não quis dizer sair daqui pra fazer o que você está pensando... Eu só... Sei lá, queria ir pra um lugar mais calmo. Com menos barulho.

ALICE

Se você me prometer que vai se comportar, eu posso te levar para um lugar assim.

EDSON

Eu vou me comportar. Eu prometo.

EXT. CONDOMÍNIO/ENTRADA - MADRUGADA

Edson e Alice descem de um táxi, em frente a um prédio de classe média, onde Alice mora. Alice acena para o porteiro, que abre o portão para os dois.

(CORTA PARA)

INT. HALL/ELEVADOR

Os dois esperam pelo elevador, no hall de entrada.

EDSON

Se eu soubesse que o lugar que você estava falando era o seu apê, eu não teria prometido me comportar.

ALICE

Mas eu não estava falando do meu apartamento...

O elevador chega e os dois entram.

EDSON

Ah não?

As portas do elevador se fecham.

(CORTA PARA)

EXT. TERRAÇO

Os dois passam pela porta de segurança e chegam ao terraço. Alice pega na mão de Edson e o conduz até o para-peito. Da beirada, é possível enxergar a imensidão de luzes da cidade de São Paulo na madrugada.

EDSON

Nossa...

ALICE

É lindo não é? Eu gosto de vir aqui às vezes... Sozinha. Me ajuda a pensar.

EDSON

Eu sou o primeiro que você traz aqui?

Alice concorda com a cabeça.

EDSON (CONT'D)

Por quê eu? Quero dizer... Eu poderia ser um desses loucos fugitivos de um hospício...

ALICE

É, talvez eu esteja me precipitando... Mas tem algo em você... Um ar triste, como se estivesse escondendo algo debaixo dessa sua fachada de craque de futebol.

EDSON

(após pensar um pouco)
Quem é você, Alice?

ALICE

Eu não sei. Ainda não consegui descobrir. Mas talvez você possa me ajudar.

Os dois se aproximam ainda mais, ficando frente à frente.

EDSON

Eu gostaria de tentar... Mas você está certa sabia?

ALICE

Ah é? Em quê?

EDSON

A vista daqui é mesmo linda... Mas não é mais linda do que você.

Os dois se beijam, apaixonadamente.

INT. SEDE DA A.D. SÃO CAETANO/SALA DA PRESIDÊNCIA - MANHÃ

O Presidente do clube desliza um contrato sobre a mesa na direção de Guina e dos irmãos.

PRESIDENTE

Vocês ainda não vão ganhar nenhuma fortuna, mas já vão poder viver melhor... Quem sabe comprar um apartamento, ou um carro... Sem falar que jogando no time principal, vão aparecer vários interessados em vocês. Talvez até algum clube EUROPEU.

GUINA

Com todo respeito Sr. Barbosa, mas essa MULTA está muito alta. Ninguém vai vir com tanto dinheiro assim pra buscar os dois.

PRESIDENTE

Guina, isso é multa para Inglês ver. Quanto mais alta a multa, melhor é pra gente negociar.

(CONT.)

(CONT'D) E se chegar alguém chegar com a metade disso, a gente já conversa... Guina, você melhor do que ninguém sabe que o futebol é um negócio como qualquer outro. O que manda é o dinheiro.

Ronaldo e Edson se entreolham.

INT. APARTAMENTO DO GUINA/SALA - NOITE - DIAS DEPOIS

Guina assiste à um programa esportivo na TV. O repórter faz uma reportagem direto do C.T. do São Caetano.

CÉSAR DE CASTRO (NA TV)

A dupla revelação da Copa SP de Juniores e Principal responsável pela ótima campanha do São Caetano neste campeonato Paulista está de volta à campo amanhã jogando no Anacleto Campanella...

(CORTA PARA)

INT. CONCENTRAÇÃO DA A.D. SÃO CAETANO/SALA DE TV

Edson e Ronaldo assistem ao mesmo programa esportivo, junto com alguns jogadores.

CÉSAR - REPÓRTER (NA TV)

Os irmãos Edson e Ronaldo, conhecidos também como Guéri-Guéri...

Edson desliga a TV e se levanta.

JULINHO

Ô, eu tava assistindo, porra!

EDSON

Mano, eu não agüento mais isso... Chega.

RONALDO

Como assim?

EDSON

Eu vou sair pra dar um rolê. Quem vem comigo?

RONALDO

Você ta lôco? Amanhã tem jogo, seu animal!

EDSON

Meu, é treino de manhã, jogo de tarde, jogo de noite... Assim ninguém agüenta.

RONALDO

Você devia ter pensado nisso quando assinou aquele contrato.

MOISÉS

Cara, a gente pode molhar a mão do guardinha lá fora... O coitado ganha uma miséria...

JULINHO

É, ele passa um pano pra gente... Também tô precisando sair um pouco daqui.

EDSON

(para Ronaldo)

E aí mano? Vâmo nessa?

RONALDO

Galera, a gente não pode demorar... Se o bicho pegar, a gente ta fudido!

EXT. RUA NO CENTRO DA CIDADE - NOITE

Edson, o irmão e os amigos perambulam bêbados pelo centro da cidade. Ronaldo é o mais sóbrio. A noite está movimentada, com vários barzinhos abertos. Os amigos param em frente à uma boate.

JULINHO

Aqui parece ser da hora...

EDSON

Entra, entra... Não fica dando MIGUÉ na porta.

INT. BOATE - MAIS TARDE

Os amigos ocupam uma mesa, todos bêbados, com exceção de Ronaldo. Pelo local, garotas seminuas circulam. Outras se exibem no palco e outras fazem POLE DANCING.

MOISÉS

Aí sim amizade... Isso sim é que é lugar!

JULINHO

Eu falei rapaziada.

RONALDO

Galera, vâmo nessa, amanhã tem jogo, caralho.

EDSON

Relaxa mano... Eu vô ali pegar outra breja...

Edson se levanta da mesa em direção ao bar. Trôpego, ele tromba em uma das moças do local.

EDSON
Ô minha linda, me desc...

A moça é ALICE.

EDSON
MAS QUE PORRA?

Alice, envergonhada, sai andando rapidamente. Edson vai atrás.

EDSON (CONT'D)
ALICE! ALICE! Porra...

Edson alcança Alice e a pega pelo braço.

ALICE
ME SOLTA!

EDSON
Então é assim que você sustenta aquele apê de bacana não é?

ALICE
Cala tua boca! Não fala sobre o que você não sabe!

EDSON
E o que tem pra saber? Que você é puta?

Alice dá um tapa na cara de Edson e sai andando novamente.

(CORTA PARA)

INT. BOATE - INSTANTES MAIS TARDE

Edson retorna perplexo à mesa e se senta. Sem dizer nada.

JULINHO
Porra, cadê a breja?

Edson continua em silêncio. Ronaldo pega no braço do irmão.

RONALDO
Agora chega, meu. Vambora...

EDSON
(afastando o irmão)
Tira a mão caralho!

RONALDO

O quê?

EDSON

Mês que vem eu já sou maior de idade, bacana.
Se não quer se divertir, rala peito.

Ronaldo encara o irmão por alguns instantes.

RONALDO

Você quem sabe, mané.

Ronaldo se levanta e sai, seguido por alguns companheiros.
Outros, entre eles Julinho, continuam com Edson.

JULINHO

(para Edson)

Deixa ele, mano. A noite é nossa, vâmo curtir.

(CORTA PARA)

INT. BOATE - MAIS TARDE

Edson e Julinho continuam na mesa, agora rodeados de garotas e tipos suspeitos. As garotas se insinuam para os dois, e os tipos suspeitos, se aproveitam, bebendo de graça, na conta dos dois.

ZÓINHO - TIPO SUSPEITO

Aê rapaziada... Tem um camarada meu aí que tem um bagulho da hora. De primeira! Vocês tão afim de dá um grau?

JULINHO

Ih meu, tô fora desses negócio aí... Eu não posso não cara.

EDSON

Cala a boca mano! Ô Zóinho, chama o cara aí...

JULINHO

Então nessa você tá sozinho. Fui!

Julinho se levanta da mesa e vai embora.

EDSON

Ih, qual é mano...

Zóinho volta à mesa com o tal camarada, FUMAÇA.

FUMAÇA

(tirando um envelope do bolso)

Aí bacana... Tu curte o quê? Pó, bolinha?

EDSON

Eu curto o que você tiver aí, irmão.

Alice se aproxima da mesa.

ALICE

É essa merda que você quer pra sua vida?

EDSON

E quem é você pra me dar lição de moral?

FUMAÇA

(se levantando)

Aê morena... Ta querendo atrasar meu lado?

ALICE

(olhando para Edson)

Não. Não vou mais atrasar o lado de ninguém.

Alice vira-se e sai. Fumaça volta a se sentar.

FUMAÇA

Essas vadias enchem o saco...

EDSON

Aê bacana... Cala tua boca e passa logo a parada aí.

FUMAÇA

Ta bom mano, não precisa ficar todo nervosinho.

O traficante coloca um pequeno espelho sobre a mesa e prepara uma carreira de cocaína sobre o mesmo. Em seguida enrola uma nota de CEM REAIS e entrega para Edson.

FUMAÇA (CONT'D)

Aê, vai fundo.

Edson pega a nota e parece pensar por alguns instantes. Em seguida se inclina e cheira toda a carreira de pó.

INT. CONCENTRAÇÃO DA A.D. SÃO CAETANO/CORREDOR - MANHÃ

Ronaldo bate na porta do quarto de Edson. Nenhuma resposta. Ele bate novamente e nada. Ele espera um pouco e abre a porta, entrando devagar no quarto escuro.

INT. QUARTO

Edson está apagado na cama, vestindo a mesma roupa da noite anterior.

RONALDO

Putá que pariu, não acredito nesse filha da puta...

Ronaldo chacoalha o irmão.

RONALDO (CONT'D)

Edson! Edson, acorda caralho!

Edson resmungá algo incompreensível.

RONALDO (CONT'D)

Acorda porra! Tem jogo hoje cacete!

Edson se levanta, completamente atordoado.

RONALDO (CONT'D)

Porra Edson, você tá chapado?

EDSON

(caminhando até o banheiro)

Eu só bebi um pouco demais, só isso.

RONALDO

Só isso o caralho! Se você quer jogar fora a SUB-20, então joga sozinho. Eu não tô nessa com você.

Ronaldo sai do quarto batendo a porta.

EXT. ESTÁDIO ANACLETO CAMPANELLA/CAMPO - TARDE

Mais um jogo começa e Edson está lento e disperso. Um passe chega até ele e ele deixa a bola passar.

TREINADOR

(da beira do gramado)

PORRA EDSON! TÁ DORMINDO CARALHO?

RONALDO

(para o irmão)

Hoje tá foda hein!

EDSON

Errei, cacete... Não posso errar não?

RONALDO

Errar é uma coisa. Errar porque ta bem lôco é outra!

Edson mostra o dedo do meio para o irmão.

(CORTA)

O jogo prossegue, e um dos atacantes do São Caetano, DOUGLAS, acerta um chute de fora da área. A bola BATE NO TRAVESSÃO e claramente, quica DENTRO DO GOL adversário. Os jogadores do São Caetano ameaçam comemorar, quando o goleiro adversário levanta rapidamente e agarra a bola, sinalizando negativamente para o juiz e para o bandeirinha.

GOLEIRO ADVERSÁRIO

NÃO FOI NÃO!

O juiz fica em dúvida.

RONALDO

(pressionando o juiz)

Foi gol juizão! Ta na cara que a bola entrou!

Os jogadores dos dois times correm na direção do juiz, que tenta afastá-los. Ele então corre na direção do bandeira, e é seguido pelos jogadores. O juiz volta a afastar os atletas e chega junto do bandeira, falando algo em seu ouvido. O bandeira diz algo e sinaliza negativamente com a cabeça, e o juiz volta-se para os jogadores.

JUIZ

Não foi gol. Segundo o auxiliar a bola não entrou inteira.

DOUGLAS

O QUÊ? VOCÊ SÓ PODE TA DE BRINCADEIRA...

Os jogadores apertam ainda mais o juiz. Enquanto isso, Edson, o goleiro adversário e um zagueiro, também do time adversário estão na área onde aconteceu o lance, observando a confusão ao longe.

ZAGUEIRO ADVERSÁRIO

(para o goleiro)

Ô VINICIUS! Entrou ou não?

GOLEIRO ADVERSÁRIO

(sorrindo)

Entrou cara... Entrou e não foi pouco!

O zagueiro e o goleiro caem na gargalhada. E Edson apenas observa, de cara fechada.

GOLEIRO ADVERSÁRIO

(para Edson)

Amigão... Eu tô só fazendo a minha parte.

O juiz consegue impedir uma confusão maior e os jogadores vão voltando a se posicionar em campo. O juiz então chama um jogador de cada equipe para jogar uma BOLA AO ALTO, recomeçando o jogo, dentro da área onde ocorreu o lance. Edson prontamente se candidata pelo São Caetano. O juiz espera os dois atletas ficarem frente à frente e arremessa a bola para cima. Edson então PEGA A BOLA COM AS DUAS MÃOS, vira-se em direção ao gol adversário e ARREMESSA A BOLA LÁ DENTRO.

EDSON

(para o goleiro adversário)

E AGORA? ENTROU OU NÃO ENTROU ESSA PORRA?

O juiz sopra o apito e adverte Edson com o cartão amarelo. Alguns jogadores adversários vão pra cima de Edson, que peita e xinga quem aparece na frente. Ronaldo e os companheiros de time correm na direção de Edson e também enfrentam os adversários, começando uma tremenda confusão.

INT. C.T. DA A.D. SÃO CAETANO/SALÃO DE JOGOS - TARDE

Ronaldo e os outros jogadores assistem à um programa esportivo na TV. Edson é o único a não se juntar ao grupo e fica jogando bilhar.

REPÓRTER (NA TV)

Está começando neste momento a coletiva para a convocação da seleção Brasileira de futebol para o Mundial SUB-20, que será disputado aqui mesmo no Brasil.

RONALDO

(para os companheiros de time)

Silêncio macacada! Vai começar!

O treinador da seleção SUB-20 e seu auxiliar estão sentados em uma bancada, à frente de um banner com os patrocinadores da seleção Brasileira.

TREINADOR DA SELEÇÃO SUB-20 (NA TV)

Boa tarde à todos... A lista não tem nenhuma surpresa, já posso adiantar. Vamos à ela...

Ronaldo esfrega as mãos, ansioso. Edson continua jogando bilhar sem dar atenção à TV.

TREINADOR DA SELEÇÃO SUB-20 (CONT'D)

Goleiros... Marcos, do São Paulo, Rogério do Palmeiras e Kinho, do Fluminense... Zagueiros, Luan, do Grêmio, Eduardo, do São Paulo, Alan, do Corinthians e Bruno do São Caetano.

Os outros jogadores comemoram, dando tapinhas na cabeça de Bruno. A convocação prossegue, até que chega aos meio-campistas.

TREINADOR DA SELEÇÃO SUB-20 (CONT'D)

Meio-campistas... Rodrigo, do Flamengo, Ramirez, do Vasco, Gugu, do Cruzeiro, Régis, do Santos, Ronaldo e Edson, do São Caetano...

O mesmo acontece com Ronaldo, que comemora e é saudado pelos companheiros com tapinhas na cabeça. Edson continua jogando bilhar.

EDSON

Eu já sabia dessa porra. Grande merda...

INT. SHOPPING/CAFÉ - NOITE

Guina e os irmãos estão conversando. Edson está pouco interessado na conversa.

GUINA

Eu poderia ficar dando volta pra contar pra vocês, mas eu vou direto ao ponto... Mal o nome de vocês foi anunciado na coletiva, e eu já recebi telefonemas dos três grandes da capital... O TRIO DE FERRO está atrás de vocês.

RONALDO

Mas e a multa contratual?

GUINA

Agora com a convocação fica mais fácil. Investidores aparecem de todos os lados... De qualquer forma, é certeza de que a transferência vai acontecer. Inclusive, já me pediram que vocês façam alguns exames.

EDSON

(com frieza)

É só isso?

GUINA

(se levantando)

É. É só isso... Assim que receber os detalhes dos exames, eu informo vocês.

Ronaldo também se levanta e cumprimenta Guina.

RONALDO

Guina, obrigado. Mesmo!

GUINA

(olhando para Edson, que permanece sentado)

Vocês me pagam pra isso, filho.

Guina vai embora e Ronaldo volta a se sentar.

RONALDO

Eu sei que você não gosta dele, mas precisa tratar o cara assim, porra?

EDSON

Putá melação, cara...

Ronaldo encara Edson por alguns instantes e se levanta.

RONALDO

Vâmo embora dessa porra. Já tô injuriado...

Edson também se levanta, e quando os dois começam a caminhar, dão de cara com Alice. Todos ficam surpresos.

EDSON

E desde quando PUTA frequênta shopping?

Alice fica constrangida.

RONALDO

(para Edson)

QUE É ISSO PORRA? TÁ LÔCO?

(para Alice)

Desculpa, não liga pra esse demente...

ALICE

Tudo bem... É que eu vi vocês, e decidi dar os parabéns pela convocação.

RONALDO

É, foi maneiro... OBRIGADO! Escuta... Você não quer comer alguma coisa com a gente?

Alice olha para Edson, que olha para o chão.

ALICE

Não, obrigada. Eu... Estou com alguém.

RONALDO

Ah, tudo bem então... Fica pra próxima.

ALICE

Tenho que ir... Tchau!

RONALDO

Tchau, foi bom te ver.

Alice vai embora e Edson a acompanha com o olhar. Alice encontra uma senhora de aspecto humilde, a abraça e caminha junto com ela. Edson parece surpreso e arrependido.

INT. DEPTO. MÉDICO DA A.D. SÃO CAETANO/SALA - MANHÃ

Guina e um médico estão sentados com alguns papéis nas mãos, com ar preocupado. Ronaldo entra na sala.

RONALDO

Oi gente. Mandaram me chamar?

GUINA

Sim, mandamos... Senta, por favor.

RONALDO

(sentando)

Algum problema?

DOUTOR

Nós temos um problema com os exames que vocês fizeram nas últimas semanas.

GUINA

O problema é com o Edson... Ele não passou no anti-doping.

Ronaldo abaixa a cabeça e a sacode negativamente.

DOUTOR

(entregando os exames para Ronaldo)

Encontraram um alto nível de substâncias proibidas no organismo dele... Coisa pesada. Ele seria pego em qualquer exame.

RONALDO

Ele já sabe?

GUINA

Sim. Foi por isso que o chamamos aqui...
A negociação ainda está de pé. Para você.

Ronaldo fica em silêncio, com as mãos no rosto.

GUINA (CONT'D)

Eu sei que é difícil, mas...

RONALDO

Eu... Eu preciso pensar um pouco.

GUINA

Sim, claro... O tempo que precisar.

Ronaldo se levanta e sai da sala, em silêncio.

INT. RESTAURANTE - TARDE

Ronaldo entra no restaurante com os exames nas mãos. Edson está almoçando sozinho em uma das mesas. Ronaldo se senta e joga os exames sobre a mesa.

RONALDO

E então?

Edson continua comendo.

RONALDO (CONT'D)

Não vai dizer nada?

EDSON

Dizer o quê? O que ta feito, ta feito.

RONALDO

Já vi que foi um erro vir até aqui... Sabe, eu vim por que achei que talvez você estivesse arrependido, que quisesse conversar, procurar ajuda... Mas eu já vi que você ta pouco se fudendo. E por tabela, ta me fudendo também. Mas sabe do que mais? Eu não vou pro buraco junto com você...

Edson continua comendo, sem dizer nada.

RONALDO (CONT'D)

Ainda bem que a mamãe e o papai não estão aqui pra ver isso...

Edson larga os talheres no prato com raiva e os clientes do restaurante se assustam.

EDSON

Foi você quem quis essa merda.

RONALDO

Seu... Ingrato filho da puta! Eu não ia aceitar a proposta do time grande, por sua causa e da promessa que fiz pra mamãe...

EDSON

(se levantando)

Ah, o problema é esse? A promessa pra mamãe? Pois eu tenho uma novidade pra você... ELA ESTÁ MORTA! E a culpa é sua e daquele filha da puta do Guina!

O gerente do restaurante se aproxima.

GERENTE

Senhores, não seria melhor resolver isso lá fora? Estão assustando os clientes...

RONALDO

(para Edson)

Eu tenho pena de você.

Edson desfere um soco no rosto do irmão. Ronaldo revida e ambos caem em cima da mesa, derrubando tudo. Os dois em seguida caem no chão e continuam se engalfinhando. O gerente e mais dois garçons separam os dois, com dificuldade. Edson se desvencilha dos homens que o seguram e caminha em direção à saída.

RONALDO

VOCÊ ESTÁ SOZINHO AGORA, FILHO DA PUTA! VOCÊ ME OUVIU? ESTÁ SOZINHO!

Edson sai do restaurante. Ronaldo olha atordoado para o caos ao redor.

RONALDO (CONT'D)

(para o gerente)

Eu pago. Pode deixar... Eu pago por isso.

(CORTA PARA)

EXT. SAÍDA DO RESTAURANTE

Edson acena para um táxi. O carro pára e ele entra.

TAXISTA

Para onde vamos?

EDSON

Pra qualquer lugar. Dirige aê.

Edson, trêmulo, tira um pacote de cocaína do bolso, coloca nas costas da mão e cheira. O taxista apenas olha pelo retrovisor.

INT. BOATE - NOITE

Edson caminha pelo local até o bar.

EDSON

Uma cerveja.

O barman entrega a bebida para Edson.

EDSON (CONT'D)

Você sabe se a Alice ta por aí?

BARMAN

(indicando com a cabeça)

Aquela ali?

Edson vira-se e vê Alice. Ele se aproxima dela.

EDSON

Oi. Posso falar com você?

ALICE

(se afastando)

Não temos nada pra falar.

EDSON

(pegando Alice pelo braço)

Eu quero ficar com você...

ALICE

(se desvencilhando)

Mas eu não quero! E tira a mão de mim, ou eu...

EDSON

EU PAGO!

ALICE

O QUÊ? Eu não quero seu dinheiro! Eu não acredito que você disse isso...

EDSON

Desde quando meu dinheiro é sujo pra você?

ALICE

AH, ME DEIXA!

Alice sai caminhando em direção à saída da boate. Edson vai atrás.

EXT. FRENTE DA BOATE

Alice continua caminhando. Edson a pega pelo braço novamente.

ALICE (CONT'D)

ME LARGA DROGA!

EDSON

Eu preciso de você... Eu...

ALICE

VOCÊ NÃO PRECISA DE NINGUÉM! Não é isso que você diz pra todo mundo? Até pro seu irmão?

Edson solta o braço de Alice.

ALICE (CONT'D)

Eu vi no jornal... Vocês brigaram dentro de um restaurante. Você foi pego no DOPING. Estão dizendo que você vai ser suspenso do futebol, talvez até banido. Mas, você não precisa de ninguém, não é mesmo? Você não precisa do futebol, você não precisa de mim... Do quê você precisa, Edson? Hein?

Edson recua, em silêncio.

ALICE (CONT'D)

É, eu posso ser uma puta, como você diz... Eu posso vender o meu corpo pra quem me pagar. Mas pelo menos eu não vendi minha alma, como você fez.

Alice caminha até a entrada da boate.

ALICE (CONT'D)

Eu estarei aqui, se precisar de mim. Se REALMENTE precisar de mim. Até lá, se vira sozinho, como sempre fez.

Alice entra. Edson, arrasado, senta-se na calçada.

INT. APARTAMENTO DO GUINA/SALA - NOITE

Guina assiste ao noticiário.

REPÓRTER (NA TV)

O motivo da briga dos irmãos, foi o resultado de um exame que Edson...

A CAMPAINHA TOCA. Guina abre a porta e Ronaldo entra.

RONALDO

Já saiu na TV.

GUINA

(desligando a TV)

Só falam disso agora... Mas logo eles arrumam outra coisa pra falar.

RONALDO

Eu perdi a cabeça.

GUINA

Todo mundo perde a cabeça um dia. Escuta... Você é o garoto mais cabeça boa que eu conheço... Desde pequeno, assumindo responsabilidades de adulto...

RONALDO

Guina... Eu...

GUINA

Pode falar.

RONALDO

Eu não posso aceitar a proposta. Eu sei que tem sua porcentagem também... Mas, eu simplesmente não posso agora, tá bem?

GUINA

Não tem problema. Eu entendo... Ei, tem a SUB-20 agora... Procura se concentrar nisso. Arrebenta no Mundial, e quando terminar, a gente volta a falar das propostas. O que acha?

RONALDO

(sorrindo timidamente)

Está bem, Guina... Mas, eu tenho que ir agora.

GUINA

Tem certeza? Não quer comer alguma coisa?

RONALDO

Não, eu tô legal.

GUINA

Bom, neste caso...

Guina abre a porta para Ronaldo.

RONALDO

Obrigado. Por entender.

GUINA

Não se preocupe com isso.

INT. CORREDOR

Ronaldo dá um passo e se detém.

RONALDO

O que você acha que vão fazer com ele?

GUINA

Não sei. Estão falando em DOIS ANOS DE
SUSPENSÃO, ou mais.

RONALDO

(com os olhos marejados)

Ele não agüenta tudo isso.

Ronaldo sai caminhando pelo corredor. Guina, chateado, fecha a porta.

INT. TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA - TARDE

Em uma pequena sala, de ambiente extremamente formal, Edson aguarda o veredicto sobre seu futuro no futebol. O Juiz, um senhor de ar severo, aprox. 60 anos, indaga aos presentes.

JUIZ DO TRIBUNAL

Bem, senhores advogados, alguma consideração final?

ADVOGADO DE DEFESA

Não, Excelentíssimo.

PROMOTOR

Não também, Meretíssimo.

JUIZ DO TRIBUNAL

(para Edson)

E quanto ao réu, quer fazer alguma consideração?

EDSON

(se levantando)

Eu queria dizer apenas que estou arrependido do que fiz... A culpa é somente minha e estou pronto para aceitar minha sentença. Eu reconheço meus erros. Mas, se me derem uma chance de recomeçar, eu prometo não voltar à cometê-los.

O Juiz parece considerar a declaração de Edson por alguns instantes.

JUIZ DO TRIBUNAL

Primeiro, permitam que me desculpe com os companheiros advogados aqui presentes, por sair um pouco da formalidade deste tribunal... Mas eu me considero um admirador de futebol. E, como todos ultimamente, tenho acompanhado o réu em suas atuações dentro de campo... E devo dizer que o talento deste jovem é extraordinário. Extraordinário e genuíno...

Edson concorda com a cabeça, esperançoso.

JUIZ DO TRIBUNAL (CONT'D)

Quando um indivíduo é agraciado com um DOM, como você foi meu jovem, automaticamente assume a responsabilidade de usar este dom, na grande maioria das vezes, em benefício de outras pessoas. Esta etapa você cumpriu meu jovem. Você levou alegria à muitas pessoas, pelos campos por onde passou... Mas, quando este indivíduo, cuja relação com o povo, com a massa, está ligada diretamente à sua CONDUTA dentro e fora de campo, abre mão dessa responsabilidade, automaticamente passa a ser considerado um MAU-EXEMPLO. Um mau-exemplo para nossas crianças. E isso, eu, como Juiz de Direito há mais de vinte anos, não posso permitir.

(CORTA PARA)

EXT. RUA - TARDE

Edson caminha, parecendo distante e perdido.

JUIZ DO TRIBUNAL (V.O.)

Eu sentencio você, Sr. Edson Barbosa Lima a DEZ MESES de afastamento dos campos de futebol e de qualquer outra atividade esportiva...

(CORTA PARA)

EXT. FRENTE DA BOATE ONDE ALICE TRABALHA

Edson está parado em frente à boate, observando.

JUIZ DO TRIBUNAL (V.O.)

E recomendo seriamente que procure auxílio psicológico para o seu processo de reabilitação.

Edson volta a caminhar pelas ruas.

RONALDO (V.O.)

Quando fazemos escolhas erradas...

(CORTA PARA)

EXT. BECO - NOITE

Edson está comprando drogas de um traficante.

RONALDO (V.O.)

O mais difícil, é reconhecer que são mesmo escolhas erradas. Assumir erros nunca foi a melhor qualidade do ser humano...

(CORTA PARA)

INT. BANHEIRO PÚBLICO

Edson coloca um pouco da cocaína que comprou sobre a mão e a cheira.

RONALDO (V.O.)

Com o Edson não foi diferente. Pra ele, mesmo as SUAS escolhas erradas, durante toda sua vida, não foram por culpa dele.

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DO EDSON - NOITE - ALGUNS DIAS DEPOIS

No apartamento imundo, Edson, em estado deplorável, assiste ao jogo da seleção Brasileira SUB-20 na TV. A imagem foca em Ronaldo, que aparece orientando e comandando o time.

NARRADOR DA TV

Aí está o nosso capitão... que belo jogador né, Paulo Vinícius?

COMENTARISTA DA TV

É verdade, é uma grande revelação, assim como seu irmão Edson. Mas infelizmente a gente sabe o que aconteceu...

RONALDO (V.O.)

E quanto mais o tempo passa, mais difícil fica para se abrir os olhos.

Edson fuma um baseado enquanto assiste ao jogo, com um misto de inveja e arrependimento.

RONALDO (V.O.)

Enquanto eu realizava o sonho de vestir a camisa da seleção pela primeira vez...

Edson se levanta da poltrona e caminha em direção à porta.

RONALDO

Meu irmão encarava uma última chance de abrir SEUS olhos. Antes que fosse tarde demais.

Edson sai do apartamento, deixando a TV ligada e a porta escancarada.

(CORTA PARA)

EXT. RUA

Edson caminha pela rua, totalmente desligado de tudo e todos ao seu redor.

(CORTA PARA)

EXT. CONDOMÍNIO ONDE ALICE MORA/ENTRADA - NOITE

Edson observa a portaria do prédio onde vive Alice. Ele percebe a chegada de uma família grande e se aproxima. Ele aproveita a entrada da família e entra junto, sem ser notado pelos vigias da portaria.

(CORTA PARA)

INT. PRÉDIO DA ALICE/ESCADAS/ÚLTIMO ANDAR

Edson chega à porta de segurança, que está trancada. Ele força a barra e nada. Ele então se afasta dois passos da porta e dá uma solada, quebrando a tranca e arrombando a porta.

EXT. TERRAÇO

Edson chega ao terraço, o mesmo lugar onde Alice o levou, na noite em que se conheceram, e caminha até o para-peito. Ele fica parado lá, observando a vista iluminada da noite de São Paulo por alguns instantes. Mas, em seguida, Edson passa a perna por cima da mureta do para-peito e passa para o outro lado, para a beirada. Nada separa Edson da queda-livre.

RONALDO (V.O.)

Hoje, quando eu penso sobre aquele dia, sobre a situação em que meu irmão estava, penso em como deve ter sido difícil pra ele estar ali. Completamente SOZINHO.

Uma lufada de vento faz Edson estremecer, e ele ameaça cair da beirada. Ele segura a mureta atrás de si, e se encosta nela. Em seguida, desliza as costas pela mesma e senta.

RONALDO (V.O.)

Mas, na situação em que ele se colocou, ninguém mais poderia fazer algo por ele...

Edson leva as mãos ao rosto e começa a chorar.

RONALDO (V.O.)

A não ser ele mesmo.

(FADE OUT)

LEGENDA SOBRE FUNDO PRETO:

"O SUOR NA PELE DO JOGADOR DE FUTEBOL, SÃO LÁGRIMAS QUE O CORPO CHORA, NA ALEGRIA DO ESFORÇO." - Armando Nogueira, Jornalista esportivo e escritor Brasileiro.

(FADE IN)

INT. VESTIÁRIO - INTERVALO DA FINAL DA COPA

Os jogadores caminham pelo túnel, cabisbaixos. O treinador e seu auxiliar vêm logo atrás. Enquanto os jogadores se hidratam em silêncio, o Professor convoca à todos.

PROFESSOR

Pessoal, todo mundo aqui, por favor. Vamos, rápido, não temos tempo...

Os jogadores se colocam próximos ao treinador, enquanto o massagista trata de alguns deles.

PROFESSOR (CONT'D)

Antes de qualquer coisa... Robertinho, Leandro!
Por hoje deu pra vocês. Michel, EDSON... Podem
tirar os agasalhos e aquecer. Vocês vão entrar.

EDSON

Sim professor!

Edson e Leandro acompanham o auxiliar técnico para o aquecimento, e o treinador volta sua atenção aos atletas à sua frente.

PROFESSOR

(em tom discursivo)

Bom senhores... Eu não vou pedir para que dêem
as mãos e façam um círculo, para que eu possa
me colocar no meio, e fazer algum discurso
vitorioso para inflar o ego de vocês e
virarmos o jogo. Não, não vou fazer isso...
Eu tenho em minhas mãos, o melhor grupo de
jogadores do Mundo. É verdade... Eu SEI disso.
Esse grupo é inclusive melhor que o do nosso
adversário. Então, o que aconteceu? É medo?
Vocês tomaram um gol e tremeram nas bases?

Alguns jogadores sacodem a cabeça e murmuram alguma coisa.

PROFESSOR (CONT'D)

É, eu imaginei. Senhores, nós estamos no CU DA
COBRA nesse exato momento. NÓS NOS COLOCAMOS
nesta situação. Não é culpa de ninguém, a não
ser nossa... Eu olho para vocês e não vejo o
melhor grupo de jogadores do Mundo. Eu olho
para vocês e vejo UM BANDO DE GAROTOS
ASSUSTADOS! UM BANDO DE GAROTOS QUE NÃO SABE O
QUE DIABOS ACONTECEU LÁ DENTRO!

Os jogadores começam a se agitar, à medida que o tom do discurso do treinador se torna mais enérgico.

PROFESSOR (CONT'D)

Mas EU SEI o que aconteceu lá dentro... Vocês
deixaram o adversário nos humilhar dentro da
nossa própria casa... DENTRO DO NOSSO PRÓPRIO
PAÍS! NA FRENTE DE NOSSA TORCIDA E DE NOSSOS
FAMILIARES!... E como nós fizemos isso? Eu
respondo essa também... Nós fizemos isso por
que estamos jogando SEM VONTADE... SEM GARRA!
SEM RAÇA!

Alguns jogadores concordam. Ronaldo concorda com a cabeça.

PROFESSOR (CONT'D)

(apontando)

Ronaldo, pega essa bolsa em cima do banco aí pra mim... Pode abrir, por favor.

Ronaldo pega a bolsa esportiva a seu lado e a abre.

PROFESSOR (CONT'D)

Pega essa camisa aí dentro e joga pra cá.

Ronaldo retira uma camisa velha e a joga para o treinador. O treinador a desdobra e a mostra para os jogadores. É uma velha camisa da seleção brasileira.

PROFESSOR (CONT'D)

Estão vendo isso aqui? Estão vendo essa camisa? Eu ganhei do velho lobo ZAGALLO. Ele usou essa camisa na final da Copa de 62, no Chile... Linda não é? Olhem bem senhores. Olhem bem pra essa camisa... Não tinha nome de patrocinador, nome de fabricante, não tinha essa frescura de DRI-FIT, absorção de suor, não tinha NADA DESSA PORRA! Essa camisa molhada pesava DOIS QUILOS a mais! Imagina jogar na chuva com ela... E vocês acham que isso fazia alguma diferença para os nossos jogadores? NÃO FAZIA NENHUMA! E sabem por quê? Porque o que movia essa camisa não era o contrato, ou o salário milionário que vocês ganham nos seus clubes hoje... O que movia essa camisa senhores, era AMOR. Amor por ESSA camisa!

O treinador arremessa a camisa para um dos jogadores.

PROFESSOR (CONT'D)

Era AMOR! Nada mais!... Eu quero que vocês TOQUEM nessa camisa! CHEIREM! SINTAM! Sintam o peso dessa camisa senhores! Vão passando ao companheiro ao seu lado...

Os jogadores vão passando a camisa de mão em mão.

PROFESSOR (CONT'D)

(em tom alto e enérgico)

EU QUERO SENHORES... Que CADA UM DE VOCÊS, vista essa camisa, quero que façam desta camisa a SEGUNDA PELE DE VOCÊS! Vocês podem fazer isso?

GRUPO DE JOGADORES

SIM SENHOR!

RONALDO

(entre as vozes de seus colegas)

SIM PROFESSOR!

PROFESSOR

E vocês podem entrar lá, naquele campo, e DAR
O SANGUE DE VOCÊS?

Os jogadores se levantam, aos gritos e vibrando cada vez mais, concordando com as perguntas do treinador.

PROFESSOR (CONT'D)

PODEM DAR A ALMA? DAR A VIDA?

Os jogadores entram em frenesi. Gritando e se cumprimentando.

PROFESSOR (CONT'D)

PODEM FAZER ISSO POR MIM? PELO PAÍS?

Todos os jogadores concordam, em uníssono, entre a vibração e os gritos.

PROFESSOR (CONT'D)

ENTÃO VOLTEM LÁ PRA DENTRO! E VENÇAM ESSE
MALDITO JOGO! VÃO, VÃO, VÃO!

Os jogadores se unem em uma roda no centro do vestiário, e Ronaldo, o capitão, puxa o côro.

RONALDO

PENTACAMPEÃO DO MUNDO!

GRUPO

É TUDO NOSSO!

RONALDO

SELEÇÃO QUE CONTAGIA!

GRUPO

É TUDO NOSSO!

RONALDO

VAI CAMPEÃO!

GRUPO

VAI BRASIL!

RONALDO

VAI CAMPEÃO!

GRUPO

VAI BRASIL!

Os jogadores desfazem a roda e saem caminhando em direção ao túnel dos vestiários. Edson vai passando pouco depois.

PROFESSOR

EDSON!

Edson vira-se para o treinador. Ronaldo percebe e fica atrás da pilastra, ouvindo.

PROFESSOR (CONT'D)

(pegando Edson pelo braço)

Edson, eu não quero que você justifique pra mim por que você tá caindo pelo meio, ou pela esquerda, ou se está marcando alguém ou não... Eu não quero nada disso. Eu não quero que você vire pra mim no banco de reservas perguntando sobre posicionamento ou qualquer MERDA dessa, entendeu?

EDSON

Ta bom, professor!

PROFESSOR

Eu só quero UMA COISA de você... Que você seja você mesmo lá dentro. Eu quero que você parta pra cima deles, que xingue, provoque, passe o pé por cima da bola, chame falta, o que precisar, entendeu? Só toma cuidado pra não levar cartão à toa... Não cai no jogo deles!

EDSON

Ta certo, ta certo!

PROFESSOR

Eu quero que hoje você seja você mesmo. Lembre-se dos seus dias de Guéri-Guéri. SÓ ISSO.

Edson sorri e concorda com a cabeça.

PROFESSOR (CONT'D)

Agora vai filho! Vai pra cima deles!

Edson sai em direção ao túnel onde seu irmão o esperava.

PROFESSOR (CONT'D)

E EDSON!

Os dois irmãos voltam-se para o treinador.

PROFESSOR

Só triunfa quem se atreve.

Edson e Ronaldo concordam e partem em direção ao túnel.

(CORTA PARA)

INT. TÚNEL DOS VESTIÁRIOS

Os jogadores brasileiros caminham aos gritos e empurrões, puramente na vibração. Os jogadores italianos que caminham ao lado, parecem não entender nada. Mais atrás, o treinador brasileiro caminha ao lado do auxiliar técnico.

AUXILIAR TÉCNICO

Posso te perguntar uma coisa?

PROFESSOR

Diga.

AUXILIAR TÉCNICO

Você ganhou mesmo aquela camisa do Zagallo?

PROFESSOR

Nunca encontrei com o Zagallo na vida! Mas achei que numa emergência, essa história viria a calhar.

O massagista sorri e observa a seleção vibrando no túnel.

AUXILIAR TÉCNICO

É, acho que veio a calhar sim.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

Pedrão continua não acreditando na seleção.

PEDRÃO

Pra que voltar pro campo? Pra dar mais vexame?

(CORTA PARA)

INT. SETOR DE IMPRENSA

Aguiar continua a transmissão.

AGUIAR

Estamos de volta povo brasileiro. Todos esperando pelo milagre da ressurreição da nossa seleção...

BETINHO

É, só um milagre mesmo viu, Aguiar... Pelo menos o Edson está em campo... Quem sabe não faz diferença...

AGUIAR

É verdade, quem sabe não é o milagre que o Brasil precisa... E os times já estão posicionados para o início do segundo-tempo...

(CORTA PARA)

INT. CAMPO

No gramado, o time Brasileiro está pronto para dar a saída. A torcida nas arquibancadas arremessa as bandeirinhas do Brasil no campo, em protesto.

RONALDO (V.O.)

Eu me lembro de olhar para o meu irmão antes do juiz apitar...

Ronaldo olha para Edson, que apenas sorri, despreocupado.

RONALDO (V.O.)

E ao ver aquele sorriso eu soube... Que as coisas seriam muito diferentes naquele segundo tempo.

(CLOSE-UP - PÉS DOS JOGADORES BRASILEIROS): DANDO O PONTAPÉ INICIAL DO SEGUNDO-TEMPO.

(DISSOLVE PARA)

INT. APARTAMENTO DE ALICE/SALA - NOITE

Alice chega e coloca algumas sacolas sobre a mesa. Ela parece cansada e caminha até o sofá, onde se senta e lentamente tira os sapatos. Ela massageia a sola dos pés, parecendo distante, pensando em alguma coisa.

(CORTA PARA)

EXT. TERRAÇO - MINUTOS DEPOIS

Alice abre a porta de segurança e chega ao terraço.

Ela deita a cabeça para trás e fecha os olhos, respirando fundo, quando ouve algo que chama sua atenção. Ela caminha na direção do som e se surpreende ao descobrir Edson sentado na beirada do prédio.

ALICE

Edson?

Edson se levanta assustado, limpando as lágrimas do rosto.

ALICE (CONT'D)

Se afasta da beirada Edson, por favor!

EDSON

Eu... Eu não posso.

ALICE

Então é assim? Vai escolher a saída mais fácil?

EDSON

Você não sabe...

ALICE

E o que é que tem pra saber, Edson? Que você está na pior? Pois fique sabendo que você não é o único... A diferença é que você tem uma chance nas mãos que muitos dariam a vida pra ter! E você está jogando tudo fora!

EDSON

Você também com esse papo? Eu não pedi por nada disso! Eu nunca quis essa resposta!

ALICE

E o que você quer? Ser mais um? Então que seja! Mas vira homem e viva como um! Não fica se escondendo atrás de droga e bebida! Nossa, se sua mãe visse você agora...

Edson pula a mureta de proteção de volta ao terraço e caminha na direção de Alice.

EDSON

(gritando)

EU NÃO CONSIGO! EU NÃO CONSIGO TÁ LEGAL?

ALICE

VOCÊ NEM TENTOU EDSON! COMO ESPERA CONSEGUIR SEM AO MENOS TENTAR?

EDSON

(começando a ceder)

Eu... Tem algo errado comigo. Tem algo QUEBRADO dentro de mim... E eu não sei o que é! Eu... Não consigo consertar isso.

ALICE

Então me deixa tentar. Deixa eu te ajudar.

EDSON

(voltando a chorar)

Eu não quero te machucar...

Alice leva as mãos ao rosto de Edson.

ALICE

E o que você acha que está fazendo agora?

Edson deita o rosto na mão de Alice e fecha os olhos.

EDSON

Me salva Alice...

Edson se ajoelha à frente de Alice, chorando.

EDSON (CONT'D)

Me salva.

Alice, também chorando, se ajoelha à frente de Edson e o abraça forte.

EXT. CAMPO DE FUTEBOL - DIA

Em um campo de futebol qualquer, Edson corre. Chove muito, e seus pés afundam na lama, mas Edson, determinado, continua a correr.

RONALDO (V.O.)

Quando meu irmão voltou a si, a Copa do Mundo ainda estava distante...

(CORTA)

Edson deitado no mesmo gramado enlameado, fazendo abdominais.

RONALDO (V.O.)

Mas não pra ele. Ele já começou a preparação pra Copa, junto com a sua recuperação.

(CORTA PARA)

INT. SALA/REUNIÃO A.A. E DEPENDENTES QUÍMICOS - DIA

Edson está sentado junto a um grupo de pessoas, com as cadeiras postadas em círculo. Um dos participantes termina de falar e os outros aplaudem. Alice está ao lado de Edson, segurando sua mão. Edson se levanta, apoiado por Alice.

EDSON

(para o grupo)

Oi, meu nome é Edson, e eu sou dependente químico.

Alice assiste a Edson, emocionada.

RONALDO (V.O.)

A Alice foi um anjo na vida dele. Ele prometeu se regenerar, desde que ela largasse a vida fácil...

(CORTA PARA)

INT. CLUBE/PISCINA - DIA

Edson nada, enquanto Alice o incentiva à beira da piscina.

RONALDO (V.O.)

Acho que foi uma troca justa.

(CORTA PARA)

INT. ACADEMIA - DIA

Edson faz musculação, levantando peso com as pernas.

RONALDO (V.O.)

Os meses foram passando...

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO DE FUTEBOL - NOITE

Edson corre. Cada vez mais rápido.

RONALDO (V.O.)

E a cada mês que se passava, mais o fim da suspensão se aproximava... Assim como a Copa do Mundo.

(CORTA)

Edson agora treina com bola, fazendo embaixadas e equilibrando a bola na nuca;

(CORTA)

Edson correndo com a bola dominada;

(CORTA)

Edson treinando cobranças de falta com uma barreira de madeira à sua frente.

RONALDO (V.O.)

Até que chegou a hora. E ele novamente estava pronto pra fazer o que sabia de melhor...

(CORTA)

(CLOSE-UP): UMA GARRAFA DE CERVEJA CHEIA. A GARRAFA ESTÁ EM CIMA DO TRAVESSÃO, NO ÂNGULO DE UM DOS GOLS DO CAMPO ONDE EDSON TREINA.

(VOLTA À CENA): Edson está parado na intermediária do campo, com um dos pés em cima da bola e com a barreira de madeira à sua frente. Ao fundo, a trave com a garrafa sobre ela. Ele toma distância e bate com categoria na bola. A bola passa por sobre a barreira e ACERTA A GARRAFA, espatifando-a.

RONALDO (V.O.)

Jogar bola.

Edson sorri e caminha, saindo do campo.

EXT. ESTÁDIO ANACLETO CAMPANELLA/CAMPO - NOITE

Edson está jogando novamente com a camisa do São Caetano.

(CORTA PARA)

INT. CABINE DE TRANSMISSÃO

O narrador e o comentarista transmitem a partida.

NARRADOR

É bom ver o Edson em campo novamente... Vamos torcer para que esse talento do futebol Brasileiro esteja CEM POR CENTO recuperado...

COMENTARISTA

É verdade...

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Edson continua em campo, com boa participação no jogo.

COMENTARISTA (V.O.)

Nas entrevistas ele disse que está muito feliz e motivado... E que a meta dele é claro, a CONVOCAÇÃO PARA A COPA DO MUNDO, no mês que vem. Não existe estímulo maior do que esse para um jogador, não é verdade?

NARRADOR (V.O.)

É isso aí... Vamos torcer pela convocação do Edson, o garoto merece.

(FADE OUT)

(FADE IN)

INT. APARTAMENTO DA ALICE/COZINHA - TARDE

Edson e Alice estão preparando algo para comer, quando escutam a vinheta de um programa esportivo na TV, que está ligada na sala.

ALICE

Amor, vai começar! Vamos, vamos!

Os dois correm para a sala e se sentam no sofá.

INT. SALA

EDSON

Amor, não se empolga muito não...

ALICE

Como assim? Porque não?

EDSON

Porque tem muita gente boa na minha frente. Você sabe que eu não sou a primeira opção do treinador... E eu estou há muito tempo parado, por causa de tudo aquilo...

ALICE

Mas todo mundo sabe como você se esforçou, Edson. Eles têm que dar valor pra isso.

Edson parece pensar um pouco. Alice segura a mão dele e a beija. Edson então sorri, e assiste à TV, segurando a mão de Alice.

REPÓRTER (NA TV)

E vai começar agora esse momento tão importante no caminho da nossa seleção na Copa do Mundo dentro do nosso país.

Na TV, o técnico da seleção já está sentado numa bancada, ao lado de seu auxiliar técnico, à frente do banner com os patrocinadores da seleção. À frente deles, uma enorme quantidade de câmeras e repórteres.

PROFESSOR (NA TV)

Boa tarde à todos... Antes de divulgar a lista com os convocados para o Mundial que será realizado no nosso país, eu gostaria de agradecer a...

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DO RONALDO

Ronaldo e Guina também assistem à convocação.

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DA ALICE

PROFESSOR (NA TV)

(com a lista em suas mãos)

Bem, vamos aos convocados... Goleiros...

Edson inclina o corpo, ansioso.

(INTERCUT - APTO. ALICE E APTO. GUINA):

ENQUANTO O TREINADOR DIVULGA OS NOMES DOS CONVOCADOS, TEMOS UM PARALELO ENTRE EDSON E RONALDO, OUVINDO A CONVOCAÇÃO: PELA REAÇÃO DE RONALDO, VEMOS QUE O TREINADOR DISSE O SEU NOME. RONALDO VIBRA DISCRETAMENTE, ENQUANTO GUINA O CUMPRIMENTA, SORRINDO. JÁ EDSON CONTINUA ANSIOSO. E ENTÃO, FECHA OS OLHOS E LEVA AS MÃOS AO ROSTO. A CONVOCAÇÃO ESTÁ TERMINADA.

(FIM DO INTERCUT)

(VOLTA À CENA): Na TV, o treinador e seu auxiliar se levantam, encerrando a coletiva. Alice, chateada, passa a mão na cabeça de Edson, que continua sentado, em silêncio.

ALICE

Não fica assim, amor. Quem sabe na próxima...

Edson levanta o rosto e olha para Alice.

EDSON

É, quem sabe na próxima...

Edson se levanta e sai da sala. Alice desliga a TV.

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DO RONALDO/COZINHA

Ronaldo abre a geladeira e pega uma cerveja. Ele caminha até a sala.

INT. SALA

Ronaldo entrega a cerveja para Guina.

GUINA

Opa, obrigado!

Ronaldo se senta no sofá, em silêncio. Guina observa.

GUINA (CONT'D)

O que foi? Você não parece muito animado...

RONALDO

Não, eu estou sim... Mas...

GUINA

Eu sei... Você esperava que o Edson fosse convocado também.

RONALDO

Pois é. Ele se recuperou bem... Voltou a jogar, achei que talvez...

GUINA

Eu te entendo... Mas infelizmente o tempo que ele ficou parado colocou muita gente na frente dele... Você sabe como é.

Ronaldo concorda com a cabeça.

GUINA (CONT'D)

E eu acho que agora é hora de pensar em você. Pelo menos uma vez na sua vida. Você está na Copa do Mundo rapaz! Vai me dizer que não é o máximo?

RONALDO

(sorrindo)

É o máximo, cara! É o máximo...

Edson e Guina sorriem.

EXT. GRANJA COMARY/CAMPO - MANHÃ

O elenco da seleção Brasileira está reunido em um círculo no centro do gramado. O treinador conversa com o time.

RONALDO (V.O.)

Era o dia da apresentação. O início de um período de 30 dias de treino duro e concentração. Sem surpresas, só trabalho.

O treinador termina a palestra e os jogadores se dispersam dentro de campo, batendo bola.

RONALDO (V.O.)

Mas em alguns dias, o destino ainda teria mais uma surpresa guardada pra todos nós...

INT. APARTAMENTO DO GUINA/SALA - TARDE

Guina está almoçando, assistindo à TV. A CAMPAINHA TOCA. Ele larga o prato, caminha até a porta e a abre. É EDSON.

EDSON

Oi Guina. Eu posso entrar?

GUINA

(surpreso)

Sim, sim. Claro...

Acanhado, Edson entra e pára no meio da sala.

GUINA (CONT'D)

Senta, fica à vontade.

Edson se senta e fica esfregando as mãos, nervoso. Guina se senta em seguida.

GUINA (CONT'D)

Você quer beber alguma coisa? Eu estava almoçando e...

EDSON

(se levantando)

Não, eu tô legal... Desculpa pelo seu almoço, se quiser, eu volto depois e...

GUINA

Sem problema, a comida tava uma droga mesmo... Senta aí.

Edson sorri e senta-se novamente.

GUINA (CONT'D)

Então... Qual o motivo da visita?

EDSON

Desculpas.

GUINA

Como?

EDSON

Eu vim pra me desculpar com você, Guina.

GUINA

Eu não... Desculpas? Pelo quê?

EDSON

Por tudo... Eu não tô falando só de agora... Desde o dia em que a mamãe morreu, eu coloquei a culpa em você por isso e por tudo de ruim que aconteceu comigo. Mas essa não é a verdade. Eu... Eu não me sinto assim com relação à você.

GUINA

Eu sei disso filho. Eu sempre soube.

EDSON

E porque nunca disse nada? Porque...

GUINA

Porque não adiantaria nada. Você era jovem, droga, AINDA É só um garoto! E quando um garoto põe uma coisa na cabeça...

EDSON

Você me ajudou tanto Guina... E o que eu te dei em troca? Só ingratidão.

GUINA

Isso não é verdade. Sabe por quê? Porque eu sempre soube que esse dia chegaria. Eu sempre soube que um dia a gente ia se entender. (CONT.)

(CONT'D) E que não seria tarde demais.
Pra nenhum de nós dois.

Edson enxuga algumas lágrimas de seu rosto.

GUINA (CONT'D)

Sabe... Eu sempre quis ter um filho. E quando eu estava no auge, jogando muita bola mesmo...

EDSON

(surpreso)

Você foi jogador Guina?

GUINA

Por um breve momento, sim.

Guina se levanta, abre um armário no canto da sala e tira uma caixa de dentro. De dentro da caixa ele retira um álbum de fotografias e recortes de jornal e entrega para Edson.

GUINA (CONT'D)

E eu não era dos piores, não...

Edson começa a folhear o álbum, e nele há várias fotos de Guina, como jogador do Flamengo, Botafogo, Santos e times de menor expressão.

EDSON

Nossa, Guina...

GUINA

É, por um momento eu achei que conseguiria... Eu inclusive conheci uma moça, uma moça muito especial. E então, assim como você, eu coloquei tudo a perder.

Edson continua a folhear o álbum, e chega aos recortes de jornal.

(CLOSE-UP - ÁLBUM): NOTÍCIAS DE JORNAL COMO: "JOGADOR DO BOTAFOGO É PEGO COM DROGAS" E "EX-JOGADOR DO FLAMENGO É PRESO POR ASSALTO À MÃO-ARMADA", SEGUIDA DE UMA FOTO DE GUINA, ALGEMADO, ENTRANDO NA DELEGACIA.

(VOLTA À CENA):

GUINA (CONT'D)

Mas, diferente de você, eu não consegui dar a volta por cima.

Edson fecha o álbum de fotografias.

GUINA (CONT'D)

Pouco depois de eu ser preso, a moça que eu te falei, minha namorada, me contou que estava grávida. E depois de um tempo, ela me mandou uma foto de um bebê. Um menino.

Guina entrega uma velha foto em preto e branco para Edson. A foto a que Guina se referiu.

GUINA (CONT'D)

Essa é a única foto que eu tenho do meu filho. Penso nele TODOS OS DIAS. E eu nunca sequer o conheci.

EDSON

E você nunca foi atrás dele? Nunca tentou encontrá-lo?

GUINA

E o que eu tinha pra oferecer pra ele? Eu era um ex-jogador, ex-detento, sem orgulho e sem um centavo no bolso sequer...

Edson devolve a foto para Guina.

GUINA (CONT'D)

E então, depois de muito tempo... Vocês apareceram na minha vida. Você e seu irmão. E mesmo sabendo que não era a mesma coisa, eu passei a considerar vocês como filhos. E assim como um pai que conhece seus filhos, eu sabia que um dia você voltaria, Edson. E esse dia chegou. Graças a Deus, chegou.

Edson e Guina se levantam e se abraçam, emocionados.

EDSON

Me desculpa Guina.

GUINA

Não precisa se desculpar filho. Não comigo.

Os dois desfazem o abraço.

GUINA (CONT'D)

Mas você deveria procurar seu irmão. Quando a Copa terminar.

EDSON

Eu sei... Como ele está? Eu tenho acompanhado os jogos dele pela TV, mas não é a mesma coisa.

GUINA

Ele está bem. Sentindo a sua falta.

EDSON

Não tem um dia na minha vida em que eu não queira estar com ele de novo.

GUINA

Isso vai acontecer. Em breve.

Edson concorda com a cabeça.

EDSON

Eu tenho que ir Guina.

GUINA

Já? Podemos ir almoçar em algum lugar...

EDSON

É que assim como você, eu também encontrei uma moça muito especial.

GUINA

É mesmo?

EDSON

É. Ela é A MELHOR! O nome dela é Alice.

GUINA

Bom, então nesse caso é melhor você ir mesmo... E mande um beijo meu pra ela.

EDSON

Deixa de ser assanhado Guina...

GUINA

Opa, eu tô véio mas não tô morto!

Ambos sorriem e se abraçam novamente. Guina então abre a porta para Edson, que sai. No corredor, Edson volta-se para Guina.

EDSON

Guina, eu posso pedir mais uma coisa pra você?

GUINA

Manda!

EDSON

Você pode voltar a ser meu empresário?

GUINA

Eu nunca deixei de ser, filho.

Edson sorri e vai embora. Em seguida, Guina fecha a porta, também sorrindo.

EXT. GRANJA COMARY/CAMPO - TARDE

O repórter César de Castro faz uma matéria ao vivo para um programa esportivo. Ao fundo, a seleção Brasileira em preparação para a Copa, faz um treino coletivo.

CÉSAR DE CASTRO

Estamos aqui ao vivo da Granja Comary, onde como vocês podem ver aqui atrás de mim, acontece um coletivo entre os titulares e reservas da seleção Brasileira...

RONALDO (V.O.)

Lembram que eu falei que o destino ainda tinha uma surpresa guardada pra nós? Pois é...

CÉSAR DE CASTRO

Já estamos A APENAS UMA SEMANA do início da Copa e...

Ao fundo, em uma jogada violenta, um dos reservas acerta um carrinho por trás em um dos jogadores titulares, que fica no chão, se contorcendo.

CÉSAR DE CASTRO (CONT'D)

(virando para trás)

Nossa... E parece que...

(voltando-se para a câmera)

Parece que acertaram um dos jogadores ali atrás...

No campo, Ronaldo e os outros jogadores se aproximam de LECO, o jogador atingido, que se contorce no chão. O médico e o massagista se aproximam correndo do local.

DR. JORGE

LECO, onde está a dor? Tornozelo?

Os jogadores ficam ao redor, olhando preocupados.

MARCELINHO - JOGADOR

(arrependido)

Eu não queria acertar ele assim... Leco, me desculpa cara, por favor!

RONALDO (V.O.)

Pena que o Leco também estava nos planos dessa surpresa do destino. E a copa acabou ali pra ele. Antes mesmo de começar.

Leco, chorando muito, continua no chão, sendo atendido pelo médico e o massagista.

INT. GRANJA COMARY/SETOR DE IMPRENSA - TARDE

O treinador da seleção, em uma coletiva, fala com os repórteres.

PROFESSOR

... E infelizmente a lesão causada por essa entrada mais forte, acabou tirando o Leco da Copa.

REPÓRTER

(acenando entre os outros membros da imprensa)
Professor! Aqui!

PROFESSOR

Sim, você.

REPÓRTER

Você já sabe quem será o substituto?

PROFESSOR

Nós, eu e a comissão técnica, temos alguns nomes já definidos, e dentre esses nomes, escolheremos o atleta que melhor se encaixe dentro do nosso esquema... E até amanhã de manhã já teremos o nome do substituto.

INT. GRANJA COMARI/SALA DA COMISSÃO TÉCNICA - NOITE

Professor e seu auxiliar conversam. O técnico da seleção rabisca algum esquema tático no quadro-negro à sua frente.

PROFESSOR

Se fizermos isso aqui...

Ronaldo entra discretamente na sala.

PROFESSOR (CONT'D)

Ronaldo? Tudo bem, capitão?

RONALDO

Será que eu posso falar com você um instante, professor? É sobre o substituto...

PROFESSOR

(para o auxiliar)

Ta vendo só Zé? Isso é que é capitão... Ta preocupado com a equipe...

(para Ronaldo)

Não se preocupe filho, nós...

RONALDO

Na verdade eu queria falar com o senhor a sós.

O técnico encara Ronaldo por alguns instantes.

PROFESSOR

Entendo... Zé, você se importa de sair um pouco, por favor?

AUXILIAR TÉCNICO

Nem um pouco. Tava precisando mesmo de um café.

Na saída, o auxiliar dá um tapinha no ombro de Ronaldo. O treinador se senta.

PROFESSOR

E então capitão? Algum problema? Senta aí.

RONALDO

Na verdade eu prefiro ficar em pé, professor.

PROFESSOR

O que houve?

RONALDO

Na verdade eu vim pedir um favor pro senhor... Com o corte do Leco e a chegada de um substituto e tudo mais...

PROFESSOR

Sim?

RONALDO

Eu queria pedir pro senhor convocar o meu irmão, amanhã.

PROFESSOR

Entendo... Ronaldo, você sabe que não é assim que funciona...

RONALDO

Eu sei, professor. Mas... Ele é o jogador que a gente precisa pra ganhar essa Copa. E ele se esforçou tanto na recuperação...

PROFESSOR

Você sabe que aqui na Granja, a gente é observado 24 horas por dia... Provavelmente algum fotógrafo desocupado já viu você entrar aqui. Se eu convoco o Edson, a imprensa vai cair matando dizendo que eu o convoquei por sua causa. É o tipo de publicidade que não precisamos, não acha?

RONALDO

Com todo respeito, professor... Mas nada disso importa pra mim. O que eu quero é ganhar essa Copa. E acho... Não, EU TENHO CERTEZA de que pra isso acontecer, precisamos do meu irmão. No campo, a gente se completa.

O treinador se levanta, encarando Ronaldo.

PROFESSOR

Olha... Eu prometo que vou pensar, tá bem? Acho louvável sua atitude de vir aqui e falar comigo, em nome do teu irmão, mas...

RONALDO

É pra isso que serve o capitão, professor.

PROFESSOR

(sorrindo)

É, eu sei... Agora volta pro alojamento, já é tarde. E eu nem preciso te lembrar que essa conversa NUNCA aconteceu, certo?

RONALDO

Não senhor, não precisa... Boa noite professor.

PROFESSOR

Boa noite capitão.

Ronaldo sai, e o treinador volta a se sentar, encarando o quadro-negro à sua frente.

INT. APARTAMENTO DA ALICE/QUARTO - MANHÃ

Alice está se vestindo. O RÁDIO está ligado, sintonizado numa estação de notícias.

ALICE

Não sei pra que o Edson ouve essa estação.
Coisa chata...

LOCUTOR DO RÁDIO (V.O.)

Voltando a falar da preparação da nossa seleção
pra Copa do Mundo, o nosso treinador Professor
acabou de divulgar o nome do substituto pro
Leco, que foi cortado na tarde de ontem, com
uma fratura na tíbia...

Alice continua se vestindo.

LOCUTOR DO RÁDIO (V.O.)

O novo convocado é o EDSON, jogador do
São Caetano!

Alice pára imediatamente de se vestir. Paralisada.

LOCUTOR DO RÁDIO (V.O.)

Que bacana, teremos os dois irmãos no mesmo
time, disputando a Copa do Mundo!

ALICE

(gritando)

MEU DEUS! EU NÃO ACREDITO! EDSON! Ô EDSON!

(CORTA PARA)

INT. PADARIA/BALCÃO

Edson está escolhendo alguns doces no balcão.

EDSON

(apontando)

Esse aqui ta bonito... É do quê?

ATENDENTE

Doce de leite, moço.

EDSON

Vou levar esse. A Alice adora!

ALICE (O.S)

EDSON!

Edson pensa ter ouvido alguém o chamar, mas desencana.

ALICE (O.S.)

EDSON!

Edson escuta novamente e espia pela porta de vidro da padaria, para a rua. ALICE vem correndo e gritando seu nome. Edson se assusta e vai até a porta. Alice entra na padaria e vai de encontro à Edson.

EDSON

Alice! O que aconteceu?

ALICE

(esbaforida)

Amor... Edson...

EDSON

O que foi mulher? FALA, PELO AMOR DE DEUS!

ALICE

Você... VOCÊ FOI CONVOCADO!

EDSON

O quê? Mas como...

ALICE

Acabei de ouvir no rádio! VOCÊ VAI PRA COPA!
VOCÊ VAI PRA COPA, AMOR!

Alice, radiante, abraça Edson. Edson também a abraça e sorri. Os fregueses e funcionários da padaria começam a aplaudir e incentivar Edson.

FREGUÊS

É isso aí, Edson!

FUNCIONÁRIO

Vai lá GUÉRI! Ganha essa Copa pra gente!

Edson volta sua atenção à todos na padaria e os aplaude também, emocionado. Alice, também emocionada, sorri.

EXT. GRANJA COMARY/CAMPO - MANHÃ

Edson chega na Granja Comary, onde é recebido pelo técnico, comissão técnica e jogadores, muitos dos quais ele já conhece. Ronaldo estende a mão e os irmãos se cumprimentam.

RONALDO

(um tanto frio)

Bem-vindo. Precisamos de você aqui.

Edson concorda com a cabeça, sem jeito.

RONALDO (V.O.)

Quando meu irmão se juntou ao grupo, naquela manhã, o que eu mais queria era dar um abraço nele. E dizer o quanto senti a sua falta.

Ronaldo recua e Edson continua cumprimentando os outros jogadores do grupo.

RONALDO (V.O.)

Mas não consegui fazer isso.

(CORTA PARA)

EXT. GRANJA COMARY - TARDE

Edson se junta aos treinos da seleção. Pela primeira vez, jogando junto do irmão, mas no time dos reservas.

RONALDO (V.O.)

Era estranho jogar com meu irmão em campo, em equipes diferentes...

Ronaldo recebe uma bola e passa para Edson, que é da equipe adversária no coletivo. Os outros jogadores riem.

RONALDO

(levantando a mão)

Foi mal! Foi mal...

Edson também sorri e toca a bola de volta para o irmão.

RONALDO (V.O.)

Até que chegou o grande dia. O dia da estréia.

(CORTA PARA)

EXT. ÔNIBUS DA SELEÇÃO - MANHÃ

Todos os jogadores e membros da comissão técnica estão no ônibus. Do lado de fora, uma enorme festa, com o povo acenando das calçadas, janelas e sacadas e os veículos buzinando ao redor. Bandeiras do Brasil e faixas verdes e amarelas em todo lugar. Edson e Ronaldo admiram a festa.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/CAMPO - TARDE

O Brasil enfrenta a NORUEGA na estréia. Ronaldo está em campo. Edson, no banco de reservas.

RONALDO (V.O.)

Estreamos bem, com vitória.

Numa tabela pelo meio, Ronaldo enfia um passe para Vítor, o lateral-direito, que cruza na medida para TADEU, o centroavante, fazer de cabeça. Os jogadores e o Maracanã lotado comemoram.

(CORTA PARA)

EXT. SETOR VIP/ARQUIBANCADA

Alice comemora o gol. Ao seu lado, Guina também comemora.

(CORTA PARA)

EXT. ARENA DA BAIXADA/CAMPO - NOITE

Em mais um jogo, o Brasil enfrenta o JAPÃO. Numa bela jogada individual, Ronaldo vai driblando os adversários e finaliza para o gol, na saída do goleiro Japonês.

RONALDO (V.O.)

Passamos com três vitórias pela FASE DE CLASSIFICAÇÃO...

(CORTA PARA)

EXT. NOVA ARENA NO NORDESTE/CAMPO - TARDE

O Brasil enfrenta CAMARÕES.

RONALDO (V.O.)

E em dois jogos duros, passamos pelas OITAVAS, e pelas QUARTAS DE FINAL.

Ronaldo bate um pênalti contra Camarões, e converte a cobrança. Ele comemora com os companheiros de time.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO OLÍMPICO/CAMPO - TARDE

Contra a seleção da Croácia nas QUARTAS, LUCAS, um dos jogadores Brasileiros, chuta de fora da área, o goleiro Croata rebate, e Tadeu pega o rebote, empurrando para o gol. No banco de reservas, o técnico Brasileiro e Edson comemoram bastante.

VINHETA DE UM PROGRAMA ESPORTIVO NA TV. Ao final da vinheta, acompanhamos um time de comentaristas esportivos em um estúdio de TV.

INT. ESTÚDIO DE TV - NOITE

GOMES DA SILVA - APRESENTADOR

Estamos de volta amigo da telinha, com a nossa MESA DO HEXA. Aqui comigo no estúdio, o melhor time de comentaristas do país... E vamos falar mais um pouco dessa semi-final de arrepiar... BRASIL e ARGENTINA, minha gente! Não vai ser brincadeira não... É ou não é SILVEIRA?

SILVEIRA - COMENTARISTA

Põe de arrepiar nisso, viu Gomes...

NINO - COMENTARISTA

Eu tenho medo desse árbitro alemão que escalaram para apitar a partida... Ele já fez lambança nas oitavas de final, no jogo da Itália e Dinamarca... Acho perigoso para um jogo da magnitude de um Brasil e Argentina...

GOMES DA SILVA

Gente, eu preciso perguntar isso pra vocês... Independente da nossa torcida, colocando o coração de lado, vocês têm algum palpite? Podem falar! Não é pra ficar em cima do muro aqui não!

JULIANA - COMENTARISTA

Ah, eu acho que dá Brasil, Gomes!

NINO

Mas mulher comentando futebol é uma beleza né... É sempre tudo as mil maravilhas...

JULIANA

Nada a ver! Que absurdo! Não posso dar meu palpite não? Eu ACHO SIM que vai dar Brasil na cabeça!

Todos riem dos comentários, num clima descontraído.

SILVEIRA

Não gente, falando sério... Eu acho que é o típico jogo onde não dá pra dar um palpite... É tradição pura, o Brasil vem bem, com cinco vitórias, a Argentina a mesma coisa... Não dá pra saber.

GOMES DA SILVA

Só pra torcer.

SILVEIRA

É, só pra torcer! Porque vai ser jogo duro!

(CORTA PARA)

EXT. ARENA NA CIDADE DE SÃO PAULO/CAMPO - NOITE

Brasil e Argentina se degladiam dentro de campo, sob uma chuva torrencial.

AGUIAR (V.O.)

QUE JOGO DURO, POVO BRASILEIRO... Uma verdadeira GUERRA! O Brasil vai segurando o UM A ZERO NA RAÇA!

Os jogadores de ambos os times, completamente encharcados disputam uma bola no meio de campo, no meio de uma enorme poça de água.

(CORTA PARA)

INT. CAMAROTE

Guina, muito tenso, assiste ao jogo. Um dos torcedores do camarote assiste ao jogo ao seu lado.

TORCEDOR DO CAMAROTE

Meu Deus que sufoco!

Guina nada diz.

TORCEDOR DO CAMAROTE (CONT'D)

Você ta bem, cara? É Guina, não é?

GUINA

É, Guina... Eu tô bem sim. Só quero que esse jogo acabe logo...

Guina olha para suas mãos, que estão TREMENDO MUITO.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

A partida continua. Ronaldo grita, orientando o time.

AGUIAR (V.O.)

JÁ ESTAMOS NOS DESCONTOS! FALTA POUCO POVO BRASILEIRO!

(CONT.)

(CONT'D)... Depois de uma expulsão para cada lado, de toda a provocação e da cera Argentina antes do gol Brasileiro, finalmente o Brasil vai carimbando o passaporte para a...

A Argentina vem num rápido contra-ataque.

AGUIAR (V.O.)

Ai meu Deus, olha a Argentina...

Depois de um cruzamento na área Brasileira, a zaga Brasileira afasta mal e a bola vai na direção da meia-lua da grande área. O CAMISA 10 Argentino, MENOTTI, chega de frente para a bola.

AGUIAR (V.O.)

Olha lá, voltou, pra Menotti... BATEU!

(CORTA PARA)

INT. CAMAROTE

Guina leva as mãos ao rosto, e abaixa a cabeça.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

O jogador Argentino FUZILA, batendo de peito de pé, no ângulo. ARANHA, o goleiro Brasileiro, voa e espalma de mão trocada, jogando para fora da área.

AGUIAR (V.O.)

ESPAAAAALMA ARANHA! UM VERDADEIRO MILAGRE DO ARQUEIRO BRASILEIRO!

Em seguida, o juiz apita o final do jogo. Os jogadores Brasileiros correm para abraçar o goleiro. Os jogadores Argentinos vão para cima do juiz e em seguida saem procurando briga com os jogadores Brasileiros. Edson e os outros reservas saem do banco e peitam os Argentinos, que acabam recuando e começam a ir para os vestiários.

AGUIAR (V.O.)

Estamos na final, povo Brasileiro! Pode comemorar! O nosso adversário sai amanhã, do jogo entre as seleções da Itália e da Espanha...

(CORTA PARA)

INT. CAMAROTE

Todos no camarote comemoram, aliviados. Guina está radiante, abraçando todos no local.

GUINA

Conseguimos! Estamos na final!

TORCEDOR DO CAMAROTE

Parece mentira... Ô Guina! Agora só no Champanhe...

Guina nada responde. Ele encosta em uma mesa, e leva uma das mãos ao peito.

TORCEDOR DO CAMAROTE (CONT'D)

Guina?

Guina tenta se sentar, mas não consegue. Parecendo se sufocar.

TORCEDOR DO CAMAROTE (CONT'D)

Guina, tudo bem? Você está bem?

Guina então cai no chão, de bruços. Uma queda feia.

TORCEDOR DO CAMAROTE (CONT'D)

(correndo em direção à Guina)

Ai meu Deus! Guina!

O torcedor se ajoelha ao lado de Guina. Os outros presentes no local se assustam e alguns se aproximam da cena.

TORCEDORA

Gente, vamos dar espaço pra ele respirar, por favor! Alguém chama um médico!

TORCEDOR DO CAMAROTE

UM MÉDICO! PRECISAMOS DE UM MÉDICO!

Guina está inconsciente, enquanto outros torcedores presentes no local tentam socorrê-lo.

(CORTA PARA)

INT. VESTIÁRIO - MAIS TARDE

Ronaldo, Edson e os outros jogadores fazem um batuque. Todos comemoram a vitória na semi-final. DUDU, um dos membros da comissão técnica, entra no local, com ar preocupado. Ele avista Edson e Ronaldo e se aproxima.

DUDU
 (falando alto, devido ao barulho)
 RONALDO! PRECISO FALAR COM VOCÊ!

RONALDO
 (ainda sorrindo)
 O que foi?

DUDU
 Com o Edson também... É sobre o Guina.
 O sorriso desaparece do rosto de Ronaldo.

INT. HOSPITAL/CORREDOR DA U.T.I. - NOITE

Um médico conversa com Edson e Ronaldo, ambos arrasados.

DOUTOR
 O seu amigo sofreu um enfarto do miocárdio,
 fortíssimo. Se não tivesse um médico no local,
 ele fatalmente teria falecido lá mesmo.

RONALDO
 Mas ele estava bem. Não lembro de ver o Guina
 doente...

DOUTOR
 Ele tem um histórico de uso de drogas e muita
 bebida...

RONALDO
 Mas ele parou com isso. Faz tempo.

DOUTOR
 Mesmo assim. No caso dele, foram ANOS de
 alcoolismo e uso de drogas. Uma hora o corpo
 cobra esse abuso. E ele passou muito nervoso
 hoje, com o jogo.

EDSON
 A gente pode ver ele?

(CORTA PARA)

INT. U.T.I./QUARTO

Guina está inconsciente. Respirando com a ajuda de
 aparelhos. Os irmãos se aproximam da cama.

RONALDO

(com os olhos marejados)

Droga... Não consigo ver ele assim.

EDSON

Será que vão tirar ele da gente também, Ronaldo?

RONALDO

Eu não sei... Mas eu sei que ele me contou da sua visita. Ele ficou muito feliz por você ir vê-lo.

EDSON

Verdade?

RONALDO

É. Verdade. E eu também fiquei.

Edson acena com a cabeça.

RONALDO (CONT'D)

Como vamos fazer no Domingo? Eu nunca joguei uma partida onde ele não estivesse lá, me assistindo...

EDSON

Disso eu não sei cara... Mas eu sei que quando vencermos, vamos dedicar a vitória pra ele.

Edson estende a mão para o irmão, que dá um tapinha seguido de um soquinho. Um cumprimento típico dos irmãos.

(FADE OUT)

LEGENDA SOBRE FUNDO PRETO:

"EM COPA DO MUNDO, MAIS IMPORTANTE DO QUE VENCER, É APRESENTAR O MELHOR FUTEBOL. O QUE VALE É O ESPETÁCULO." - Telê Santana, ex-treinador da seleção Brasileira de futebol.

(FADE IN)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/SETOR DE IMPRENSA - TARDE

O locutor continua a transmissão.

AGUIAR

E começa o segundo-tempo... O Brasil precisa de um milagre povo brasileiro...

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DA ALICE/SALA

Toda a família de Alice, por volta de 15 PESSOAS, está reunida assistindo ao jogo pela TV. Todos com ar de preocupação, principalmente Alice. Ela está sentada no sofá ao lado da mãe (A SENHORA QUE ALICE CAMINHAVA AO LADO NO SHOPPING, APÓS O ENCONTRO COM EDSON E RONALDO). Na TV, a imagem foca em Edson.

ALICE

(falando baixo, com os punhos cerrados)
Vai amor! Ganha essa pra gente...

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/CAMPO

A partida recomeça e o Brasil toca a bola. Edson recebe o primeiro passe e sofre falta violenta do zagueiro Italiano.

AGUIAR (V.O.)

Falta nele!

PAULINHO (V.O.)

Na minha opinião, é falta pra cartão, hein!

O juiz mostra o cartão amarelo para o jogador da Itália. Edson coloca a bola no chão e bate a falta rápido.

PROFESSOR

(à frente do banco)

VÂMO SE MEXER! VÍTOR, SE DESLOCA!

RONALDO (V.O.)

E então, a melhor partida de um jogador brasileiro em Copas do Mundo, começou.

Léozinho domina a bola na intermediária e lança Edson. Edson aplica um elástico no zagueiro Italiano que cai sentado. Em seguida aplica um drible no zagueiro seguinte e bate forte para o gol. A bola explode no travessão.

AGUIAR (V.O.)

NO PAU! Minha Nossa, seria um golaço!

O lance foi o suficiente para agitar de novo a torcida Brasileira nas arquibancadas.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

PEDRÃO

Que lixo! Bola na trave não ganha jogo não...

Os torcedores ao redor olham feio para ele.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

O treinador brasileiro se empolga e sai da área técnica.

4º ÁRBITRO

Please sir, behind the line. Please.

PROFESSOR

WHAT? FUCK IT!

4º ÁRBITRO

Please sir, I'll have to punish your attitude.

PROFESSOR

ALL RIGHT, ALL RIGHT...

O treinador volta para a área técnica e o time Brasileiro começa a pressionar a seleção inimiga. Com posse da bola, vem para mais um ataque.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

Os torcedores ao redor de Pedrão empurram a equipe.

PEDRÃO

Vocês estão gritando à toa... Já era...

ANDRÉ

(usando a cartola jogada por Pedrão)

Cara, qual é o seu problema?

PEDRÃO

Meu problema é esse time de mascarado, é isso!

FELIPE

PORRA, VOCÊS VÃO COMEÇAR ESSA MERDA DE NOVO?
VÂMO TORCER, PORRA!

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

O Brasil vem para o ataque.

AGUIAR (V.O.)

Lá vem o Brasil, vamos pra cima, seleção!

A bola é tocada para Edson, cercado por três marcadores. Edson gira, passando o pé por cima da bola e sai incrivelmente da marcação dos Italianos. Ele dribla mais um, e entra na grande área pela lateral.

AGUIAR (V.O.)

QUE JOGADA DE EDSON! Ele entra na área...

Edson levanta a cabeça e rola a bola rasteira para a meia-lua da grande área.

AGUIAR (V.O.)

QUE BOLA DO EDSON, LÉOZINHO CHEGA BATENDO E...

Léozinho vem de trás e bate forte, a bola entra no canto do goleiro Italiano.

AGUIAR (V.O.)

E É GOOOOOOOOOL! É DO BRASIL! É DO BRASIL!
LÉOZINHO, CAMISA DEZ!

O estádio vai à loucura. Os jogadores brasileiros nem comemoram o gol. O próprio Léozinho pega a bola no fundo do gol Italiano e carrega em direção ao centro de campo.

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DE ALICE/SALA

Alice, sua mãe e todos na sala vibram com o gol da seleção.

(CORTA PARA)

EXT. CIDADE DE SÃO PAULO/VALE DO ANHANGABAÚ

No vale do Anhangabaú completamente lotado, a multidão também vibra muito com o gol.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/CAMPO

O treinador Brasileiro chega a invadir a linha lateral do campo. O 4º árbitro olha para ele, que volta para trás da linha, sorrindo sem graça.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

A torcida comemora. Menos Pedrão.

PEDRÃO

Eu não comemoro... Não vou fazer papel de bobo.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Ronaldo bate palmas para o irmão, que acena com a cabeça. A Itália dá a saída.

AGUIAR (V.O.)

Betinho, TREZE minutos do segundo-tempo... Dá ou não dá?

BETINHO (V.O.)

Dá, claro que dá Aguiar! Eu dizia antes do jogo começar, que faltava talento em campo... Você viu a jogada do Edson, praticamente deu o gol pro Léozinho fazer. Em dez minutos, o Edson já mudou a cara do jogo!

Edson mais uma vez recebe a bola.

RONALDO (V.O.)

O que meu irmão fez naquela tarde, foi além de jogar futebol... Foi BRINCAR de jogar futebol. TODAS as bolas passavam pelos pés dele...

Edson parte para cima dos adversários, driblando.

RONALDO (V.O.)

Ele fez exatamente o que o professor pediu. E nós voltamos aos tempos de guéri-guéri.

Edson passa o pé por cima da bola e toma um pontapé do jogador adversário.

RONALDO (V.O.)

Ele driblou, provocou, apanhou...

Edson está caído no gramado, levando as mãos ao joelho, se contorcendo. O juiz adverte com cartão amarelo o jogador Italiano. Edson rapidamente se levanta e ao passar pelo jogador advertido, dá uma piscadinha para ele.

RONALDO (V.O.)

Mas não ficou no chão. Ele apanhava, se levantava em seguida e apanhava mais.

Edson corre com a bola dominada.

RONALDO (V.O.)

E aí, quando ele ficava irritado, ele fazia o que sabia fazer de melhor... Ele driblava.

Edson dribla os adversários. Em um ele aplica um rolinho. Em outro, um chapéu matando a bola no peito em seguida. Outro, ele chama com o dedo indicador. O jogador Italiano vai para cima e toma um corte rápido, caindo sentado.

PROFESSOR

(sorrindo)

Meu Deus... Xinga mas não esculacha!

TREINADOR ITALIANO

(gritando à frente do banco)

NON LASCIARE CHE, COME IL GIOCO!

RONALDO (V.O.)

Eu não entendia uma palavra sequer do que o treinador deles gritava. Mas aposto que era por causa do meu irmão.

Edson corre livre, pedindo a bola.

EDSON

(gritando)

Liga, liga, liga!

Edson é acionado outra vez. Ele carrega a bola em velocidade pelo meio de campo.

AGUIAR (V.O.)

E lá vem o Edson de novo... IMARCÁVEL minha gente! Ta impossível segurar o menino hoje...

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

ANDRÉ

Quanto tempo Juca?

JUCA
 (olhando no relógio)
 TRINTA E CINCO já, mano.

ANDRÉ
 Puta merda.

PEDRÃO
 Eu falei, já era. Eu nem esquento a cabeça.

JUCA
 (fazendo uma cruz com os dedos na direção de Pedrão)
 SAI ZICA! SAI REAÇÃO ADVERSA!

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Edson toca para um companheiro de time que devolve de primeira. Edson antecipa, corta o zagueiro e abre para o lateral-direito.

AGUIAR (V.O.)
 LINDA JOGADA DO EDSON! ABRIU NA LATERAL...
 CRUZA VÍTOR, CRUZA!

O lateral Brasileiro cruza rasteiro para dentro da área Italiana. Tadeu, o centroavante domina.

AGUIAR (V.O.)
 Tadeu, dominou... BATE TADEU!

PROFESSOR
 (invadindo a linha lateral)
 BATE! BATE!

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

ANDRÉ
 BATE! BATE!

Pedrão leva as mãos ao rosto.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Tadeu gira e bate. O goleiro italiano espalma e a bola volta nos pés de Edson.

AGUIAR (V.O.)
 OLHA LÁ, VAI FAZER!

Mas Edson é calçado por trás, antes de bater. O juiz marca o pênalti.

AGUIAR (V.O.)
 É PÊNALTI! É PÊNALTI, POVO BRASILEIRO!

O barulho no estádio é ensurdecedor.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

André, Juca e todos ao redor, comemoram. Pedrão senta, com as mãos no rosto.

ANDRÉ
 Cara, você ta legal?

Pedrão, MUITO TENSO, não consegue responder.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

O treinador brasileiro comemora com os punhos cerrados, em silêncio. O treinador italiano sacode a cabeça, preocupado.

TREINADOR ITALIANO
 Questo ragazzo sta uccidendo la partita!

Ronaldo caminha em direção à área para a cobrança do pênalti, enquanto os Italianos reclamam com o juiz. Edson se aproxima do irmão e entrega a bola em suas mãos.

EDSON
 É seu mano. Faz esse que eu empato o jogo.

Ronaldo concorda com a cabeça e caminha em direção à marca da cal.

(CORTA PARA)

EXT. SETOR DE IMPRENSA

AGUIAR
 É agora minha gente. Para o sonho continuar vivo, nosso capitão Ronaldo tem que converter a penalidade... Já estamos na marca dos 40 minutos deste segundo-tempo!

Ao lado de Aguiar, Betinho leva as mãos ao rosto.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Ronaldo chega até a marca penal. Enquanto o juiz afasta os jogadores da grande área, Ronaldo se agacha, ajeitando a bola. O goleiro italiano se agacha ao lado de Ronaldo.

GOLEIRO ITALIANO

Ti prendo, ragazzo. Posso vedere dove si arriverá. Basta guardare i tuoi occhi.

Ronaldo ajeita a bola e se levanta, caminhando para trás, sem tirar os olhos do goleiro.

GOLEIRO ITALIANO (CONT'D)

(caminhando para trás)

Se hai paura, ragazzo?

Ronaldo pára na meia lua da grande área. O goleiro se coloca na linha do gol.

RONALDO (V.O.)

Não dá pra descrever o que se passava na minha cabeça naquela hora.

Em pé frente ao banco, o treinador brasileiro assiste. Estático.

RONALDO (V.O.)

O silêncio no estádio era INACREDITÁVEL. Parecia que todos ali prendiam a respiração. Parecia até que o país INTEIRO prendia a respiração naquele momento...

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DA ALICE/SALA

Alice e toda sua família inteira assistem em silêncio. Todos apreensivos com a cobrança do pênalti.

(CORTA PARA)

EXT. CIDADE DE SÃO PAULO/VALE DO ANHANGABAÚ

A multidão também aguarda a cobrança, ansiosa em frente ao telão.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/ARQUIBANCADA

Por todo o estádio, os torcedores estão em silêncio, apreensivos. O grupo de torcedores ao redor de Pedrão, também aguarda. Pedrão faz o sinal da cruz.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Ronaldo em posição para a cobrança. Edson e os jogadores do time esperam atrás da linha da grande área.

AGUIAR (V.O.)

O nosso capitão aguarda o apito... Vâmo lá
Ronaldo, vâmo lá capitão... Bota essa lá
dentro...

(CLOSE-UP - RONALDO): CONCENTRADO PARA A COBRANÇA. Silêncio total. SOM DE CORAÇÃO PULSANDO.

RONALDO (V.O.)

*De repente, eu me lembrava de tudo. De tudo o
que passamos para chegar até ali. Até aquele
momento...*

(INSERÇÃO DE IMAGENS): IMAGENS DA VIDA DE RONALDO E EDSON, DESDE A INFÂNCIA, PASSANDO PELA MORTE DOS PAIS, GUINA, INÍCIO DA CARREIRA, BRIGAS ENTRE OS DOIS E LANCES DA COPA.

(VOLTA À CENA - SLOW MOTION): O juiz autoriza e Ronaldo parte para a cobrança.

AGUIAR (V.O.)

Autorizado Ronaldo... Partiu, bateu...

RONALDO (V.O.)

E então eu bati... Mal pra caramba!

Ronaldo bate mal, no canto. O goleiro Italiano consegue espalmar, mas ela volta na direção de Ronaldo, que de carrinho, empurra para o gol.

AGUIAR (V.O.)

E É GOOOOOOOL DO BRASIL!

O estádio volta a explodir em gritos. A torcida comemora. O treinador brasileiro não.

PROFESSOR

PEGA A BOLA! PEGA! TODO MUNDO PRA CIMA AGORA!

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DA ALICE/SALA

Alice e família comemoram o gol de Ronaldo.

ALICE

(entre os gritos da família)

ISSO RONALDO! VÂMO QUE AINDA DÁ, GENTE!

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/ARQUIBANCADA

Pedrão se levanta, mal conseguindo falar. Os torcedores ao redor comemoram.

ANDRÉ

(para Pedrão)

AMIGÃO! VAI DAR! VAI DAR!

Pedrão concorda com a cabeça, os olhos marejados.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

Ronaldo corre para pegar a bola, e é empurrado pelo goleiro Italiano. Edson chega e empurra o goleiro.

EDSON

Sai fora, seu filho da puta!

GOLEIRO ITALIANO

Non non spingere il figlio di una cagna!

Os outros jogadores chegam junto e um início de confusão se forma. O juiz se aproxima apitando e separando os jogadores como pode. A turma do deixa-disso também ajuda a separar e Ronaldo corre para o meio de campo com a bola em suas mãos.

EDSON

(para o goleiro italiano)

Eu vou empatar essa porra ainda!

O goleiro italiano sorri e acena sarcasticamente para Edson. Edson corre até o irmão.

EDSON

Mano, avisa o time pra na primeira chance jogar pra mim. JOGA A BOLA PRA MIM!

PROFESSOR

(à frente do banco)

TODO MUNDO PRA CIMA! AGORA É TUDO OU NADA!

(CORTA PARA)

EXT. SETOR DE IMPRENSA

AGUIAR

Já estamos com 42 minutos... Com os descontos nós teremos aí CINCO, talvez SETE minutos pra tentar o impossível, Betinho...

BETINHO

Ainda dá Aguiar! Tem que botar os ONZE dentro da área deles e jogar a bola lá!

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

TREINADOR ITALIANO

(gritando à frente do banco)

CHIUSO! CHIUSO! NON PERMETTERE CHE QUESTO
EDSON TOCCARE IL PALLONE!

O time Italiano dá a saída e toca a bola em sua defesa. A torcida brasileira vaia.

AGUIAR (V.O.)

Claramente o time Italiano não quer mais jogo!

PROFESSOR

(à frente do banco)

APERTA! APERTA!

O time brasileiro adianta a marcação.

RONALDO (V.O.)

Eu só conseguia pensar em tomar aquela bola e jogar nos pés do Edson, e ver no que dava...

A Itália aproveita o posicionamento ofensivo da seleção Brasileira e lança uma bola para um dos atacantes em profundidade.

AGUIAR (V.O.)

Ai, ai, ai... Lá vem a Itália...

O camisa 7 vira a bola para Giuseppe mais uma vez, na cabeça de área.

O atacante domina, dá um corte no zagueiro e bate. O chute rasteiro explode na trave direita do arqueiro brasileiro.

AGUIAR (V.O.)
NA TRAVE! MEU DEUS DO CÉU...

Giuseppe leva as mãos à cabeça. O mesmo faz seu treinador.

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

Pedrão volta a se sentar, às lágrimas.

PEDRÃO
Acabou gente... Acabou.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

A mesma bola que explodiu na trave brasileira, rola em direção à lateral, onde o jogador brasileiro recolhe e avança com ela dominada. Ele passa na frente do treinador.

PROFESSOR
LEVA VÍTOR... LEVA! VAI! VAI!

O árbitro levanta o braço e sinaliza TRÊS minutos. O auxiliar da arbitragem na linha lateral levanta a placa eletrônica mostrando 03 MINUTOS DE ACRÉSCIMO.

AGUIAR (V.O.)
TRÊS MINUTOS MINHA GENTE! VAMOS ATÉ OS
QUARENTA E OITO!

Vítor carrega a bola até o meio de campo. O time Italiano todo postado atrás.

RONALDO
JOGA PRO EDSON! JOGA!

Vítor dá um longo lançamento na direção de Edson, mas a zaga Italiana corta pelo alto.

AGUIAR (V.O.)
AFASTA A ZAGA ITALIANA... 46 MINUTOS E MEIO,
POVO BRASILEIRO... Ficou difícil. Apesar da
garra, da raça Brasileira nesse segundo-tempo,
aquele início de jogo foi muito ruim para o
Brasil...

O jogador Italiano domina a bola pelo meio e caminha em direção ao ataque.

RONALDO (V.O.)

Naquela tarde...

EDSON vem rapidamente por trás e rouba a bola. Sem falta.

RONALDO (V.O.)

Naquela tarde, meu irmão jogou com raça, com vontade. Como eu nunca vi igual...

(SLOW MOTION): EDSON ARRANCA COM A BOLA DOMINADA.

RONALDO (V.O.)

Naquela tarde, meu irmão não foi fominha. Não foi egoísta...

(SLOW MOTION): EDSON DRIBLA UM ADVERSÁRIO EM VELOCIDADE, AO DRIBLAR O SEGUNDO, TOMA UM PONTAPÉ, PERDE O EQUILÍBRIO, MAS NÃO CAI.

RONALDO (V.O.)

Naquela tarde, pela primeira vez em sua vida, meu irmão jogou pelo nosso pai...

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

GIBA, o pai dos irmãos, está de pé, aplaudindo.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

(SLOW MOTION): EDSON CORTA MAIS UM ADVERSÁRIO.

RONALDO (V.O.)

Pela nossa mãe...

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

ANA MARIA, a mãe, sorri e aplaude ao lado do marido.

(CORTA PARA)

EXT. CAMPO

(SLOW MOTION): EDSON DRIBLA OUTRO ADVERSÁRIO E TOCA A BOLA DE LADO.

RONALDO (V.O.)

Jogou pelo Guina...

(INSERÇÃO DE IMAGENS): GUINA LEVANDO EDSON E OS MENINOS DA FAVELA PARA FAZER A PENEIRA, NA VELHA KOMBI.

(VOLTA À CENA EM SLOW MOTION): O COMPANHEIRO DE TIME DEVOLVE PARA EDSON DE PRIMEIRA.

RONALDO (V.O.)

Pela primeira vez, meu irmão jogou pelo TIME.

(SLOW MOTION): EDSON RECEBE A BOLA UM POUCO À FRENTE E GANHA UMA FORTE DIVIDIDA CONTRA O ZAGUEIRO ITALIANO.

RONALDO (V.O.)

*E então meu irmão fez o que disse que faria...
Mas de um jeito que ninguém poderia esquecer.*

(INTERCUT - SLOW MOTION/VELOCIDADE NORMAL, EM DIFERENTES ÂNGULOS): EDSON SEGUE COM A BOLA APÓS GANHAR A DIVIDIDA. EM VELOCIDADE, ELE APLICA UMA MEIA LUA EM UM JOGADOR ADVERSÁRIO, E AO SE DEPARAR COM OUTRO ZAGUEIRO, NO BICO ESQUERDO DA GRANDE ÁREA, APLICA UM CHAPÉU CARRETILHA NELE. ENQUANTO A BOLA ENCOBRE O ZAGUEIRO, EDSON PASSA PELO LADO, E SEM DEIXAR A BOLA CAIR, BATE DE PRIMEIRA, COM A PERNA ESQUERDA. UMA VERDADEIRA BOMBA. A BOLA ENTRA NO ÂNGULO, NA FORQUILHA, ESTUFANDO AS REDES. O GOLEIRO ITALIANO, NEM SALTA NA BOLA.

(CORTA PARA)

EXT. SETOR DE IMPRENSA

Aguiar e Betinho pulam como crianças, abraçados.

AGUIAR

MEU DEUS! QUE GOLAÇO! QUE GOLAÇO! EU NÃO ACREDITO!

(CORTA PARA)

EXT. ARQUIBANCADA

Pedrão chora compulsivamente. Os torcedores ao seu redor pulam em cima dele. Todos comemoram juntos.

PEDRÃO

(mal conseguindo falar)

Eu não acredito... Que, que golaço, meu Deus!

ANDRÉ

(em êxtase)

EU TE DISSE CARA! EU TE DISSE!

Os dois torcedores se abraçam e comemoram, entre risos e lágrimas de emoção.

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DA ALICE/SALA

Alice e família comemoram muito. Todos gritando e se abraçando.

(CORTA PARA)

EXT. CIDADE DE SÃO PAULO/VALE DO ANHANGABAÚ

A multidão explode em alegria, comemorando o gol.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/CAMPO

Edson continua correndo após a bola entrar. Ele grita e comemora com fúria, e corre em direção ao irmão, esticando o braço e apontando para ele. Ronaldo também corre na direção do irmão. Os outros jogadores correm na direção de Edson, que agora está chorando. Mas Edson não olha nem abraça ninguém, apenas corre na direção do irmão, apontando na direção dele.

AGUIAR (V.O.)

(emocionado)

Muitas das pessoas aqui hoje, não viram Edson Arantes do Nascimento, o nosso PELÉ jogar. Mas podem dizer que viram o outro Edson, o GUÉRI. Esse gol entra direto para a história das Copas, para a história do futebol!

O goleiro Italiano olha para o zagueiro e abre os braços.

GOLEIRO ITALIANO

Cosa vuoi che faccia?

O treinador Italiano à frente do banco bate palmas e sorri.

TREINADOR ITALIANO

(para o auxiliar)

E `stato bello... Bello! Non c'è nulla da dire. Bello!

Edson se aproxima correndo do irmão, seguido dos outros jogadores, que sorriem e comemoram.

RONALDO (V.O.)

Quando eu vi meu irmão vindo até mim, chorando, foi como se de repente tudo fizesse sentido. Como se de repente cada dor, cada tristeza da nossa vida, tivesse finalmente, um significado.

Edson chega até o irmão e o abraça forte. Ronaldo retribui o abraço. Edson chora compulsivamente. Os outros jogadores chegam e saltam por cima dos dois. O treinador brasileiro assiste à cena e também bate palmas, sorrindo emocionado.

PROFESSOR

Parabéns garoto... Que você encontre seu caminho agora.

Os auxiliares e o massagista cumprimentam o treinador. Os reservas invadem o campo, correndo em direção aos outros jogadores brasileiros, todos comemorando muito. Ronaldo e seu irmão continuam abraçados.

EDSON

Obrigado por tudo irmão.

RONALDO

Nós conseguimos, mano. JUNTOS. Como a nossa mãe sempre quis.

Os jogadores brasileiros continuam ali, abraçados e comemorando. Ao redor do campo, torcedores extasiados tentam invadir o campo. Os policiais que não estão comemorando tentam segurar a multidão. Tudo se transformou numa grande loucura.

RONALDO (V.O.)

Eu lembro do juiz reclamando que o jogo não havia acabado...

O juiz conversa com seus auxiliares. Alguns jogadores Italianos reclamam com ele.

RONALDO (V.O.)

Que ainda faltava a prorrogação, que não tinha condições de continuar o jogo daquele jeito, esse tipo de coisa...

Os dois irmãos desfazem o abraço e comemoram com os outros jogadores.

RONALDO (V.O.)

Mas querem saber? Isso não me importava mais.

Os jogadores começam a dispersar e todos olham para as arquibancadas e para a beira do gramado, onde tudo se transformou em uma enorme festa.

RONALDO (V.O.)

O que importava pra mim era que pela primeira vez em muito tempo, eu reconheci novamente o meu irmão. Não o Edson encrenqueiro e amargurado, sempre com alguma coisa o perturbando...

Ronaldo observa os outros jogadores brincando com Edson, passando a mão em sua cabeça, enquanto o irmão sorri, entre as lágrimas.

RONALDO (V.O.)

Mas sim o Edson menino. Aquele menino que ele era antes do pai morrer. Aquele menino que tomava sacolé comigo, quando a gente conseguia juntar um trocado...

Edson volta a ficar ao lado do irmão. E os dois passam o braço por sobre o ombro do outro.

RONALDO (V.O.)

A disputa continuou, o jogo terminou, e uma das duas seleções foi novamente campeã do Mundo... Mas o que importava pra mim é que naquele dia, meu irmão se curou dos males que o atormentavam.

Os irmãos se olham e sorriem.

RONALDO (V.O.)

Meu irmão finalmente estava... Em PAZ.

Ronaldo e Edson continuam parados alí, lado a lado, observando a enorme festa e a enorme confusão no estádio. De repente, a torcida Brasileira começa a cantar.

TORCIDA NO MARACANÃ

AH, EU SOU BRASILEIRO... COM MUITO ORGULHO...
COM MUITO AMOOOOR!

Enquanto no gramado, jogadores Italianos reclamam, os Brasileiros param para admirar o canto da multidão.

(CORTA PARA)

INT. APARTAMENTO DA ALICE/SALA

Alice e sua família entoam o mesmo canto.

(CORTA PARA)

EXT. VALE DO ANHANGABAÚ

O mesmo faz a multidão que assiste ao jogo pelo telão.

(CORTA PARA)

EXT. ESTÁDIO DO MARACANÃ/CAMPO

Edson e Ronaldo continuam assistindo a festa que faz a torcida.

EDSON

(olhando em volta, para o campo)
O jogo ainda não acabou.

RONALDO

Não importa mano. Não importa.

Os dois irmãos se cumprimentam, da maneira tradicional deles, e voltam a ficar lado a lado, observando o estádio.

(DISSOLVE PARA)

EXT. BOSQUE - MANHÃ (SEQUÊNCIA INICIAL)

Ronaldo caminha, olhando ao redor, com um ar de serenidade.

RONALDO (V.O.)

*As coisas mudaram depois daquela partida...
Meu irmão nunca mais deu trabalho, a nossa
relação se fortaleceu, como nossa mãe queria.
E acho que, de alguma maneira... A vida pro
Edson havia finalmente começado.*

Ronaldo pára de caminhar e fica olhando para a bola em suas mãos por alguns instantes.

GILBERTO (O.S.)

Tio! Tio Guéri!

Ronaldo levanta o olhar e vê o pequeno GILBERTO, 5 anos, correndo sorridente em sua direção. Ronaldo sorri e se agacha para pegar o menino no colo.

RONALDO

Grande Giba! Caraca, você ta cada dia mais pesado rapaz!

GILBERTO

De quem é essa bola tio?

RONALDO

(colocando o menino no chão)

Essa bola aqui eu e o seu pai ganhamos do seu avô.

Ronaldo entrega a bola para o menino.

RONALDO (CONT'D)

E agora ela é sua.

GILBERTO

(surpreso)

É mesmo tio? De verdade?

RONALDO

É seu aniversário não é?

Ronaldo se agacha e fala baixinho próximo do ouvido de Gilberto.

RONALDO (CONT'D)

Mas eu tenho outro presente pra você além dessa bola velha tá bom? Eu te dou hoje à noite na sua festa.

Gilberto concorda com a cabeça, sorri e sai correndo com a bola nas mãos.

GILBERTO

(gritando)

PAPAI! PAPAI! Olha o que eu ganhei do tio Guéri!

Edson vem caminhando na direção do menino.

EDSON

(pegando Gilberto no colo)

Giba! Onde você estava seu moleque?

Edson faz cócegas no menino e o vira de ponta cabeça. Ronaldo se aproxima.

EDSON (CONT'D)

(para Ronaldo)

Já não era sem tempo! Sempre atrasado!
Tá parecendo eu chegando no treino!

Edson coloca Gilberto no chão e os dois irmãos se cumprimentam com um abraço.

EDSON (CONT'D)

Aquela é a bola do papai?

RONALDO

É... Achei que o papai iria gostar que ela ficasse com o neto dele.

EDSON

Bom, ela não vai durar muito na mão dele, pode ter certeza...

RONALDO

Não importa mano. Bola não foi feita pra ficar guardada, bola foi feita pra chutar.

EDSON

Você tem razão. O papai gostaria disso... Mas, vamos chegar alí na churrasqueira antes que a Alice venha buscar a gente na pancada!

RONALDO

(sorrindo)

Opa, então é melhor a gente ir mesmo...

Os dois irmãos caminham até uma clareira e Alice e Guina estão preparando um churrasco, numa espécie de piquenique.

GUINA

(na churrasqueira)

Achei que não vinha mais! Seu sobrinho já tava deixando todo mundo doido aqui...

RONALDO

Eu não perderia o churrasco de aniversário dessa figurinha aí por nada.

Ronaldo e Guina se abraçam e em seguida Ronaldo e Alice se cumprimentam.

ALICE

Ué, cadê a Priscila?

RONALDO

Ah, essa já é página virada...

ALICE

Mas você não tem jeito mesmo hein... Ô Edson!
A gente precisa arrumar uma namorada nova pro
seu irmão...

EDSON

Outra? O que aconteceu com a última?

RONALDO

Ela disse pra mim... "ou o futebol ou eu"...
Preciso dizer o que eu respondi pra ela?

EDSON

(rindo)
Não, não precisa...

ALICE

(arrumando a mesa)
Chega de papo furado e vamos comer! Vem
Ronaldo...

GUINA

(levantando um espeto)
Espera só até você saborear essa picanha...

RONALDO

E desde quando o médico liberou picanha pra
você Guina?

GUINA

(sorrindo)
É só um pedacinho...

O churrasco prossegue, em uma atmosfera de alegria e
descontração. Guina pilotando a churrasqueira, Edson, Alice
e Ronaldo à mesa e o pequeno Giba brincando pelo local com
a bola que ganhou do tio.

RONALDO (V.O.)

*A bola continua rolando... Eu continuo com a
minha carreira, assim como meu irmão continua
com a dele. Não vou mentir, o sucesso muda
tudo, mexe com a cabeça, e se o sujeito não
tiver cabeça boa, se perde. O dinheiro então,
entra fácil. E com ele, todo o resto se torna
mais fácil também... É, hoje eu ganho muito
dinheiro pra fazer o que gosto. Eu ganho muito
dinheiro simplesmente pra jogar bola...*

Na mesa, Ronaldo e Edson trocam um olhar, e ambos acenam
levemente com a cabeça, com um breve sorriso.

RONALDO (V.O.)

Mas mesmo com toda a pobreza e dificuldade que a gente enfrentou, é da minha infância, a melhor lembrança que tenho da vida...

(DISSOLVE PARA)

EXT. FAVELA/FRENTE DO BARRACO - NOITE

(FLASHBACK): EDSON E RONALDO, COM DEZ ANOS DE IDADE, BATENDO BOLA NA FRENTE DO BARRACO, ENQUANTO GIBA E ANA MARIA, RADIANTES, ASSISTEM AOS DOIS.

(FADE OUT)

LEGENDA SOBRE FUNDO PRETO:

"RESUMINDO, A VIDA É COMO UM JOGO DE FUTEBOL. É PRECISO ATACAR OS PROBLEMAS, BLOQUEAR OS MEDOS, E MARCAR, QUANDO SURGE A OPORTUNIDADE." - Anônimo.

* * *